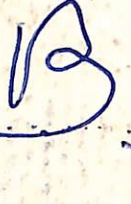


Termo de Abertura

Contém este livro 100 (CEM) folhas tipográficamente numeradas, e, rubricadas com a rubrica que usou  e servirá para serem lançadas as Atas das Sessões da Câmara Municipal de Palmeira.

Palmeira, em 16 de fevereiro de 1966.

Benjamin Malucelli
Presidente.

MB

Ata da reunião ordinária realizada em 16/2/66.

Continuação do livro de Atas nº 10

Continuando, referiu-se o Ver. Jarozzi ao mau estado das ruas da fidade e a alguns serviços de conservação que precisam ser realizados, como a ponte da Vila Maria, a ponte da Rua Frei Fr. Bordignon e a própria conservação daquela via; justificando as taxas e impostos que tem arrecadado, como a taxa de limpeza que, embora cobrada de todos os moradores do quadro urbano, incluindo Vila Rosa, Vila Maria, Rocis, Vicente Machado, Jesuino Macaones (estes no seu prolongamento), lugares onde nem sequer é possível trafegar um veículo qualquer, mesmo para uma emergência, não tem sendo aplicada nenhuma retribuição modesta e indispensável ao povo da D. Almeida. Compatriotas se, a seguir, foi o operariado da fidade, que deste 2º feira, está sob novo regime de trabalho, tem os inconvenientes do racionamento de energia elétrica e dos dias ternos que exigia de todos sacrifícios e perda de horas de repouso, com prejuízos da própria saúde. Tem feito referência à nota fornecida aos operários, cujos trabalhos estão em início e precisam ser verificados para após serem apreciados, é justo que nos compatelemos com os operários pela extinção dos seus grandes períodos de sacrifício. Em seguida o h. Presidente solicitou que fosse enviado expediente ao h. Prefeito, para se imediatamente, reparada a Usina do Salto, que após, o acidente em seus bobinos, foi deixada ao abandono.

Também disse de sua solidariedade com o pobre Vereador Jarozzi referente as suas palavras, tanto para a conservação das ruas, como a compatelemos aos operários. Referiu-se também sobre as constantes interrupções da nova usina de fozes. É que o h. Prefeito, providencie a compra do material necessário p/ os reparos dos bobinos. O Ver. Jarozzi em aparte, informou ao h. Presidente, que quando o h. Frei Bordignon era o Prefeito, e, que queimou os bobinos da Usina do Salto, os mesmos foram reparados pelo h. Walter Thomaz, sobrou vários quilos de fio, ficando os mesmos em poder do h. Walter em Prati, portanto torna-se fácil o conserto. Disse ainda o Ver. Jarozzi, que uma Usina do Salto não pode ficar abandonada, visto se um grande patrimônio do Município, o qual

8100
lewin, e ainda servirá nossa cidade por muitos anos. O Sr. Presidente agradeceu as informações do nobre Ver. Garayzen, e referiu-se novamente sobre o expediente à ser enviado ao chefe do Executivo, no sentido de ser providenciado imediatamente os reparos da Urina do Salto. Nada mais a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão e marca outra para a próxima quinta-feira dia 24 às mesmas horas, e mandou que para tudo conste fôre lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Márcel M. Costa.

Rafael Luiz
Garayzen
Octavio Rigoni
Dimitri P. Paul

Ata da reunião ordinária realizada em 24/2/66.

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de um mil e novecentos e sessenta e seis, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão ordinária sob a Presidência do Sr. Benjamin Malucelli e com a presença dos Srs. Vers. conforme consta o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente determinou a leitura da ata anterior a qual foi aprovada sem observações. Expediente, constam o seguinte, leitura da seguinte matéria, of.º do Sr. Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Justiça, do Diretor Geral do Dep. de Assistência Técnica aos Municípios, comunicando seus nomeações e posse. Of.º das Câmaras Municipais de Antonio Olinto, General Carneiro, Astorja, Franorte e Baruaquia comunicando a eleição e posse das respectivas Mesas Diretores. Carta do Sr. Raphael Luiz Mayr, assessor técnico legislativo, oferecendo ao Legislativo novo Regimento Interno, face os atos Institucionais e complementares. Submetida à apreciação da Casa, opinaram os seus membros pela aquisição do modelo de Regimento Interno oferecido. Nada mais a tratar foi deixada livre a palavra, para o efeito do art.º 43 do R.º I, nada a comentar, o Sr. Presidente encerra a sessão e marca outra para a próxima terça-feira - (1.º de março), às mesmas horas, e mandando

que para tudo constar, fôre lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Márcel M. Costa.
Octavio Rigoni
Rafael Luiz
Dimitri P. Paul
Garayzen

Ata da reunião ordinária realizada em 2/3/66.

Aos primeiros dias do mês de março de um mil novecentos e sessenta e seis, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão ordinária sob a Presidência do Sr. Benjamin Malucelli e com a presença dos Srs. Vers. conforme consta o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente determinou, ou melhor, convidou o Ver. Octavio Rigoni, para ocupar a 2.ª secretaria na ausência de seu titular, e em seguida determinou a leitura da ata anterior, que foi aprovada sem observações. Expediente, sobre o expediente nada a comentar, o Sr. Presidente deixa livre a palavra para o efeito do art.º 43 do R.º I. Urou. e o Sr. Presidente, que primeiramente, justificou a não remessa pelo Executivo do Relatório e Prestação de contas do exercício passado, motivados unicamente pelo acúmulo de serviço, em seguida o Sr. Presidente afirmou com satisfação, do início para muito breve do asfalto da B.R. 35, - São Luiz, Salmeire, Indi, Relpio, dizendo já existir verba para em fim de R\$ 800.000.000, sendo R\$ 300.000.000, de antiga, de autoria do Sr. Dep. Maia Netto. Afirmou ainda, que a única estrada em condições de receber asfalto no Paraná, é a romana. Disse ainda que essas informações foram fornecidas, por pessoas capacitadas, sendo um assessor técnico do estado, e outro, de um filho de Salmeire, funcionário daquela secretaria. Em seguida o Sr. Presidente, referiu-se de uma forma que foi em sua favor da Copel, solicitando informes, de como estavam utilizando a energia e outras coisas, entregando ainda ao Sr. Presidente um relatório, e, uma demonstração do capital empregado, para edificação da Urina do Salto inclusive linhas, totalizando R\$ 5.600.000, dizendo ao Sr. Presidente que a Copel ficaria com a Urina pelo Valor Histórico

Pedro Barauce Sobrinho
Garayzar
T. Barauce

Ata da reunião ordinária realizada em 3/3/66.

Aos três dias do mês março de um mil novecentos e sessenta e seis na sala de sessões deste Legislativo realizou-se a sessão ordinária sob a Presidência do Sr. Benjamim Malucelli e com a presença dos Srs. Vers. conforme atesta o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente convidou o Ver. Petronio R. G. de Souza para ocupar a 2ª Secretária, para, dito, na ausência de seu titular, e, em seguida determinou a leitura da ata anterior, que foi aprovada sem observações. Expediente do expediente constou o seguinte: Pedido de Licença do Ver. Jacob Hass, por 30 (trinta) dias, para tratamento de saúde. Em discussão e vista, foi aprovada por trinta dias a licença do Vereador Jacob Hass, e, despochada pelo Sr. Presidente para que seja imediatamente convocado o suplente. Of.º das Câmaras Municipais de Toledo, Assaie, Quaraqueçaba, comunicando a eleição e posse dos respectivos novos diretores. Of.º n.º 390/66, da Secretaria de Estado dos Negócios da Apicultura, convidando a fazer para a inauguração da 2ª Exposição Feira de Animais e Produtos Derivados marcada para o próximo dia 19 corrente. Of.º do chefe do Executivo, solicitando providência, de ser fornecido o relatório de presença dos nobres Vereadores, do ano de 1964 e 1965, para ser efetuado o pagamento de gratificação, e, também seja fornecida uma cópia das atas de reuniões da Câmara, a partir da 1ª Reunião Ordinária do ano presente. Of.º n.º 22/66 do Sr. Prefeito anexando o Relatório e Prestação de contas de fontes referentes ao exercício de 1965, e seus pertences. Nada mais sobre o expediente, o Sr. Presidente despocha o Relatório e Prestação de fontes, a Comissão de Orçamento, fontes e Redação, para o devido parecer. Nada mais a tratar o Sr. Presidente deixa livre a palavra para o efeito do art.º 43 do R.º. Usa-a o Sr. Presidente, primeiramente para justificar a falta do Ver. Garayzar, (su) motivando por questões de doença em sua família, em seguida presta informações sobre a energia elétrica fornecida pela Copel, referente a concessão da usina do salto, sobre o faturamento, modo de cobrança, compra da usina do salto pela Copel, pelo valor mínimo de R\$. 5.600.000, e mais outras informações, porém (tanto) as informações do Sr. Presidente tanto recebidas quanto informadas a Casa, em caráter verbal, nada oficial até agora. Em seguida dialogaram sobre o assunto os Vereadores presentes, dizendo que como nada há de concreto, esperam mensagem sobre o assunto, para

isto é, pela insignificância de R\$. 5.600.000, respondido prontamente pelo Sr. Presidente, que isto seria absurdo, que a sua firma operaria R\$. 100.000.000. isto no caso de ser efetuados laucos. Em seguida dialogaram todos os Srs. Vereadores presentes estando solidários com o Sr. Presidente.

Deixou ainda o Sr. Presidente que se alguma mensagem deveria ser feita sobre o assunto, isto deveria partir do chefe do Executivo para que viesse ao Legislativo, para a iniciante dos discursos. Nada mais a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão e marcou outra para amanhã 2/3, às mesmas horas, e mandou que para tudo constar fosse lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamim Malucelli
Marcel M. Costa

~~Ata da reunião ordinária realizada em 2/3/66~~

Atavio Rigoni
Pedro Barauce Sobrinho
Garayzar

David M. Costa

Ata da reunião ordinária realizada em 2/3/66.

Aos dois dias do mês de março de um mil e novecentos e sessenta e seis, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão ordinária, sob a Presidência do Sr. Benjamim Malucelli, e com a presença dos Srs. Vereadores conforme atesta o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente, determinou a leitura da ata anterior, a qual foi aprovada sem observações.

Expediente: Nada sobre o expediente o Sr. Presidente deixa livre a palavra para o efeito do art.º 43 do R.º, nada a fomentar o Sr. Presidente encerra a sessão e marca outra para amanhã 2/3, às mesmas horas, e, mandou que para tudo constar fosse lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamim Malucelli
Marcel M. Costa

~~Ata da reunião ordinária realizada em 2/3/66~~
Atavio Rigoni

seu distúdo oficialmente sobre a ^{utilização} ~~utilização~~ privada. Informou ainda o h. Presidente que em palestra que manteve por telefone com funcionário da Copel em Curitiba (q disse, entre outras coisas, que aguardam mensagem da fia, para que tomem conhecimento, sobre a maneira do que eles estão querendo, sobre a linha de alta, o modo do faturamento, se vão usar nossa rede, se vão vender a energia para a Prefeitura, e outras coisas. Fimando disse o h. Presidente aguardamos a mensagem, para podermos discutir algo de concreto. Nada mais a tratar o h. Presidente encerra a sessã, e marca outra para o próximo dia 10 dez, às mesmas horas, e mandando que para tudo forstar fosse levada a presente ~~em~~ que vai assinada pelo h. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Maurício M. Costa
Torquato
Cláudio Carrazzi
Cláudio Carrazzi
Pedro Carance

Ata da reunião ordinária realizada em 10/3/66.

Aos dez dias do mês de março de um mil e novecentos e sessenta e seis, na sala de sessões deste legislativo realizou-se a sessã ordinária sob a Presidência do h. Benjamin Malucelli e com a presença dos Srs. Vereadores conforme ata livro de presença. Aberta a sessã o h. Presidente convidou o Ver. Sadeu Proe, para ocupar a 2ª secretaria na ausência de seu titular, e em seguida determinou a leitura da ata anterior a qual foi aprovada sem observações. Expediente: do expediente forstar o seguinte Regtº do Ver. David Ribeiro de Paula, solicitando 10 (dez) dias de licença. Projeto de Lei que tomou o nº 582, que declara de utilidade pública o Hospital de Caridade de Palmeira. Ofº do S. A. E, consultando sobre a possibilidade de doação de terrenos em nossa cidade acompanhado de cópia de um Projeto de Lei que tomou o nº 583, que doa terrenos ao S. A. E, para edificação de uma sede Ofº do conjunto Coral "Alvorada" solicitando auxílio, no valor de R\$. 250.000 para apresentação de um programa de T. V. canal 12. Regtº dos Srs. Baptista Malucelli Neto e Marcos José Malucelli, solicitando por favor uma área de terrenos nesta cidade. Ofº Regtº da Associação dos Estigmatinos, para Inter-

ção e Educação Popular, solicitando isenção de Imposto. Ofº dos Srs. Malucelli Municipais de forstar Vivida e Maringã, comunicando a eleição e posse dos respectivos Meses diretores. Parecer sobre o Relatório e Prestação de Contas. Nada mais o h. Presidente põe em discussão a matéria. Pedido de licença do Ver. David, aprovado por unanimidade, convocou-se o Implente imediatamente. Projeto nº 582, despatchado para ser incluído na Ordem do Dia da próxima sessã, dispensando a passagem pela Comissão, em virtude do mesmo estar firmado pela totalidade do Ver. que compareceram nesta reunião. Projeto nº 583 despatchado para a Comissão competente para emissão de parecer. Pedido de auxílio ao Cons. Alvorada, enviado a Comissão competente para o devido parecer. Também os Regtº dos Srs. Baptista e Marcos José Malucelli e Padres Estigmatinos, enviados às Comissões competentes para os respectivos pareceres. Parecer sobre o Relatório e Prestação de Contas exercício findo, em discussão, usou a dar palavras o Ver. Relator Malucelli Carazzzi, que justificou seu parecer favorável, e referiu-se, dos Superávits, da energia elétrica e do fme Festa Municipal, dizendo que extrambava tal lucro, visto que em conversa mantida com funcionários da Prefeitura, os mesmos afirmavam que os dois setores não davam prejuizos. Em votação aprovado tal parecer, e despatchado para ser incluído na Ordem do Dia da próxima sessã. Nada mais sobre o expediente o h. Presidente deixa livre a palavra para o efeito do artº 43 do R. L. Usa a o Ver. Carazzzi, que referiu-se aos dois Varões palmirenses recentemente falecidos, pessoas de grande estima em nossos meios, trabalhadores honestos e benquisto do povo da Palmeira, e solicita que seja mencionado em ata um voto de pesar e saudade. Tratam-se dos Srs. João Vasco, atualmente residia em Guarana, e Edmundo Rodrigues tanto. O Ver. Petronio solidário com as palavras do Ver. Carazzzi, diz de sua convivência com Srs. falecidos, de sua grande amizade, e também solicita um voto de pesar e saudade, e que seja mencionado em ata. O h. Presidente também solidário com os Ver. que o antecedem, congratulando com a lembrança do Sr. Carazzzi e solicita o envio de expediente, com voto de pesar, e saudade pela família, às viúvas dos falecidos. Notadamente com a palavra o Ver. Carazzzi que como representante do povo solicita às providências imediatas sobre o caso energia elétrica da Copel, que tem recebido vários reclamações do povo da Palmeira, sobre o assunto, sem poder replicar o motivo, tanto

do enorme preço, como se a Prefeitura, não faturar, se a Copel vai ficar com nome linha do salto, porque, o Sr. Prefeito não toma uma providência imediata sobre o que está acontecendo, que ninguém sabe mais nada com referência a Copel. Disse ainda que o Sr. Prefeito, fez como Pilatos lavar as mãos e pronto, não se interessou mais para solucionar o caso, encaminhando para o Legislativo. O Sr. Petronio, com a palavra, disse que não fez um expediente ao Sr. Prefeito, anexando o Relatório, da comissão de foi a Curitiba tratar junto a Copel do assunto, dizendo, que não foram recebidos, pelos diretores, ficando horas de espera sem serem atendidos. O Sr. Presidente, referiu-se notadamente aos recados recebidos com referência a energia Copel, bem como verbal, nada oficial, referiu-se notadamente ao caso da reunião passada, dos seus telefonemas com a Copel e outras coisas. Também disse de sua visita a Copel em Curitiba, e que foi recebido, por um tal de "Além", funcionários, que fez a ligação, em nome, transformados no mês de dezembro passado, da Copel, dizendo entre outras coisas, que como não estavam de acordo de ceder a linha do salto pelo valor de R\$ 5.600.000, poderiam solicitar por empréstimo a nome, a seguir o Sr. Petronio pediu audiência com um dos diretores daquela fia, para o próximo dia, às 15 (3) horas, e o Sr. Diretor até às 16,30 (4 1/2) não compareceu. Em seguida dialogaram os Vers. Presentes, e por intermédio do Ver. Ladem Fox, foi sugerido, que fosse convidado o Sr. Prefeito, para comparecer em nossa reunião de amanhã, para podermos discutir sobre este assunto que foi esta virando novela. Aceite a sugestão do Ver. Ladem Fox, para o convite ao chefe do Executivo, comparecer em nossa reunião de amanhã. Nada mais a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão, e marca outra para amanhã às mesmas horas, com a seguinte Ordem do Dia, 1º discussão do Projeto de Lei nº 512, e do Relatório e Prestação de contas do exercício findo, e mandando que para tudo pronto não seja levada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli

Luiz M. Costa

Luiz M. Costa

Luiz M. Costa

Luiz M. Costa

Boa Boa sobre

Ata da reunião ordinária realizada em 11/3/66. Aos onze dias do mês de Março de de um mil novecentos e sessenta e seis, na sala de sessões do Legislativo realizou-se a sessão ordinária, sob a Presidência do Sr. Benjamim Malucelli, e com a presença dos Srs. Vereadores conforme atesta o livro de presença. Aberta a sessão, o Sr. Presidente convidou o Ver. Garazzzi para ocupar a 2ª secretária na ausência de seu titular e em seguida determinou a leitura da ata anterior, a qual foi aprovada sem observações. Expediente: coustou o seguinte Projeto de Lei que tomou o nº: 584, que reorganize o pessoal integrante dos cargos em Comissão e de Serviço Efetivo da Prefeitura Municipal. Of. do Sr. Prefeito, acompanhando, com a presença da Copel, sobre a energia elétrica, sobre o assunto, o Sr. Presidente, convidou o Ver. Ladem Fox para fazer parte da mesa, o que foi prontamente atendido. Disse o Sr. Presidente a Câmara não possuía qualquer expediente por escrito sobre o problema de energia elétrica daí ser o Legislativo deliberado, por sugestão do Ver. Ladem Fox, convidou o Sr. Prefeito para participar da reunião desta noite, para que fosse debatido o assunto. Dando a seguir a traçar considerações sobre a proposta que recebeu verbalmente da Copel, através de um seu funcionário, tocando-a de maneira este humilhante. Disse mais que a Comissão de Vereadores que foi designada por Portaria do Executivo, incumbiu-se de tarefa que lhe foi proposta, passando em data de 8 do corrente em contato com o Diretor daquela empresa quando embora esperasse a Comissão por mais de uma hora não foi recebido pelo aludido Diretor, que não compareceu dentro da hora marcada. Refere-se proposta da Copel, recebida através do canal hoje encaminhada ao Legislativo, que seria encaminhada à Comissão competente para examinar tendo, juntamente com o Sr. Prefeito, tendo considerações a respeito da viabilidade das hipóteses ali enumeradas. Após, passou o Sr. Presidente a palavra ao Ver. Ladem Fox, que, como autor da proposição para a construção do novo Saneamento inicialmente o Sr. Prefeito, agradecendo-lhe prontamente ao pedido Legislativo, compareceu para os esclarecimentos necessários. Disse o Ver. Ladem Fox, que havendo na casa, uma Comissão especialmente designada para tratar do assunto, passava a palavra aos seus componentes não se furtando, entretanto de oferecer sua cooperação quando necessária. O Sr. Presidente passou, então, a palavra ao Sr. Vereador Petronio, que relatou a experiência vivida por

Copel, quando depois de esperarem os membros da Comissão, da qual fazia parte além dele, o Sr. Presidente e o Ver. Carazzai, por mais de uma hora, não foram recebidos pelo Diretor que havia marcado a audiência. Tisse não fundar essa falta como menosprezo à Salveira, mas, via a responsabilidade da resolução que se fosse tomar, pois que o patrimônio do seta de energia elétrica é inestimável. Embora as deficiências, as dificuldades que se houveram todo os Prefeitos do Município, esse patrimônio foi mantido devido à cidade e não pode anim, ser pôto nas mãos da Copel sem maiores considerações. Dôs-se ao final, à disposição da Mesa para o debate do assunto. O Uquin, usou da palavra o Ver. Carazzai que se referiu ao projeto que a Câmara receberia do h. Prefeito, dizendo das primeiras condições que o legislativo tinha o projeto de alô-lo em sua forma. Disse que embora os críticos que faz os executivos, eles têm o objetivo de ajudar pelo progresso e pelo bem estar do município, e, embora demissionários da comissão que foram designados pelo Sr. Prefeito para tratar do assunto com a Copel, solicitação de contribuintes e do próprio Sr. Presidente da Câmara, dirigiu-se à Curitiba para participar do debate com Diretores da Copel, o que, infelizmente, não se deu, pelos motivos explicados. Continuando disse que como primeiro assunto que merecia debate e entendimento, achava que a questão do faturamento do consumo de energia elétrica pela Copel, diretamente aos consumidores, precisava ser esclarecida, assunto que deixava para o h. Prefeito tratar, para posteriormente abordar novos aspectos do problema. Com as palavras h. Prefeito, agradeceu às referências a sua pessoa. Posteriormente disse que precisava esclarecer que jamais se desunidou da energia elétrica, pois na parte feita, quando houve o incidente que inutilizou a Usina "Manoel Ribes", imediatamente telefonou a Elta,, conseguindo que já, no dia seguinte aqui estivessem os técnicos da Copel que só não efetuaram a ligação imediata porque um defeito na linha o impediu. Mas de pronto o assunto foi resolvido e a Salveira teve o seu fornecimento de luz e força restabelecido, pois entendeu o Sr. Prefeito a necessidade desse pronto restabelecimento, especialmente por questão de água. Durante os faturamentos afirmou que quando a Copel iniciou seus trabalhos, solicitou autorização para poder fazê-lo e a Prefeitura lhe deu essa autorização. Disse mais que não tratou do assunto, pois que havia designado comissão especial para isso, e pelo que entendeu, quando em contato com

o Prof. Sanjot de Souza, achava que não devia participar desses entendimentos. E ficaram assim, na Copel, esperando a iniciativa da comissão, e está aguardando a iniciativa daquela, sem ter havido, pois, solução para o assunto. De retorno a palavra o Ver. Carazzai este disse que, de princípio, queria esclarecer que, de sua parte, nenhuma crítica foi dirigida ao h. Prefeito, no que diz respeito ao restabelecimento da energia elétrica quando do desamarramento da Usina Manoel Ribes, muito pelo contrário, conforme consta das atas dos sessões, teve em outras ocasiões elogios à prestação desse estabelecimento. Queria entretanto, fixar que parecia ter sido o grande impasse para solução do problema de fornecimento não à Copel, o fato de que a comissão e aquela empresa, ficaram cada qual, na espera da iniciativa do outro. Disse ainda o Ver. Carazzai que o Sr. Prefeito não poderia deixar de participar do assunto, tendo uma comissão, mas V. Exa. e indispensável. Em aparte o h. Prefeito, disse que seu pensamento, era o de renunciar a comissão, e ficar de fora, somente aparecendo para o ajuste final. O h. Presidente em aparte, disse que esta comissão deveria ser de outras pessoas, pois eles como participantes, poderiam o poder de legisladores. O Ver. Carazzai disse que ele foi um dos que insistiu para a formação dessa comissão. Em seguida dialogaram o Ver. Carazzai, o Ver. Presidente, e o Sr. Prefeito, sobre o faturamento. Continuando com a palavra, disse o Ver. Carazzai, que quando da exposição do h. Prefeito não conseguiu entender se a Copel fora ou não autorizada a proceder a leitura dos contadores e ao faturamento do consumo. Diante da resposta afirmativa do h. Prefeito, de que realmente autorizara tal serviço, disse o Ver. Carazzai que isso não podia ser feito, uma vez que nenhuma concessão fora feita àquela empresa e como tal, incumbia à Prefeitura efetuar a cobrança. Depois de amplamente debatido o problema, inclusive com a participação do h. Prefeito e por sugestão do Ver. Carazzai ficou deliberado que o h. Prefeito iria à Curitiba para solicitar da Copel o faturamento, em nome, a Prefeitura, para que este utilizando-se da leitura que a empresa, fizesse nos contadores, fizesse o faturamento aos consumidores. Aberto finalmente a Mesa a respeito da legislação específica aplicável ao caso, a fim de que estivesse a comissão inteiramente a par do assunto para debater o fundamentadamente com a Copel. O Sr. Presidente pôs em discussão, os assuntos ora apresentados, inclusive, sobre a comissão, se deve ir a Curitiba

tratar do assunto em ordem do dia aprovados por unanimidade de votos. Apódece o Sr. Prefeito, por ter comparecido, dispensando o a seguir o Sr. Prefeito, apódece e se retira de casa. Projeto de lei que trata o n.º 584, reclassificação dos funcionários de Municipalidade, enviados a Comissão competente para emissão de parecer. Parecer ao Projeto sobre o Reg. da Associação dos Estigmatizados, quanto a isenção do Imposto Territorial Urbano favorável, quanto ao Imposto Territorial Rural, de se a requerente se dirigir ao IBRA, em virtude de existir lei sobre o assunto. Em discussão, justifica seu parecer o Ver. Relator, Batista R.C. Souza, tendo considerado respeito. Em ordem do dia, aprovado, por unanimidade, e despachado para ser incluído na Ordem do dia. Parecer ao Projeto n.º 583, sobre de Senens ao D. D. E., favorável, em discussão e votação aprovado por unanimidade de votos, incluído na Ordem do dia. Parecer n.º 3, sobre o Reg. dos Srs. Batista Malucelli Netto e Mauro José Malucelli, compra de um terreno da Municipalidade. Parecer favorável, em discussão e votação aprovado por unanimidade de votos, e despachado para ser incluído na Ordem do dia. Parecer ao Projeto especial de R\$ 250.000, para auxílio ao conjunto Coral "Alvorada" desta cidade, Parecer favorável, justificado pelo Sr. Relator Ver. Carazzzi, em discussão e votação aprovado por unanimidade, e incluído na Ordem do dia. Nada mais a tratar, sobre o expediente o Sr. Presidente deixa livre a palavra para o efeito do Art. 43 do R. L. Uza. a o Sr. Presidente para dizer do seu contentamento, referente ao B.R. 277, que liga Salvador a Itati, Relógio, que está em regime de Prioridade, para seu pronto início, o Ver. Batista pediu autorização para trazer um mapa, no qual está traçada em realce, a estrada B.R. 277, que passa por nossa cidade, o Sr. Presidente autorizou-o, e o mesmo ficou de trazer, nas próximas reuniões. Nada mais a tratar passou-se para a Ordem do dia, que consta do seguinte; 1º discussão, do Relatório e Prestação de contas, do exercício findo, e do Projeto n.º 582, que declara de utilidade pública o Hospital de Caridade de Salvador. Em discussão e a votação aprovado sem nenhum comentário. Nada mais a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão e marca outra para a próxima 2ª feira, dia 14, para a seguinte Ordem do dia, 1ª discussão, dos Reg. da Associação dos Estigmatizados, do Sr. Batista Malucelli Netto e Mauro José Malucelli, do Projeto

n.º 583, sobre de Senens ao D. D. E. e o n.º 585, sobre de auxílio ao conjunto coral "Alvorada", em segunda (2ª) discussão o Relatório e Prestação de contas e o Projeto n.º 582, que declara de utilidade pública o Hospital de Caridade de Salvador, e mandando que para tudo constar fosse lida a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Carazzzi
Octavio Rizoni
Antonio Souza
Mauro José
Secho Barauce Sobrinho

Atas da reunião ordinária realizada em 14/3/66. Aos quatorze dias do mês de março de um mil novecentos e sessenta e seis na sala de sessões deste legislativo realizou-se a sessão ordinária, sob a presidência do Sr. Benjamin Malucelli, e com a presença dos Srs. Vereadores conforme está o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. presidente convidou os Srs. Carazzzi e Octavio Rizoni, para ocuparem a 1ª e 2ª secretarias na ausência de seus titulares, e, em seguida determinou a leitura da ata anterior a qual foi aprovada sem observações. Expediente, do expediente, consta o seguinte, Of.º 297/66, de Antonino, comunicando eleição e posse da Nov. Mesa Diretora. Boico animado conferindo as fidedelidades Alceu Mourão, Barbassini o título de Cidadão Honorário de Salvador. Parecer ao Projeto n.º 584, reclassificando e reajustando os Municípios. Conforme parecer da Comissão competente o referido projeto foi transformado em substitutivo, modificando o Projeto de seguinte maneira, Art.º 1º - Fica reajustada em 30%, a Escala Padrão de vencimentos do funcionalismo utipante dos corpos em comissão e de Provimento efetivo da Prefeitura, prouta para que se aplicará aos valores nele contidos. Art.º 2º - O pessoal Extra-numerário Diarista da Prefeitura, passará a receber vencimento na base do novo nível de salário mínimo vigente na época. 3º o parecer da comissão, e, em seguida apresentada uma emenda que tornou o n.º 1, do Projeto n.º 584, que inclui na classificação do pessoal da Prefeitura, os inativos. Art.º 1º - É o Poder Executivo autorizado a conceder aos inativos da Prefeitura Municipal, uma melhoria de 35%, sobre os seus proventos. Art.º 2º - A proposta para esse fim, será a constante de Verba a ser aberta para a classificação do pessoal a que se refere o aludido Projeto, emenda animada

por todos os Vereadores presentes na reunião. Em discussão a matéria, Abreu
animado. Submetido à apreciação da Casa, pelo fato de ser o homenageado
Cidade Salmeiraneense, por sugestão do Ver. Carazzini, foi transformada a
homenagem em voto de aplauso e louvor, para lhe ser entregue em uma
das solenidades de formatura dos cursos do IES. Em discussão o Projeto nº 584
foi substituído de imediato, e a emenda nº 1 também referente ao Projeto
nº 584, após justificativas do Sr. Relator, os mesmos foram votados e
aprovados por unanimidade de votos. O Ver. Carazzini, requereu a
solicitação de Regime de Urgência para toda matéria, existente, em discussão
e ^{relatório} ~~aprovado~~ ^{aprovado} ~~proposto~~ do Ver. Carazzini por unanimidade de votos. Nada
mais a tratar o Sr. Presidente deixa livre a palavra para os efeitos do artº
43 do R. L. (Sou. - o Sr. Presidente, que referiu-se a sua ida aos micro-
fones de Rádio Lpiranga, informar aos Padres de Salmeira, sobre a energia
elétrica da favela, dizendo de tudo o que tem acontecido, e sendo debati-
do em nova fase, inclusive, sobre o salinamento. Alertou também
a comissão que investiga a favela, sobre as lixeiras, que foram por conta
dos consumidores, e caso isso se concretize, ser uma grande fonte para o consumi-
dores, havendo muitos que não tem meios de pagar, como é o caso dos moradores
ou de alguns moradores do Bairro do Rio. O Ver. Carazzini, em aparte,
sugeriu a leitura do estatuto da Cia. visto tratar-se de uma Cia. Mista
Referiram-se também de uma lei onde poderiam ficar com o patrimônio da
Prefeitura, pelo valor histórico. O Sr. Presidente também referiu-se, sobre a elabora-
ção do contrato a ser firmado entre o Município e a favela, para a construção das
ruas, para a melhor e maior atenção, sobre o que o caso requer. Em reposte
passou-se para a Ordem do Dia: que constam do seguinte, 1º discussão da seguinte
matéria: Projeto nº 583 - D. A. E., Projeto nº 585, conjunto focal "alvoradi", e dos
Reqs. Comp. Tenens, Município de Baptista M. Netto, e da Associação dos Padres
Estigmatinos, isenção de impostos, também incluído em 1º discussão, em Regime
de Urgência, o Projeto nº 584, com as emendas oferecidas ao substitutivo
anexo adunco e o de nº 1 (um) incluído a este projeto, em discussão e votado
aprovado por unanimidade de votos. Em segunda discussão, o Relatório e
Prestação de contas, exercício findo, e o Projeto nº 582, Declaração de utilidade
Pública o Hospital de Caridade de Salmeira, também aprovados por unanimidade
de votos. Nada mais a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão e manda

8
outro por um intervalo de 10 minutos (10), com a seguinte matéria, para
ser incluído em Ordem do Dia, Regime de Urgência, em 2º discussão os
Projetos nº 583, e 585, e o Projeto nº 584, com emendas, e os Reqs. Comp. de Tenens
do Município por Baptista M. Netto, isenção de impostos solicitada pela Associação
dos Estigmatinos. Em segunda, disp. em 3º terceira, discussão, o Relatório
e Prestação de contas, e o Projeto nº 582, Declaração de utilidade Pública o Hospital de
Caridade de Salmeira, e mandando que para tudo quanto for lida a pre-
sente ata, que seja assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Manoel M. Costa

João Elias

Benedito M. F. Silva

Octávio Rigoni

Ata da reunião ordinária, 2ª sessão, do dia 14/3/66.

Os quatorze dias do mês de março de um mil novecentos e sessenta e
seis, na sala de sessão deste Legislativo, realizou-se a 2ª sessão ordinária, do
dia, sob a Presidência do Sr. Benjamim Malucelli, e com a presença dos
Srs. Vereadores conforme atesta o livro de presença. Aberta a sessão, o Sr. Presi-
dente, por permanecer, nos secretários os mesmos Vereadores, convidados para
1ª sessão, e passou, para a Expediente, em virtude de ata anterior
ainda não estar redigida. Sobre o expediente nada a apresentar
passou-se, disp. o Sr. Presidente deixa livre a palavra para os efeitos do
artº 43 do R. L., nada a apresentar, passou-se para a Ordem do Dia,
que constam da seguinte matéria, toda para ser discutida em
Regime de Urgência. 2ª discussão, dos Projetos nº 583 do D. A. E., 585 - Anúncio focal
focal "alvoradi" 584, Reajuste salarial, com emendas, Reqs. de Baptista Malucelli Netto
p/ compra de um terreno do Município e da Associação dos Estigmatinos, solicitação
isenção de impostos, nada a discutir voto a favor e foi aprovado por unanimidade
de votos. Em terceira (3ª) discussão o Relatório e Prestação de contas do exercício findo
e o Projeto nº 582, que declara de utilidade pública o Hospital de Caridade de
Salmeira, nada a discutir, voto a favor e foi aprovado por unanimidade

de 1866. Nada mais a tratar o Sr. Presidente despocho toda a
matéria ao Sr. Prefeito para a devida sanção, e encerra a sessão, apadeceu-
do o comparecimento dos Srs. Vereadores, e mandando que para tudo contar fôr
lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores
presentes.

Manoel M. Costa.
Jacob Hass.
David H. Staub
Petarvio Rigoni

Ata da sessão ordinária, realizada em 16/5/66.

Aos dezesseis dias do mês de maio de um mil e novecentos e sessenta e seis, na
Sala de sessões deste legislativo, realizou-se a sessão ordinária, sob a Presidência
do Sr. Manoel Meulim da Costa, em substituição ao titular, Sr. Benfamin
Madrucelli e com a presença dos Srs. Vereadores conforme atesta o livro de
presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente substituto, convidou, o Ver. Farozzi, para
ocupar, a 2ª secretaria, passando o seu titular, para a 1ª secretaria, visto o
seu titular estar ocupando a Presidência, na ausência de seu titular.
Em seguida determinou a leitura das atas anteriores, as quais foram
aprovadas sem observações. Nada sobre o expediente, o Sr. Presidente disse
livre a palavra para o efeito do artº-43 do R.L. nada a comentar o
Sr. Presidente encerra a sessão e manda outra para amanhã (17) às mesmas
horas, e mandando que para tudo contar fôr lavrada a presente ata
que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Manoel M. Costa,
Jacob Hass.
David H. Staub
Petarvio Rigoni
Pedro Barreto Sobrinho

Ata da sessão ordinária realizada em 25/5/66.

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de um mil e novecentos e sessenta e seis

Na sala de sessões deste legislativo realizou-se a sessão ordinária, sob a Presidência
do Sr. Manoel M. da Costa, e com a presença dos Srs. Vereadores conforme
atesta o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente substituto, convidou o
Ver. Farozzi para ocupar a 2ª secretaria, passando o Ver. Jacob Hass, para
a 1ª secretaria na ausência do Sr. Presidente titular. Em seguida determinou
a leitura da ata anterior que foi aprovada sem observações. Expediente, do
expediente consta o seguinte: Pedido de licença por 30 dias do Sr. Presidente
Benfamin Madrucelli, para tratar de assuntos oriundos ao trase em que acaba
de passar. Em licença e está aprovado por unanimidade. Consegue-se o
suplente respectivo. Regtos. dos Srs. Antonio Camargo e Lino de Oliveira
Diniz, referente a compra de terreno da municipalidade. Os referidos foram
despachados pelo Sr. Presidente a comissão competente para os devidos pareceres.

Projeto de lei que recebeu nº: 586: Que autoriza o poder executivo a firmar
contrato de comodato para a fozel e a transferir-lhe a concessão para a fozel
e distribuição de energia elétrica. O referido foi dispensado a parecer pela comissão
competente na forma dos dispositivos regimentais. (Parágrafo 2º do artº 61) e
despachado pelo Sr. Presidente para ser incluído na Ordem do Dia da sessão para
1ª discussão e votação. Projeto de lei que recebeu nº: 587, que autoriza o executivo a
transferir a construção de uma fazenda da localidade de Mandaguia para
Vila Rica. Também foi dispensado o parecer da comissão competente, na forma do
artº 61, parágrafo 2º, do R.L. e despachado pelo Sr. Presidente, para ser incluído
na Ordem do Dia da sessão para 1ª discussão e votação. Ofícios da fin. Apropriação
de Fomento Econômico do Paraná, da fozel, da Assembleia Legislati-
va do Estado do Paraná, das Câmaras Municipais de Itambé, de Foz de Iguaçu,
Mairinck, de Ubatuba, de Guaratuba, de Deabim, de Castro, Rio Azul,
Pôrto Vitória, Itati, Nova Londrina, Foz de Iguaçu do Rosário e Santo Antônio
da Platina, comunicando eleição e posse de novo diretor, que dirigirá
o trabalho, no corrente ano. Relatório da Alcaide, onde se acham descrito
as atividades exercidas pelo executor local, referente ao 2º semestre do ano agrícola
64/65 e 1º semestre, 65/66. Do Dep. Nacional de Estradas de Rodagem, presen-
tiando livro de nº: 4.668.640, a disposição da Prefeitura da Câmara Muni-
cipal de Curitiba e do Sr. Heitor Stockler de Foz de Iguaçu, convidando a Câmara Muni-
cipal desta para assistir a entrega do título de "Cidade Honrária de Curitiba" ao
Sr. Stockler, filho desta cidade. Do Ministério da Guerra - 25ª de Foz de Iguaçu

de Serviço Militar, comunicando a nomeação do novo delegado do Serviço de Recrutamento, 2º Ten. Fernando da Silva Pereira. Da Câmara Municipal de Itati cumprimentando nossa cidade pelo triunfo de mais um aniversário de fundação. Idem da Associação dos Municípios do Paraná. Ainda da Câmara de Itati, comunicando a ida do Excmo. Governador do Estado, acompanhado de todo o seu secretariado e auxiliares diretos para ir aquela cidade, transformando-a, pelo espaço de dois dias, na sede do governo do Estado, e convidando a Câmara Municipal de Pulozinho, para prestigiar o importante acontecimento. Ofício de agradecimento, pelo auxílio concedido ao jornal Alvorada. Departamento de Assistência Técnica aos Municípios (Serviço de Relações Públicas) solicitando o nome e data de nascimento de todos os Vereadores em exercício, idem do Departamento Assistência Técnica enviando cópia de artigo registrado no jornal "A Foz de Iguazú" de autoria do jornalista Cândido Jones Chagas, idem da Associação Brasileira de Municípios solicitando do Sr. Prefeito, autorização, para ser fornecida certa importância em dinheiro, para a manutenção em Brasília do edifício sede do Palácio dos Municípios. Do Governador Paulo Dimentel, convidando o Presidente da Câmara, a subcrever o livro de filiação partidária da Arena, que se encontra em poder do Secretário Geral de Organização. Após ser dado o conhecimento deste expediente aos demais membros da Casa, o Sr. Presidente despacha-o aos seus devidos arquivos. Nada mais sobre o expediente o Sr. Presidente deixa livre o pavão para o efeito do Art. 43 do R. J. Cas-a, o Ver. Farozzi dizendo que a Casa não desconhece os motivos que levaram o afastamento do Sr. Presidente titular, ^{solicitando} de pedindo licença, para tratar de assuntos oriundos do tráfego que acaba de passar, e solicitando a Casa, em nome de (expediente) profundo pesar, pelo falecimento do seu filho Sr. Roberto Fianini. O Ver. Petronio solidarizou-se com o Ver. Farozzi, dizendo da necessidade de lembrar de um expediente neste sentido ao Sr. Presidente Benjamim Malacelli. O Sr. Presidente põe em votação e é aprovado a proposta do Ver. Farozzi, com o apoio do Ver. Petronio. Nada mais a tratar passou-se para o Ordem do dia, que contou do seguinte 1º discurso do Projeto de Lei n: 516, que autoriza o Executivo a firmar contratos de comodato com a Copel e transferir-lhe a concessão para a fração e distribuição de energia elétrica em M. Cidade, após várias discussões, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

de voto. Projeto n: 517, que Autoriza o Executivo a transferir a construção de uma casa creche da localidade de Mandaguai para Vilaino. Após várias discussões, em que tomaram parte os Ver. Petronio, David, Octavio e Carozzi o mesmo foi aprovado por unanimidade de votos. Nada mais a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão e marca outra para dia 27 (sexta-feira) às mesmas horas, com a seguinte ordem do dia, 2º discurso dos projetos de Lei, n: 516 e 517, e encerra a sessão, mandando que para tudo constar fosse lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Manoel M. Costa.
 Jacob Pass
 João Carozzi
 João Faria
 Pedro Baracuse Sobrinho.
 Antonio Farago
 David M. Varet

Ata da reunião ordinária realizada em 27/5/66.
 Aos vinte e sete dias do mês de maio de um mil novecentos e sessenta e seis, na sala de sessões desta Legislatura realizou-se mais uma sessão ordinária sob a Presidência do Sr. Manoel M. de Faria, e com a presença dos Sr. Vereadores conforme atesta o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente determinou, a leitura da ata anterior, após constituir a mesa, designando o Ver. Jacob Pass 1º secretário e o Ver. Farozzi para 2º secretário. Em discussão a ata, esta é aprovada com a seguinte ratificação, referente ao convite formulado pelo Excmo. Sr. Governador do Estado, enviado no sentido ao Sr. Presidente, como também aos demais membros do Legislativo, no que diz respeito a filiação partidária da Arena. Expediente, Ofício do Sr. Prefeito n: 64/66, referente ao envio de um telegrama, que diz o seguinte: Ilmo. Sr. Daniel Mariani. 66. Prefeito Municipal Pulozinho. Sr., n: 53/66/CC/ Ata pt. circular pt comunico foi autorizada DEOE abrir concorrência pública para construção de um grupo de 3 salas v. municipal pt obras Saneamento e Secretaria Estado p. Paracuru aos Reg. do Sr. Antonio Camargo e Lino de Oliveira Binto, de concessão de carta de d. ata, após justificação os pareceres v. a v. l. e s. e s. aprovados por unanimidade de votos, para que sejam vendidos, desde que, os terrenos referidos não interessam a Prefeitura. Ofício do Sr.

Prefeito n: 38/66, encaminhando o Substitutivo ao Projeto n: 584, para ser apreciado o veto aposto, ao Substitutivo e Emenda do referido Projeto. O Sr. Presidente depois de ouvir o parecer da Ordem do Dia da sessão. Nada mais sobre o expediente o Sr. Presidente, deixa livre a palavra para o efeito do art: 13 do R.T. Usa o Ver. Carazzari, que sugeriu a favor o envio de expediente ao Sr. Pleno, Diretor chefe do D.E.R., congratulando-o, com o nome engenheiro, pelo seu desempenho, em prol da conservação de nossas estradas do Paraná, dizendo de uma conservação primorosa, uma pessoa que merece os aplausos de n/ câmara, pelo seu desempenho frente ao D.E.R.. Referiu-se também ao Sr. Prefeito, pela conservação de nossas ruas, as quais não sendo reparadas com grande eficiência e boa vontade, referiu-se também o Ver. Carazzari, sobre a Ponte em Vila Maria, dizendo que após longo período de reclamações a mesma foi construída. Entretanto deseja pelo bom desempenho do chefe do Executivo os aplausos de casa, no sentido de encantar o Sr. Prefeito. Em seguida referiu-se o Ver. Carazzari em favor de uma casa escola em Vila Maria, idealizada pelo Sr. Prefeito, dizendo que a câmara deverá ser construída, pois o bairro fica próximo aos maiores estabelecimentos de ensino de nossa cidade, e não necessita de uma casa escola, disse ainda que existe outros lugares em nossa cidade que necessitam de uma casa escola, tal como o bairro do Rocão, Vila Belas, perto dos Industriais Reunidos Emilia Malucchi, Vila Pôr de. que o Sr. Prefeito seja certificado da não necessidade desta casa escola. Em discussão as proposições do Ver. Carazzari, aprovadas por unanimidade, e determinadas pelo Sr. Presidente o envio de expediente n/ sentido. Nada mais a tratar, passou-se para a Ordem do Dia, que contou do seguinte. Apreciação do veto aposto ao Substitutivo ao projeto n: 584. Reclamações do pessoal integrante do Grupo em Comissão e de Provisão Efetivo da Prefeitura Municipal. Após vários debates, o Ver. Carazzari no uso da palavra, uniu seus companheiros de casa a Refutar o veto pois assim estaríamos procedendo com inteira justiça, aos funcionários da Municipalidade e não como o Sr. Prefeito deseja, isto é beneficiar 3 ou 4, e prejudicar 60 ou 80. Nada mais a discutir o Sr. Presidente pôs em votação por esbulimia secreta, dizendo que: os que aprovarem o veto votarão com a cédula SIM, e os que refutarem com a cédula NÃO. Após a votação o Sr. Presidente convidou os Vers. Sr. Jodan Joz e Petronio Romero, para a pontagem e a votação, votaram 7 (Sete) Vereadores, sendo que o veto foi Refutado pela seguinte

de cinco votos a 2 (dois). Após o acontecido o Sr. Presidente, despatchou o Sr. Presidente, disse, ao Sr. Prefeito para promulgar, na forma do art: 36, do Lei n: 64, de 21/2/1948 (Lei Orgânica dos municípios). O Ver. Carazzari, agradeceu aos Sr. Vereadores, que votaram com a consciência, isto é, refutando o veto do Sr. Prefeito, e disse, que o Sr. Prefeito quis melhorar o vencimento dos funcionários mais capacitados, que envie mensagem e favor, que este se encaminhará de aposto. O Sr. Presidente pôs em discussão e votação pela 2ª vez, os projetos de Lei n: 586 e 587, que autorizam o Executivo a firmar contrato de comodato com a capital e a transferir-lhe a concessão para a praça e distribuição de energia elétrica, e Projeto que autoriza o Executivo a transferir a construção de uma casa escola de localidade de Mandaguari para Vileiros, respectivamente, nada a discutir o Sr. Presidente e aprovados por unanimidade. Nada mais a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão e marca outra para a próxima segunda-feira, 30/5/66, com a seguinte Ordem do Dia 3ª discussão, dos Projetos de Lei n: 586 e 587, e Primeira (13) discussão dos Regtos. referentes a Comp. de Senhores da Municipalidade, pelo Sr. Antonio Camargo e Lino de Oliveira Pinto, e mandando que para tudo o que for levado a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Manoel M. Costa
 Jacob Hass
 Daniel R. Paul
 Otavio Rogeri
 Pedro M.

Ata da reunião ordinária realizada em 30/5/66. Aos trinta dias do mês de maio de um mil novecentos e sessenta e seis na sala de sessões desta legislativo, realizou-se mais uma sessão ordinária sob a Presidência do Sr. Manoel M. de Costa, e com a presença dos Sr. Vers. conforme atesta o livro de presença. O Sr. Presidente, depois para 1º secretário o Ver. Jacob Hass e para 2º secretário o Ver. Carazzari, e em seguida determina a leitura de ata anterior, a qual foi aprovada sem observações. Expediente: do expediente contou o seguinte, Ofício do Sr. Prefeito n: 63/66, encaminhando dos Projetos de Lei, que tomaram o n: 588, que cria taxa de iluminação pública, n: 589, venda de medidores de luz (Residenciais), após distribuição de

de cópia do projeto aos Vereadores, presentes, o Sr. Presidente, despacha-os aos fornecedores competentes para os devidos pareceres. Resolução n: 17, que aprova o minuta de contrato de comodato a ser celebrado entre a Prefeitura Municipal de Palmeira e a Cia. Paranaense de energia Elétrica - Copel, a referida resolução foi dispensada a passagem pela comissão, visto estar firmado, pelos Vereadores presentes, de acordo com o parágrafo 2º do art: 61, do R.T. Enviado pelo Sr. Presidente para 1º discurso, na Ordem do Dia de hoje, nada mais a tratar o Sr. Presidente deixa livre a palavra para o efeito do artigo 43 do R.T., usa-a o Ver. Octavio Rigoni, justificando sua falta em reunião anterior motivada por doença em membro de sua família. O Sr. Presidente acolhe a justificativa, mandando fornecer em ata. Nada mais a tratar, o Sr. Presidente passa para a Ordem do Dia que constam do seguinte: 1º discurso de Resolução n: 17, minuta de contrato de comodato, firmado entre a Prefeitura e a Copel, nada de discurso, vai a votação e é aprovado por unanimidade; isto após o Ver. Carazzari, ter justificado algumas cláusulas modificadas na minuta de contrato. Regto de compra de terrenos, firmados pelos Srs. Antonio Camargo e Iriz de Oliveira Pinto. Em 1º discurso, usa-a de palavra o Ver. Carazzari, que requerer a favor a retirada dos referidos regtos. para um melhor estudo de localização. Em votação, aprovado o Regto. verbal do Ver. Carazzari, sendo retirado da Ordem do Dia, a matéria referida. Em 3º discurso os Projetos n: 586 e 587, nada de discurso, vai a votação e são aprovados por unanimidade de votos, e despachados pelo Sr. Presidente a favor do Sr. Prefeito. Nada mais a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão e marca outra para amanhã às mesmas horas, para a seguinte Ordem do Dia, 1º discurso dos Regtos. de compra de terrenos da Municipalidade, firmados pelos Srs. Antonio Camargo e Iriz de Oliveira Pinto, e 2º discurso da Resolução n: 17, minuta de contrato de comodato, firmado entre a Prefeitura e a Copel e mandando que para tudo pronto fosse levado a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Manoel M. Costa.
 Antonio Camargo de Souza
 Carazzari
 David H. Vauls
 Octavio Rigoni
 Wilson

Yacab Hass.
 Ata da sessão ordinária realizada em 31/5/66.

Os trinta e um dias do mês de maio de um mil novecentos e sessenta e seis, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão ordinária sob a Presidência do Sr. Manoel M. de Faria, e com a presença dos Srs. Vcs. conforme atesta o livro de presença. O Sr. Presidente convidou os Srs. Ver. Petronio Romero, e Carazzari, para ocuparem a 1ª e 2ª secretarias, respectivamente, na ausência de seus titulares. Em seguida determinou a leitura de ata anterior a qual foi aprovada sem observações. Expediente, nada a comentar o Sr. Presidente deixa livre a palavra pro efeito do art: 43 do R.T., usa-a o Vereador Carazzari, que disse, em virtude de seus afazeres, deixou de fazer os pareceres nos projetos n: 586 e 587 e, também, sobre a localização dos (Re) terrenos ora submetidos para compra pelos Srs. Antonio Camargo e Iriz de Oliveira Pinto, que na reunião anterior havia prometido o seu apuro. Nada mais a tratar o Sr. Presidente passa para a Ordem do Dia, que constam do seguinte: 2º discurso do projeto de Resolução n: 17, minuta de contrato de comodato, firmado entre a Prefeitura e a Copel, em discurso, o Ver. Carazzari justificou a modificação de algumas cláusulas na minuta, somente para que o Ver. Petronio, que faltou a reunião anterior, podesse intervir sobre o assunto. O Ver. Petronio agradeceu, e o Sr. Presidente pôe em votação e é aprovado por unanimidade de votos. Sobre os Regtos. O Sr. Presidente retirou-os da Ordem do Dia para melhor estudo, sobre a localização. Nada mais a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão e marca outra para a próxima quinta feira dia 2 (dois) de junho próximo, com a seguinte Ordem do Dia, 3º discurso do Projeto Resolução n: 17, e 1º discurso dos Regtos. firmados pelos Srs. Antonio Camargo e Iriz de Oliveira Pinto, e mandando que para tudo pronto fosse levado a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Manoel M. Costa.
 Yacab Hass.
 Carazzari
 David H. Vauls
 Octavio Rigoni
 Antonio Camargo de Souza

Paulo Barance Sobrinho

Ata da reunião ordinária realizada em 2/6/66.

Após dois dias de férias de um mil e novecentos e sessenta e seis na sala de sessões deste legislativo realizam-se mais uma sessão ordinária sob a presidência do Sr. Manoel M. da Silva e com a presença dos Srs. Vereadores conforme atesta o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente convida os Srs. Vereadores Jacob Nass e Garayzari, para ocuparem a 1ª e 2ª secretarias respectivamente na ausência de seus titulares. Expediente: Parecer ao Projeto n: 588, que cria a taxa de iluminação pública. Parecer contrário a aprovação, em dissent, com o Ver. Relator, Garayzari, dizendo, ser ilegal e incolegial a cobrança da taxa de iluminação pública no presente cenário, tendo pois, de se repetir o projeto, e justifica com outras observações contrárias a aprovação do referido projeto n: 588. O Ver. Petronio, solidariza-se com o Ver. Garayzari, e com a elaboração do parecer pela comissão, dizendo que somente no fim do ano, quando da elaboração do novo orçamento, e que deve ser incluída a taxa de iluminação pública. O Ver. Otávio, disse que, se for repetido o projeto em dissent, o Sr. Prefeito não vai deixar a iluminação pública a essência? ou se for queimado fogo, será que o Sr. Prefeito mandará tirar-lo! Nada mais a dissentir o Sr. Presidente põe em votação e é aprovado o parecer repetendo o projeto por unanimidade de votos. Parecer ao projeto n: 589, que autoriza o Poder Executivo a vender os medidores de consumo de luz, de sua propriedade, a fornecer competente ação por bem fazer um substitutivo ao referido projeto, visto o mesmo estar cheio de falhas técnicas em sua redação, que precisam ser corrigidas, a fim de merecer aprovação. Em dissent o parecer, o Ver. Garayzari relata da matéria, justificando a elaboração do substitutivo ao referido projeto. Em votação aprovado o parecer favorável de acordo com o substitutivo ao Projeto n: 589. Ofício do Sr. Prefeito n: 65/66, enviando a fazer o seguinte expediente: Balanço Orçamentário referente aos meses de Março e Abril. Relatório das atividades administrativas de Janeiro a Abril de 1966. Reg. Ofício n: 157/66 do folégio agrícola "Júlio Vargas". Carta de Arthur Krambeck datada de 2/6/66. O referida matéria foi despachada pelo Sr. Presidente às comissões competentes. Nada mais sobre o expediente o Sr. Presidente deixa livre a palavra ao Sr. Petronio, que referiu-se a notícia em um dos jornais de capital, muito alegre por nossa cidade, visto que, a Sr. Luiza Pereira Cordeiro, receberia no

noite de 3 do corrente o título de cidadã honorária de Curitiba. Disse o Ver. Petronio que isto era um orgulho para nossa cidade, visto que a homenageada é filha dileta desta cidade. Foi professor em vários grupos por muitos anos, indo após para a capital do Estado, onde após receber este orgulhoso título. Disse ainda o Vereador que a nossa cidade, deveria se fazer representar na capital do Estado, e, que ele o Vereador Petronio, ofereceria seus préstimos, caso a casa não tenha outro em mente. O Ver. Garayzari, compareceu-se com as palavras do Ver. Petronio, solidarizando-se com o mesmo pela lembrança do acontecido, dizendo mais, que a Casa não poderia deixar de omitir tal acontecimento significativo, e que a honra do Sr. Petronio como representante do povo, seria o melhor possível. Em votação aprovados tais projetos, e determinado ao Sr. Petronio como representante de Poluina na entrega do título de cidadã honorária de Curitiba. Nada mais a tratar o Sr. Presidente passa para a Ordem do Dia que consta do seguinte: Em 1ª discussão o Reg. dos Srs. Lúcio de Oliveira Pinto e Antonio Camargo, compra de terreno da municipalidade, que após as observações do Ver. Garayzari, que os mesmos estavam situados no plano-fundamento de uma rua, mas que, em caso de abalrua, da mesma, a casa dos mesmos deveriam também serem retirados, portanto como já partiu da prefeitura o alinhamento para a construção dos mesmos, a casa não tem mais nada a ser visto o erro já estar feito. Em votação aprovados o Reg. por unanimidade de votos. Em terceira 3ª discussão o Projeto de resolução n: 17, minuta de contrato de comodato firmado entre a Prefeitura e a Copel. Nada a dissentir, vai a votação e foi aprovado por unanimidade de votos, e despachado pelo Sr. Presidente a Comissão do Sr. Prefeito. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerra a sessão e marca outra para a próxima terça-feira, dia (7) sete às mesmas horas com a seguinte Ordem do Dia, 1ª discussão do Projeto n: 588, com parecer contrário a aprovação do projeto, 1ª discussão do Projeto n: 589 com substitutivo aprovado pela casa. 2ª discussão dos Reg. firmados pelos Srs. Lúcio de Oliveira Pinto e Antonio Camargo, e, mandando que para tudo contar fize brevidade a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes. Meyrel M. Costa

Garayzari
Paulo Barance Sobrinho
Daniel R. Kaub

Octavio Rigoni

Antonio Gomes de Souza
Jacob Glass.

Ata da reunião ordinária realizada em 7/6/66.

Aos sete dias do mês de junho de um mil novecentos e sessenta e seis, na sala de sessões deste legislativo realizou-se mais uma sessão ordinária sob a Presidência do Sr. Manoel M. da Costa, e com a presença dos Sr. Vereadores conforme atesta o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente convidou os Sr. Vereadores Farazzini e Sr. Vaden, para ocuparem a 1ª e 2ª secretarias, respectivamente na ausência de seus titulares, e em seguida determinou a leitura da ata anterior, a qual foi aprovada sem observações. Expediente, do expediente seguinte, Projeto de Lei questionar o número 581 de autoria do Ver. Petronio, e que determina a forma de ser procedida a coleta de lixo etc, em cidade, após fornecimento da fossa, o referido foi despachado à comissão competente para o devido parecer. Parecer ao Pedido do Colégio Agrícola "Fetulia Virens" para utilizar-se de 300m² de pedras de pedreira da Prefeitura. Parecer da comissão favorável, de tal extração das pedras, não vão trazer prejuizo à estética urbana do logradouro onde onde ela se situa. O Ver. Petronio, Relator do Parecer, justificou seu parecer favorável, historicando aquela região onde existe a pedreira. Em votação aprovado parecer por unanimidade. Parecer a proposta do Sr. Arthur Krambeck para prestar serviços de secretarias da Prefeitura. O Relator do parecer, achou por bem que a matéria fosse devolvida ao Sr. Prefeito, independente de maiores discussões e votação, já que, indiscutivelmente, diz respeito a assunto de sua exclusiva responsabilidade. O Ver. Farazzini justificou seu parecer, dizendo ainda, que projetos e mais deliberações foram a presente não foram requer distribuídos às comissões, observando-se as disposições regulamentares e requisitos, estabelecidas pelo artigo 61 e seu parágrafo 1º. Em votação aprovado o parecer, e despachado para ser devolvido ao Sr. Prefeito, a proposta, referida. O Ver. Farazzini solicitou a palavra para requerer do Sr. Prefeito o seguinte pedido de informações: a) houve mapacast no presente exercício, nos bairros de Ind. e Profissionais e no Dredal, cobrados pela Prefeitura? b) Qual o critério adotado para esse mapacast? c) em que percentagem impulsionar o mapacast efetuada? d) Foi requerido alvará pela Sr. Emmanoel de Azevedo para os por quem de direito para a construção de um armazém no Av. Fel. Alípio do Nascimento?

14

e) a Prefeitura, através de sua seção competente, fornecer o alinhamento e o nivelamento necessário à aludida construção? Em discussão tal pedido, o Ver. Farazzini, justificou, ilustrando algumas perguntas, e pediu que o mesmo seja encaminhado o mais urgente possível ao Sr. Prefeito. Em votação aprovado por unanimidade de votos. Nada mais a tratar o Sr. Presidente deixa livre a palavra por os efeitos do artº 43 do R.T. Usou a o Ver. David, somente para justificar a falta do Ver. Jacob, motivados por questões particulares de sua vontade. O Sr. Presidente acolheu a justificativa mandando fazer passar em ata. Nada mais passou-se para a Ordem do dia, que consta do seguinte: 1º discussão do Projeto n: 588, com parecer contrário aprovado. Nada a discutir em votação, aprovado parecer por unanimidade, rejeitando o Projeto referido. 1ª discussão do Projeto n: 589 com substitutivo e parecer favorável aprovado, em votação aprovado o projeto com o substitutivo. Em 2ª discussão os Regtos. firmados pelos Srs. Lino de Oliveira Brito e Antonio Camargo, para compra de terreno de Municipalidade, a votação, aprovados por unanimidade. Nada mais a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão e marca outra para a próxima sexta feira dia 10 (dez) às mesmas horas com a seguinte Ordem do dia: 1ª discussão do pedido do Colégio Agrícola "Fetulia Virens" para utilizar-se de 300m² de pedras de pedreira da Prefeitura, situada nas imediações da Uçina Munhoz de Rocha, com parecer favorável a docet. Em 2ª discussão, o projeto n: 588, com parecer contrário, a votação, 2ª discussão do Projeto n: 589, c/ substitutivo, e parecer favorável, a votação. 3ª discussão dos Regtos, firmados pelos Srs. Lino de Oliveira Brito e Antonio Camargo, e mandando que para tudo quanto for lida e apresentada ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Manoel M. Costa.
Jacob Glass.
Farazzini
Antonio Gomes de Souza
Tram Am
Pedro Banguete
Octavio Rigoni
David da Silva

Ata da sessão ordinária realizada em 10/6/66.
Aos dez dias do mês de junho de um mil novecentos e sessenta

e seis, na sala de sessões deste legislativo, realizou-se mais uma sessão ordinária sob a presidência do Sr. Manoel M. de Souza e com a presença dos senhores Vereadores conforme atesta o livro de presenças. Aberta a sessão o Sr. Presidente forneceu os Srs. Vereadores: Jacob e Farozzi, para ocuparem a 1ª e 2ª secretarias respectivamente na ausência de seus titulares e em seguida determinou a leitura da ata anterior a qual foi aprovada sem observações. Expediente: Projeto de lei que tomou o nº: 591, que autoriza o Poder Executivo a instalar e a manter em funcionamento uma estação repetidora de televisão em N. cidade. O Ver. Farozzi autor do referido projeto, justificou-o sua elaboração, e solicitou regime de urgência para toda a matéria existente na fase. Em discussão aprovada pelo Sr. Ver. Farozzi, sendo dispensado o parecer ao Projeto nº: 591, na forma das disposições regulamentares, sendo despachado pelo Sr. Presidente para ser incluído no Ordenamento da sessão, e inclusive toda o restante da matéria. Parecer ao Projeto nº: 590, que determina a forma de se proceder a coleta de lixo e de outros proclamações, o parecer foi opinado para que o projeto seja remetido ao Poder Executivo, a fim de ser por funcionários da Prefeitura verificada a existência ou não de lei de objeto igual ou semelhante, quando, inclusive o Prefeito poderia opinar a respeito da viabilidade dos serviços públicos por ele e melhor determinar o dia de realização desses serviços, por exemplo, bem como, as demais medidas executivas que possam se tornar necessárias. O Ver. Farozzi, justificou seu parecer, e o Ver. Petronio autor do Projeto acha de acordo o parecer do Ver. Farozzi. Em discussão e votação aprovado por unanimidade, despachado pelo Sr. Presidente ao Sr. Prefeito, no que se refere a requisição. Parecer ao Relatório e Balanetes do Poder Executivo, relativos aos meses de Março e Abril de 1966. O Relator da matéria Ver. Farozzi, referiu-se aos atos que foram omitidos no Relatório e que se presumem tenham sido praticados pela Prefeitura, ou ao menos às suas expensas - como é o caso do empréstimo de máquinas do DER, por exemplo - estes fundos atribuídos, à voz forense a candidato a reeleição a cargo eletivo estadual. Quanto aos balanetes, embora fortíssima fonte existe um erro na 1ª página, demonstrativo de erro, que precisa ser explicado e corrigido. O Ver. Farozzi, relator da matéria, justificou seu parecer, tendo outras considerações, omitidas pelo Executivo. O Ver. Petronio, solidarizou-se com o parecer do Ver. Farozzi, e solicitou, que fosse feito um expediente ao Sr. Prefeito, copiando integralmente o parecer ao Relatório e Balanetes de conta do Poder Executivo. O Ver. Octavio, justi-

ficou, que as máquinas que estão trabalhando no interior do município, está exclusivamente por ordem e fonte de Prefeitura, e não como foi dito, para reeleição de candidato ao legislativo estadual, disse ainda o Ver. Octavio, que esteve em função de Ver. David, no D.F.R. de Ponta Grossa, por ordem do Sr. Prefeito, e conseguiu por mais 5 dias, (cinco) os serviços dos referidos máquinas, mostrando aos Srs. Vereadores, uma ordem por escrito, do chefe do D.F.R., autorizando a permanência de licitação. O Ver. Farozzi, agradeceu os palavras dos Ver. esclarecendo a assunto, disse ainda que o Sr. Prefeito deveria ter feito constar no Relatório ora em discussão. O Ver. Barrose, também esclareceu um assunto de importância, referente ao parcelamento da estrada grande de Irati até ao povoado da Vilinha dos Papagaios, que a mesma foi feita unicamente pelos moradores daquela localidade, dando preferência aos maquinistas dos municípios, abastecendo-as e também ficou a critério, de responsabilidade dos moradores daquela localidade os vencimentos dos mesmos maquinistas. Nada mais foi discutido e é aprovado o parecer do Ver. Farozzi, por unanimidade, e o envio do expediente ao Sr. Prefeito, copiando integralmente o conteúdo do parecer. Nada mais a tratar o Sr. Presidente deixou livre a palavra para efeitos do art: 43 do R.T., usa. e o Ver. Petronio, que referiu-se, de ida do governador do estado a localidade de Irati, no dia 17, deparando naquele lugar, com todos seus secretários. Disse o Ver. que o novo município, não poderá deixar de comparecer, com todo o legislativo, em cia. do Sr. Prefeito para tratar de assuntos de interesse ao novo município. O Ver. disse ainda que em conversa com o Sr. Prefeito o mesmo afirmou que não poderá se fazer presente, visto já estar de viagem marcada para a próxima semana. O Ver. Octavio, entretanto, disse que o Sr. Prefeito terá que comparecer, pois o Sr. governador, irá pagar a conta do município de Palmeira, lá em Irati, e o mesmo faz questão de pagar diretamente aos Sr. Prefeitos. O Ver. Barrose, com a palavra, forneceu toda a informação para se fazer presente, na localidade de Vila Rica, onde no próximo dia 19, domingo, realizar-se-á a tradicional festa de São Antonio, e como um dos diretores, está sentindo satisfeito com a presença de seus colegas. O Ver. Farozzi com a palavra, solidarizou-se com as palavras do Ver. Petronio, reforçando ainda mais no sentido de presença do legislativo, em Irati, fazendo uma série de reivindicações, inclusive a ter falada a estrada que liga Palmeira a Irati - Relógio, referiu-se ainda sobre a estabelecimento de ensino, como uma Faculdade de Filosofia, visto

essa cidade necessitar com urgência, visto a grande falta de professores. Referiu-se ainda o Ver. Garazzini sobre a elaboração do Projeto Organizatório para o próximo exercício, sendo legalmente fornecido, não fazendo de minucioso exame por ter sido feito ali agora, visto ao grande número de faltas, perdendo seus relatórios grande parte de tempo para a devida correção, que o mesmo se fez enviado ao h. Prefeito, e atenda as disposições da Reforma Tributária. Referiu-se também o Ver. Garazzini sobre o veto repetido pela Câmara ao projeto n: 584, disse que em conformidade com o h. Prefeito, o mesmo lhe afirmou que iria sancionar o projeto, tal como está redigido, e não com o substitutivo vetado e repetido o veto pela Câmara em poucos dias passados. Além do h. Prefeito, a falta de concordância do h. Presidente na época mencionada, de o mesmo ser retirado do Ordem do Dia de então, e que conforme ato institucional, não era permitido o acréscimo de despesas no conteúdo do projeto. Diz o Ver. Garazzini que o veto está legalmente de acordo com o R. L. e que o h. Prefeito não o sancionou no prazo de 48 horas, o h. Presidente no mesmo prazo, promulgou de acordo com a lei em vigor, do R. L. e sancionou. Em votação a proposição do Ver. Debonis, idêntica ao legislativo e h. Prefeito, expediente ao h. Prefeito sobre o Projeto Organizatório e ofício ao Secretário de Agricultura, com veto de aplausos e louvor pela efetivação da tradicional "Semana do Agricultor" em nossa cidade. Todos aprovados por unanimidade. Ordem do Dia. Constatou o seguinte: 1º discurso do Pedido do Celipio agrícola para utilização de 300 m² de pedras de pedreira da Prefeitura. Nada a dissentir visto a votação e foi aprovado por unanimidade. Em regime de urgência em 1º discurso o Projeto n: 591, que autoriza o Poder Executivo a instalar e a manter em funcionamento uma estação repetidora de televisão, o Ver. Garazzini autor do projeto, justificou, dizendo de sua necessidade, e incitou seus colegas a aprovarem: Em votação aprovado por unanimidade. Em segunda 2º discurso o Projeto n: 588, com parecer favorável a aprovação. Nada a dissentir visto a votação, aprovado portanto repetido o projeto por unanimidade. Projeto n: 589, em 2º discurso, aprovado por unanimidade com o substitutivo. Em 3º terceira discurso os Reg. firmados pelo Sr. Antonio Canavio e Lino de Oliveira Pinto. Aprovados por unanimidade. Nada mais a tratar o h. Presidente encerra a sessão, e marca outra para um intervalo de dez (10) minutos com a seguinte Ordem do Dia, em regime de urgência: 2º discurso do Pedido da Escola agrícola sobre a retirada de pedras da pedreira da Prefeitura, e 3º do Projeto n: 591, e a estação repetidora

de televisão, e em 3º discurso os Projetos n: 588 com parecer contrário a aprovação do projeto e Projeto n: 589, e substitutivo, sobre a venda de medidores, e mandando que para tudo contar fosse levada a presente ata que foi assinada pelo Sr. Presidente e demais membros presentes.

Benjamin Maciel
 David Paul
 Octavio Rigoni

Ata da 2ª sessão ordinária realizada em 10/6/66. Aos dez dias do mês de junho de um mil e novecentos e sessenta e seis na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a segunda sessão ordinária do dia, sob a presidência do Sr. Manoel M. de Costa e com a presença dos Senhores Vereadores conforme atesta o livro de presença. Aberta a sessão o h. Presidente passou para a Ordem do Dia, visto que a ata anterior não estar ainda redigida e não houve matéria para o expediente. Foi Ordem do Dia constatou o seguinte: 2º discurso do projeto de Lei n: 591, e Pedido do Celipio agrícola para utilização de 300 m² de pedras da pedreira da Prefeitura. Nada a dissentir visto a votação e foram aprovados por unanimidade. Em 3º discurso os projetos de n: 588 e 589. Nada a dissentir o projeto n: 588, e parecer contrário a aprovação, é aprovado, sendo portanto repetido o projeto. Projeto n: 589, com substitutivo, aprovado por unanimidade de veto. Nada mais a tratar o h. Presidente encerra a sessão, e marca outra para um intervalo de dez (10) minutos com a seguinte Ordem do Dia, em regime de urgência. 3º discurso do Projeto n: 591, que autoriza o Poder Executivo a instalar e a manter em funcionamento uma estação repetidora de televisão e o Pedido da Escola agrícola sobre a retirada de pedras da pedreira da Prefeitura, e mandando que para tudo

constar fôrse lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Rachelli
Antonio de Souza
David B. de Souza
Octavio Rigoni

Ata da 3ª reunião ordinária, realizada em 10/6/66. Aos dez dias do mês de junho de um mil e novecentos e sessenta e seis, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a 3ª sessão ordinária, sob regime de urgência, presidindo o Sr. Manoel M. de Costa, e com a presença dos Senhores Vereadores conforme consta o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia, em virtude na ata anterior não estar pedida e de não haver matéria para o Expediente. Foi ordenado o seguinte, 3ª e última discussão do projeto nº 591, e do Pedido da Escola Agrícola, sobre retirada de pedras de pedreira da Prefeitura, nada a discutir, votou a votação e foram aprovados por unanimidade de votos. Nada mais a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão despachando toda a matéria que deu origem as reuniões, para o Chefe do Executivo, e agradece a comparecimento de seus colegas de Casa, e mandando que para tudo constar fôrse lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Rachelli
Antonio de Souza
David B. de Souza
Octavio Rigoni

Ata da reunião Ordinária realizada em 17/10/66. Aos dezessete dias do mês de outubro de um mil e novecentos

e sessenta e seis, na sala de sessões deste Legislativo realizou-se, a 1ª primeira, sessão, do terceiro (3º) período de Sessões, sob a presidência do Sr. Benjamin Rachelli, e com a presença dos Senhores Vereadores, conforme consta o livro de presença. Aberta a sessão, o Sr. Presidente convidou os Srs. Vereadores, Jacozai, e Petronio, para ocuparem as 1ª e 2ª secretarias respectivamente na ausência de seus titulares, e em seguida determinou a leitura de ata anterior a qual foi aprovada sem observações. Expediente do expediente constou o seguinte: convite da cidade Jancha, para seu 6º aniversário, telegrama do Diretor F. B. M., sobre direitos vantajosos comuns, da Pref. de Campo Mourão, informando a classificação de seu Município, como o "Município Modelo do Estado do Paraná", da Câmara Municipal de Doutor Camargo, comunicando membros que foram empobrecidos de novo mesa que diripire o trabalho no exercício de 1966. Do formador Paulo Simentel, agradecendo os cumprimentos que foram entregues em seu recente forôno em Itati. convite do Colegiado Agrícola "Júlio Vargas", para a semana do Apicultor. Da Prefeitura Municipal de cidade Jancha, comunicando posse do novo Prefeito. Da União dos Estudantes Secundários de Palmeira, para o concurso Municipal de Redação. Ofício do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem nº 826/66 de 28/6/66, comunicando sobre documento Rodoviário Nacional, relativo ao 1º trimestre de 1966, no valor de R\$ 4.301.557, à disposição da Prefeitura. Da Câmara dos Deputados, em Brasília, firmado pelo Deputado Federal Minoru Miyamoto. Do Deputado Olivio Belich, copia de diversos projetos de sua autoria em tramitação nas assembleias. Do Vereador Jacob Bass, solicitando 90 dias de licença para tratamento de saúde, em discussão e votação, aprovado por unanimidade de votos, para que se o suplente. Ofício do Sr. Prefeito, encaminhando 6 (seis) projetos de lei, todos solicitando abertura de créditos especiais, que tornaram o nº de 592, 593, 594, 595, 596 e 597, e todos despachados a Comissão competente para os devidos pareceres, também acompanham o Ofício, o relatório relativo ao período de Maio a Outubro do corrente exercício, mais os Balanços Orçamentários referentes ao período mencionado no relatório. Ainda acompanham o Ofício do Sr. Prefeito, dois requerimentos, um do Sr. Antonio Jorgensen, solicitando o comparecimento de uma parte de terreno no Bairro desta cidade, e outro do Sr. Padre John

Ford, solicitando a doação de um Salaque, localizado nas terras do Bon fons. Os pedidos requerimentos foram enviados ás comissões competentes para os devidos pareceres. Nada mais sobre o expediente, o Sr. Presidente deixou livre a palavra para os efeitos do art. 43 do R. J., usa. e o Ver. Petronio, para justificar a falta do Ver. Sr. Saden em reunião de hoje, motivada por questões particulares a sua profissão, o Sr. Presidente acolheu a justificativa, mandando que a mesma fosse registrada em ata. Em seguida usou da palavra o Ver. Carazzai, solicitando a leza, após ouvida, que a mesma se fizesse representar em Curitiba, nos furos de novo tribulacões, patrocinado pelo Sr. Saden e Sator, também fomentou, que estava assistindo os aulas fons um espectador, para ter algum conhecimento e fornecer aos demais colegas de leza... O Ver. Petronio, propõe, que o Ver. Carazzai seja oficializado como representante de fons, e que seja aberto um crédito especial para custear suas despesas. Em seguida foi aprovada a proposta do Ver. Petronio para que seja oficializado a presença do Ver. Carazzai, e aberto crédito para custear as despesas, e que o Ver. representante traga para esta casa os ensinamentos da nova legislação, para que tenhamos altamente capacitada p/ julgar e apreciar o Orçamento para o exercício de 1967. O Ver. Carazzai explica alguma coisa que ele foi aprendendo, e promete para as proximas reuniões, maiores detalhes do curso ou em andamento. O Sr. Presidente não tendo mais nada a tratar encerra a sessão, e marca outra para a proxima terça feira dia 25 (vinte e cinco) e mandando que para tudo fondar, fosse lavrada a presente ata que foi animada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Galucelli
 Manoel M. Costa
 Carazzai
 Octavio Rigoni
 David J. de Paula
 Albino Riffert
 Octavio Franco
 J. de S. Moraes
 Fermo de Dore

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de um mil e noventa e sessenta e seis na sala de sessões deste Legislativo, o Sr. Presidente e demais Vereadores presentes, compareceu o Sr. Albino Riffert, suplente de Vereador pelo P. F. A. para preencher a vaga verificada com o pedido de licença do Vereador Sr. Jacob Hoss. O Sr. Albino Riffert, foi convocado pelo Sr. Presidente para prestar o fôrmo de Domene Legal, depois de feita esta formalidade. O Sr. Presidente declarou emposedo no cargo do que para tudo constar foi lavrada este fôrmo que vai animado pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Galucelli
 Manoel M. Costa
 Carazzai
 Albino Riffert
 Octavio Franco
 David J. de Paula
 Octavio Rigoni

Ata da sessão ordinaria realizada em 25/10/66.

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de um mil e noventa e sessenta e seis, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se, mais uma sessão ordinaria, sob a Presidência do Sr. Benjamin Galucelli e com a presença dos Senhores Vereadores conforme atesta o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente convidou o Ver. Carazzai para assumir a 2ª Secretaria, na ausência de seu titular. Estando presente o Sr. Albino Riffert suplente de Vereador convocado, em virtude da licença do Ver. Jacob Hoss, prestar o aludido suplente o compromisso legal e foi pelo Sr. Presidente declarado emposedo, tendo o Sr. Secretario funcional o respectivo fôrmo de fôrmo, que foi animado pelos presentes. Em seguida foi lida a ata anterior sendo aprovada sem observações. Expediente: Consta o seguinte: -
 Pareceres: ao requerimento do Sr. Antonio Fogaça, solicitando a área de terreno p/ construção de casa para guardia, nos imediações de sua fábria de fôfos, opinando pela concessão de autorização, a título precário que do por unanimidade o parecer. Ao requerimento do Sr. John Ford, solicitando doação em caráter definitivo de um "palanqui" de propriedade de Sra. Sra. Sra.

à Varóquia de Salmeira, favorável à concessão, mas opinando que nada há para a Câmara deferir. Usou da palavra o Ver. Petronio, relator da matéria, detendo-se no esclarecimento do seu parecer. Em discussão e a votos, foi o parecer aprovado por unanimidade. Ao Projeto de Lei n: 592 de autoria do Poder Executivo, pedindo abertura de crédito especial de Cr\$ 2.327.669, opinando pela aprovação. Em discussão, usou da palavra o Ver. Carazzai relator do projeto, justificando sua opinião a Voto foi aprovado por unanimidade. Ao Projeto de Lei n: 593, também do Executivo, solicitando abertura de crédito de Cr\$ 46.500.000 para pagamento e contabilização da despesa havida com a compra de energia elétrica da Copel. O parecer é favorável à aprovação, opinando que o Sr. Prefeito pleiteie desde logo, uma redução no total que a Prefeitura ainda lhe deve. Em discussão, usou da palavra o Ver. Carazzai, relator do projeto, que reforçou sua argumentação no sentido de que o Sr. Prefeito pleiteie a redução a Copel. O Ver. Petronio manifestou-se sobre a matéria, favoravelmente ao sentido no parecer, ressaltando que nem mesmo o fornecimento de luz à cidade é normal, justificando também dessa forma a redução proposta pelo Vereador Carazzai. Retirou o Ver. Petronio que o Sr. Prefeito não justificou o prejuízo havido com a venda da energia elétrica. Novamente com a palavra, o Ver. Carazzai esclareceu que o prejuízo não era igual ao total do crédito solicitado, mas apenas de Cr\$ 28.000.000, sendo decorrente das alterações do preço da energia da Copel. Em votação, foi o parecer aprovado por unanimidade. Ao Projeto de Lei n: 594, abrindo crédito especial de Cr\$ 4.000.000 para pagamento das despesas com o pagamento de luz e força à Prefeitura Municipal e iluminação pública. O parecer favorável à concessão, resalta a disparidade entre o lançamento de energia para a Prefeitura e o à ruína, estando fixado a primeira em Cr\$ 120.000 e o segundo em Cr\$ 14.000. Em discussão o relator Ver. Carazzai usou da palavra, argumentando que a Prefeitura não possui crédito instalado, pois o consumo a "forfait", é sempre muito mais caro, e, ainda, mais seria necessário pleitear redução no preço estimado para o próprio da Prefeitura. A Voto, foi o parecer aprovado por unanimidade. Ao Projeto de Lei n: 595, que solicita crédito especial de Cr\$ 860.000, para pagamento de uma fazenda por adquirida pela Prefeitura, com autorização legislativa. Em discussão e a votos o parecer favorável foi aprovado por unanimidade. Ao Projeto de Lei n: 597, que abre crédito especial de Cr\$ 1.000.000 para escrituração de

despesas com a reforma do Mercado Municipal. O parecer favorável do Ver. Carazzai foi aprovado por unanimidade. Ao Projeto de Lei n: 596, que abre crédito especial de Cr\$ 1.000.000 para pagamento de lâmpadas para iluminação pública. O parecer do relator Ver. Carazzai favorável à aprovação. Em discussão e a votos foi aprovado por unanimidade. Encerrado o expediente, o Sr. Presidente deu voz livre a palavra para os efeitos do art: 43 do R. I., usando-a o Ver. Carazzai que reiterou pedido de informações feito em junho do corrente ano e até agora ainda não respondido pelo Sr. Prefeito, lembrando da responsabilidade do Executivo, definida pela legislação, que o obriga a responder todos os pedidos de informações da Câmara. Continuando, o Ver. Carazzai disse ter dado cumprimento ao consentimento que lhe foi atribuído pela Câmara de assistir oficialmente o curso de Legislação Tributária realizado em Belém. Dize que dentre quase 400 participantes foi escolhido para receber simbolicamente o certificado do curso e falar em nome de todos os seus participantes. Prometer o Ver. Carazzai, dar conta da parte referente à legislação tributária propriamente dita, na próxima sessão. Continuando livre a palavra, usou o Ver. Octavio, que justificou a falta em reunião de hoje do Ver. Pedro Barua Sobrinho, por questões particulares a sua vontade, o Sr. Presidente escolheu a justificativa, mandando que a mesma fosse repetida em outra. Nada mais a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão, e encerra outra para amanhã às mesmas horas, com a seguinte Ordem do Dia: 1: discussão dos Projetos firmados pelos Srs. Antonio Figueiras e do Sr. João Fada, e dos projetos de n: 592-593-594-595-596 e 597, todos para abertura de créditos especiais, e mandando que para tudo constar fosse lida a presente ata, que vai arquivada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

J. Inácio Machado
 Manoel de Costa
 Carazzai
 João Fada
 Pedro Barua Sobrinho
 Octavio Rigoni

Ata da sessão ordinária realizada em 26/10/66.
 Aos vinte e seis dias do mês de outubro de um mil novecentos e

sessenta e seis, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão ordinária, sob a Presidência do Sr. Benjamim Malucelli, e com a presença dos Sr. Vereadores conforme está o livro de presença. O Sr. Presidente convidou o Sr. Ver. Jacazzai, para assumir a 2ª Secretaria, na ausência de seu titular, e em seguida determinou a leitura da ata anterior, a qual foi aprovada sem observações. Não havendo matéria para o expediente, o Sr. Presidente deixou livre a palavra, para os efeitos do Art. 43 do Regimento Interno. Usou da palavra, inicialmente o Ver. Gaden Foz, que justificou sua falta à sessão anterior. Em seguida, apreciou aspectos do serviço de coleta de lixo e defeitos, resultando a sua importância para a saúde e higiene públicas. Disse ser necessário advertir-se o Executivo para que o serviço seja efetuado com eficiência e regularidade e isso não venha acontecendo, como se houvesse uma verdadeira conspiração do Sr. Prefeito para burlar os contribuintes que recolhem a taxa de limpeza. Pediu, remessa de um expediente ao Sr. Prefeito solicitando o atendimento desse serviço, com a fixação de pelo menos dois dias da semana, em hora determinada para a realização da coleta. Inquiriu, ainda, o Ver. Gaden Foz, a instalação de um sanitário público, necessário e indispensável para preencher lacuna que a própria saúde pública exige. Solicitou também expediente nesse sentido ao Sr. Prefeito para que seja escolhido, com cautela o local e seja instalado um sanitário público. O Ver. Petronio usou a seguir da palavra, solidarizando-se com o Ver. Gaden em sua crítica, dizendo que o despejo no recolhimento do lixo pode ser planejado mesmo como uma dívida, tal a sua irregularidade. Quanto à instalação do sanitário, mencionou fatos e ressaltou aspectos que muito justificam a indicação. Falou ainda o Ver. Petronio na necessidade da uniformização dos recipientes destinados ao depósito do lixo. Em seguida fez uso da palavra o Ver. Jacazzai que, conforme prometera, discorreu detalhadamente sobre a recente reforma tributária oferecendo subsídios e esclarecimentos à taxa a respeito das inovações introduzidas pela nova discriminação de competência tributária, no que diz respeito, especialmente, ao nosso Município. Discorreu sobre as Impostos dos tributos anteriormente atribuídos aos Municípios e dos novos que vieram substituí-los, ressaltando a necessidade indispensável de a Prefeitura organizar-se, sem o que a nova legislação não lhe possibilitará -

requer a cobrança dos tributos de sua competência. Destacou aspectos dos chamados Fundos de Participação, que foram à Prefeitura em 1967, uma parte de arrecadação da ordem de cem milhões de cruzeiros. Responder e esclarecer os apelos dos Sr. Vereadores Benjamim e Petronio e finalizou por destacar os novos critérios para determinação do quadro urbano, que exigem a existência de, pelo menos, dois serviços urbanos, cuja exigência trará peculiares modificações em nosso quadro urbano, como por exemplo a que ocorrerá no bairro do Rio, que possivelmente deixará de pertencer ao quadro urbano, enquanto que, proximoamente a ele ficará incluída a colônia de Witmarsum. O Sr. Presidente supriu que também, o caso. Tanque da Prefeitura seja deixado em condições de uso para qualquer emergência. O Ver. Jacazzai requereu, ainda, regime de urgência para a matéria constante de Ordem do Dia, que a discussões e a votação foi aprovada por unanimidade. Na Ordem do Dia, foi em regime de urgência foram discutidos e aprovados - em 1ª discussão e votação a seguinte matéria: os requerimentos dos Sr. De. Jos. Foz e Antonio Gonçalves e os Projetos de Lei n.ºs. - 592-593-594-595-596 e 597, todos sobre abertura de crédito especial. Nada mais a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão e marca outra com um intervalo de 10 (dez) minutos, com a seguinte Ordem do Dia em Regime de Urgência: 2ª discussão e votação da matéria seguinte: Requerimentos dos Sr. De. Jos. Foz e Antonio Gonçalves, e os Projetos de Lei n.ºs. - 592-593-594-595-596 e 597, e mandando que para tudo contar faça levedad presente até que venha anulado pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes. -

Benjamim Malucelli
 Marcel M. Costa
 Jacazzai
 Daniel P. Foz
 Petronio Foz
 Antonio Gonçalves
 João Barquele
 Gaurival Costa

Ata da 2ª sessão ordinária realizada em 26/10/66. -

Aos vinte e seis dias do mês de Outubro de mil novecentos e sessenta e seis, realizou-se a 2ª sessão ordinária do dia, em Regime de Urgência, sob a presidência do Sr. Benjamim Indrucelli, e com a presença dos Srs. Vereadores conforme atesta o livro de presença, aberta a sessão, o Sr. Presidente passou diretamente para a Ordem do dia, visto que, até aí, ainda não estava redigida, não havia matéria para o expediente e ninguém usou da palavra conforme art.º 43 do R.º. L. Da Ordem do dia constou o seguinte: 2ª discussão e votação dos Regtos. firmados pelos Srs. De. José Fard e Antonio Fongalves, e os projetos de n.ºs. 592-593-594-595-596 e 597, todos sobre abertura de crédito especial, nada a dissentir, Voto a favor e se todos aprovados por unanimidade de votos. Nada mais a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão e marca outra com um intervalo de 10 minutos, em Regime de Urgência, com a seguinte Ordem do dia, 3ª terceira e última discussão dos projetos de lei n.ºs. 592-593-594-595-596 e 597, e do Regtos, firmados pelos Srs. De. José Fard e Antonio Fongalves, e mandando que para tudo gostar fosse levada a presente etc. que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamim Indrucelli
 Manuel M. Costa
 David H. Pauls
 Otavio Regini
 Paulo Barauce Sobrinho
 Leourival Costa

Ata da 3ª Sessão em sessão ordinária realizada em 26/10/66.

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de um mil e novecentos e sessenta e seis, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a terceira sessão ordinária do dia, em Regime de Urgência, sob a Presidência do Sr. Benjamim Indrucelli, e com a presença dos Srs. Vereadores conforme atesta o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente passou para a Ordem do dia, em virtude das atas anteriores, não estarem redigidas, e de não haver matéria para o expediente, e ninguém usou da palavra, de conformar

unidade com o art.º 43 do R.º. L.º. Da Ordem do dia, em regime de Urgência, constou o seguinte: 3ª terceira e última discussão dos Requerimentos dos Srs. De. José Fard e Antonio Fongalves e do Projeto de Lei, n.ºs. 592-593-594-595-596 e 597, todos sobre abertura de crédito especial, nada a dissentir, Voto a favor e se todos aprovados por unanimidade de votos; e despatchados, ao chefe do Executivo para a devida execução. Nada mais a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão e marca outra para o próximo dia 7/11/66, dando tempo ao Sr. Prefeito, para a elaboração do Orçamento exercício de 67, para a devida apreciação e aprovação de fôrça, e mandando que para tudo gostar fosse levada a presente etc. que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamim Indrucelli
 Manuel M. Costa
 David H. Pauls
 Otavio Regini
 Paulo Barauce Sobrinho
 Leourival Costa
 Sílvio de Bone

Aos sete dias do mês de novembro de 1966, na sala de Sessões deste Legislativo, compareceu o Sr. Leourival Costa, 2º suplente de Vereador pelo Ex.º P.º T.º N.º para preencher a vaga verificada com o pedido de licença por 90 dias do Vereador Sr. Alfinio Riffat Peronetti o Sr. Presidente e demais Vereadores presentes o Vereador foi convocado para prestar o Sêmo de Promessa Legal; após prestadas as formalidades exigidas por lei. O Sr. Presidente declarou emponada no cargo, e mandando que para tudo gostar fosse levada este Sêmo de Bone, que vai assinado pelo Sr. Presidente, pelo Ver. emponado, e pelos demais membros do Conselho.

Benjamim Indrucelli
 Manuel M. Costa
 David H. Pauls
 Otavio Regini

Ata da sessão ordinária realizada em 7/11/66.
Deocho Parazzi

Ata da sessão ordinária realizada em 7/11/66.

Os sete dias do mês de novembro de um mil novecentos e sessenta e seis, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a ~~trinta~~ sessenta ordinária, deste período, sob a Presidência do Sr. Benjamim Malucelli, e com a presença dos Srs. Vereadores conforme atesta o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente convidou o Ver. Garazzari a ocupar a 2ª secretaria, na falta de seu titular. Lidas as atas das sessões anteriores, foram elas aprovadas sem observações. Expediente do expediente seguinte: apresentação dos projetos de lei n.ºs: 599 - que reclassifica o pessoal integrante dos serviços contratados do Círculo Sertão Municipal; 598 - que dispõe sobre a lei orçamentária para 1967; 600 - que regula o sistema tributário Municipal e estabelece as normas de direito tributário a ele pertinentes; 601 - que reorganiza a estrutura administrativa da Prefeitura de Palmeira e dá outras providências; 604 - que altera o salário familiar da Prefeitura; 603 - que cria e extingue cargo de provimento efetivo; 602 - que dispõe sobre a contratação de professores Municipais; 605 - que institui o fôdip de docentes do Município, todos oriundos do Executivo. Reto. do Ver. Albino Riffart, pedindo licença por 90 dias; submetido à discussão e a votação foi aprovado por unanimidade, estando presente Sr. Benjamim Malucelli, foi ele convidado a prestar o compromisso regimental o que uma vez feito, foi ele declarado empossado. Ofício n.º 124/66 do Sr. Prefeito prestando informações aos Srs. Vereadores Sadem Fox, Petronio, Benjamim Malucelli e Garazzari. Ofício n.º 123/66, do Sr. Prefeito encaminhando o seguinte expediente: ref. do Sr. Arthur Keambach, solicitando que lhe seja vendida uma área de terra com um hectare, para montagem de indústria, no bairro do Rio, em Aquide, foi lido o termo de posse do Ver. Benjamim Malucelli, que foi animado pelos presentes. Foi lida a palavra para os efeitos do art.º 13, do R. Interno, usou-a o Ver. Petronio, que justificou a ausência do Sr. Sadem Fox e que requerem à Mesa, ouvida a Mesa que fosse requisitado pela Câmara funcionários do Executivo, Sr. José M. Costa, a fim de prestar esclarecimentos que se tornarem necessários a votação

VB

do Orçamento. Em discussão e a votação, foi aprovada a sugestão por unanimidade. Usou da palavra, também o Ver. Garazzari que saudou galorosamente o Ver. Benjamim Malucelli, em posado na vaga do Ver. Albino Riffart, ressaltando os laços de amizade que sempre o uniram ao novo integrante do Legislativo. Rememorou que muitas vezes o legislador suporta a crítica e a incompreensão quando procura dar cumprimento à sua árdua tarefa de defender, ao mesmo tempo, os altos interesses do Município e dos Municípios. Disse de independência que o Ver. deve ter ao decidir com seus colegas os projetos e assuntos submetidos à sua apreciação libertando-se de vínculos políticos, partidários ou mesmo pessoais, para com patriotismo e desprendimento, votar conscientemente. Apresentou, em nome da Mesa, os votos de boas vindas ao Ver. recém-empossado, conitendo-o a agir com independência, patriotismo e dedicação, para a defesa dos altos interesses do Município, consagrando os conceitos do juramento que se acabara de prestar, perante a Mesa. O Ver. Benjamim Malucelli, agradeceu as palavras do Ver. Garazzari e afirmou que estará sempre pronto e disposto a trabalhar pelos interesses do Município e que os colegas sempre poderão contar com ele para o que der vier, desde que se procure o bem do nosso Município. O Ver. Garazzari usou novamente da palavra, para sugerir à Mesa, ouvida a Mesa, que os projetos de lei submetidos à Câmara permaneçam por prazo determinado em poder da Mesa, a fim de receberem emendas, pois, somente após, serem encaminhados às comissões respectivas. Na discussão da proposição, usou da palavra o Ver. Petronio que se manifestou favoravelmente desde que não haja impedimento regimental. O Ver. Garazzari esclareceu não haver impedimento e depois de alguns debates ficou fixado por votação o prazo de 10 dias para apresentação de emendas, após o qual começará a correr o prazo para o parecer. O Sr. Presidente, usando da palavra, referiu-se à questão da energia elétrica, fazendo alusão e solidarizando-se com representantes da Rádio Espiranga, apudando os constantes e repetidos cortes de energia. Disse haver prometido tratar do assunto na sessão desta noite e sugeriu que a Casa enviasse expediente à Copel, apresentando sugestão para fixação de um horário para essas interrupções, capaz

de não causar tantos inconvenientes ao comércio, indústria e particulares. O Ver. Petronio falou também sobre a matéria, dizendo que têm sido prepotente a atuação da fozel, ao ponto de arrancar medidores dos residências dos consumidores e atribuir esse procedimento ao Sr. Prefeito. Solidarizou-se com a proposta do Sr. Presidente tendo este agradecido. Em seguida foi aprovada a sugestão por unanimidade solicitando a Presidência ao Ver. Petronio que elaborasse minuta do ofício a ser enviado à Copel, com cópia a Rádio Itaipava. Referiu-se o Sr. Presidente, a seguir, ao estado de conservação dos palmeiros plantados na cidade, que vêm sendo atacados pelo curupirá, com perigo de fazer desaparecer esse verdadeiro símbolo do nosso Município. Suspeita o envio de expediente ao Sr. Prefeito, indicando medidas para combater a essa prag. Referiu-se ao seu projeto de plantar palmeiros desde aqui até São Luiz do Purunã, como embelezamento e como mostra do fortalecimento do povo palmeirense, quando da inauguração do asfaltamento São Luiz - Palmeira. Referiu-se à possibilidade do bionês blube levar avante essa sugestão, que serviria para divulgar o símbolo e o próprio nome da Palmeira. aprovada a sugestão para o combate o curupirá e não havendo matéria para a Ordem do dia, declarou o Sr. Presidente encerrada a sessão marcando outra para o dia 17, dezenete, à hora regimental, e mandando que para tudo constar fosse lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Galvetti
 Manoel de Paula
 Karayan
 Octavio Rigoni
 Tommaso W...
 Antonio Augusto F. de Souza
 Daniel R. Tard...

Ata da sessão ordinária realizada em 17/11/66.

Aos dezesseis dias do mês de novembro de um mil novecentos e sessenta e seis, na sala de sessões deste legislativo, realizou-se mais uma sessão ordinária sob a Presidência do Sr. Benjamim Galvetti, e com a presença dos senhores

Vereadores conforme consta o livro de presença. Aberta a sessão, o Sr. Presidente, convidou o Ver. Garazzini para ocupar a 2ª secretaria, na ausência do seu titular. Procedida a leitura da ata anterior, foi aprovada por unanimidade, sem observações. Expediente: o expediente postou do seguinte: Ofício da Câmara Municipal de Itaipava dando conhecimento de aprovação de proposta de Vereadores daquela Legislativa, no sentido de ser enviado ofício do Sr. Presidente da República e outras autoridades pedindo liberação de verbas para conclusão do trecho de BR-277, entre Ponta Grossa, Foz de Iguaçu, e, solicitando igual pedido dos demais Câmaras Municipais da região. Ofício da Câmara de Cidade Gaúcha comunicando a eleição e posse de sua nova Mesa Diretora. Resposta da firma Cherobin de Amozins Ferraz S/A, recorrendo à Câmara da decisão do Sr. Prefeito, na forma de legislação municipal em vigor, que negou revisão no lançamento do imposto predial daquela companhia. Resposta do Ver. Garazzini solicitando a Mesa dilatação do prazo que lhe foi concedido para emitir parecer dos projetos de Lei nºs. 558, 600, 601 e 605, tendo em vista a relevância da matéria. Parecer ao projeto de Lei nº 558 que reclassifica o pessoal integrante das funções gratificadas do Cine-teatro Municipal, opinando pela aprovação. Parecer ao projeto de Lei nº 603 que cria e extingue cargos do quadro do pessoal do Município, favorável à aprovação. Parecer ao Proj. 602, que dispõe sobre a contratação de professores municipais, opinando favoravelmente à aprovação. Parecer ao projeto 604 alterando o salário familiar pago ao pessoal da Prefeitura, opinando favoravelmente à sua aprovação. Os pareceres são todos de autoria do Vereador Relator Gabriel Garazzini. O Sr. Presidente referiu-se ao ofício fixar da Câmara de Itaipava, relatando ter sido justamente o Município mencionado o único que não apoiou, na ocasião, o trabalho da Palmeira, quando da verdadeira peregrinação realizada até Foz de Iguaçu, levantando o problema de diretriz da estrada BR-35, passando por Palmeira. Disse o Sr. Presidente não pretender com a lembrança, influir na decisão da Casa e colocou o assunto em discussão, usando a palavra o respeito o Ver. Petronio. Este manifestou-se contrário ao atendimento do apelo da Câmara de Itaipava, lembrando e confirmando a negativa do Município em atender ao apelo de Palmeira, muito contrária à atitude de Foz de Iguaçu, por exemplo, que inclusive lamentou não ter a iniciativa tomada pelo Palmeira, partido daquele próprio Município

disse o Ver. Petronio que deveria o Legislativo Municipal simplesmente omitir-se. O Sr. Presidente fomentando o assunto, disse que a visita do Ministro Mal. Juarez Sobrinho ao Paraná tinha como propósito desviar o projeto para outra forma, contra o que o Dep. Emilio fozes protestou - veementemente, conseguindo do Sr. Ministro a manutenção do projeto V. Salmira - Iati. Relógio. Referiu-se ainda o Sr. Presidente à nota publicada pelo jornal "O Estado do Paraná" que noticia ter sido dada a ordem do serviço à firma Alcântara para pavimentação do trecho Luiz - Salmira, confirmando as afirmativas que o proprio Sr. Presidente fizera pela rádio local, de que paradas os eleitores seriam esses ordens expedidos, não se fazendo antes dos eleições para evitar exploração eleitoral. Em discussões em voto a proposição do Ver. Petronio para que a Câmara se omitisse a respeito do officio fiscal da Câmara de franquias foi elle approvada por unanimidade. Em discussões o regto. do Ver. Farazzari solicitando dilatação do prazo que lhe foi concedido para emitir parecer sobre diversos projetos, esclareceu o Ver. requerente a razão do pedido. A votação foi approvada o regto. por unanimidade, concedendo-se novo prazo de três dias. Em discussões em voto o parecer do projeto n. 559, foi approvado por unanimidade. Em discussões em voto o parecer do projeto 603, foi approvado por unanimidade. Em discussões em voto o projeto 602, usou da palavra o Ver. Farazzari que disse ter obtido do Sr. Secretario de Educaçã, quando de estada do governo em Iati, promessa no sentido de que os professores municipais que lecionem em próprios estabelecimentos seriam nomeados, desonerando os cofres da Prefeitura. O parecer g. t. temo sentido, replicou o Ver. Farazzari de levar o Sr. Prefeito à Secretaria de Educaçã pleitear o cumprimento do prometido, bem como, talvez reduzir o número de contratações em medida que sómente visa os altos interesses do Município e não tem o sentido de simples omissão. O Ver. Octavio Rigoni usou da palavra dizendo ser necessaria a nomeação de professores municipais, porque algumas escolas inclusive encontravam-se fechadas por falta de professores. O Ver. Petronio falou em defesa do parecer dizendo que elle em absoluto, não vai prejudicar as pretensões do Executivo, mais vai suscitar o problema junto à Secretaria de Educaçã e no caso de uma negativa, poderia o Sr.

Prefeito voltar à favor a respeito de materia. e seguir ainda na discussões do parecer, o Sr. Presidente passou a Presidência ao Viceado 1º Secretario, Sr. Manoel M. de Fozes, para, na forma regimental discutir o assunto. Usando da palavra disse o Ver. Benjamin Malucelli que se solidarizava com o parecer do Ver. relator, pois verificou, em suas andanças pelo Município, que o que se fez nessa campanha politica com o fim de angariar votos foi prometer nomeações e mais nomeações. Que se use agora do prestigio do deputado que fez essas promessas, para que sejam obtidos as nomeações prometidas, pois em muitos escolas com 15 alunos existem às vezes uma professora estadual, desnecessariamente, tambem uma municipal. De outro lado, existem escolas fechadas, em virtude dos transferencias realizadas por certo candidato à reeleição a deputado estadual, que para angariar votos trouxe os professores para a cidade, ou levou-os a outras localidades, com prejuizo para o proprio Município. Por essas razões solidarizava-se com o Parecer. O Ver. Octavio Rigoni usou da palavra para afirmar que não estava contra o parecer do Ver. Farazzari, apenas achava que não podia o Município ficar sem professores, em prejuizo dos alunos. Afirmao que não era necessario levar o assunto para o lado politico. Em aparte o Ver. Benjamin Malucelli, disse que a politica é natural. O Ver. Octavio disse que para elle não era natural pois que queria o bem do Município. Notamente com a palavra o Ver. Petronio ressaltou a validade do parecer do Ver. Farazzari afirmando merecer elle a approvaçã de lesa. Sua causam inclusive, o debate do problema e propiciar talvez o atendimento dos reclamos da Salmira por referências às nomeações dos professores ora pagos pelo Município. O Ver. Sr. Fozes usou da palavra a respeito do assunto, disse que o ano letivo está praticamente encerrado e até o reinicio dos aulas haveria tempo suficiente para que se estude o assunto e se lhe encontrasse a melhor solução. Afirmao que seu voto no parecer, teve esse sentido. Notamente com a palavra o Ver. Benjamin Malucelli, disse que estava de acôrdo com a inclusã no orçamento de verba necessaria para contratação dos professores municipais, mas apenas fozta nomeações a torto e a direita, quando

em direção os professores municipais. Disse que encontrou os mesmos fatos em virtude das transferências fundáveis realizadas, trazendo professores do interior para a cidade, em detrimento do ensino no interior. O Ver. Carrazzi, relator do projeto, usou finalmente a palavra, dizendo que via com satisfação o amplo debate em torno da matéria, plenamente justificável pela importância do assunto. Dava ao Ver. Carrazzi que a solução do problema é simples, bastando que se atendam os dois aspectos: critério na nomeação dos professores municipais evitando-se a desfruição cumulativa de uma profissão municipal, em casos onde onde existe pequeno número de alunos e já uma profissão estadual nomeada; evitar que seja construída uma sala escolar onde não se faz necessário. Citou como exemplo a casa escolar da Vila Maria que construída iria aprovar, por certo, o problema pois que exigiria a nomeação de mais uma profissão municipal, inteiramente desnecessária, dada a proximidade daquela bairro de nada menos do que três estabelecimentos de ensino. Referiu-se que no desejo irrefragável do Sr. Prefeito construir uma sala escolar, que da fosse construída na Vila Bela, ponto equidistante dos estabelecimentos formos Marcondes e David Carneiro, mas mesmo assim, perfeitamente dispensável. Uma vez atendidos estes pontos básicos o problema iria automaticamente se resolver. Referiu as palavras do Ver. Benjamim Madurelli quando este se referiu ao fechamento das escolas pela fundável transferência de professores do interior para a cidade ou outras localidades, ocasionando o fechamento de escolas, sem prejuízo a muitas crianças. Referiu da mesma forma os discursos do Ver. Sadeu sobre a questão do encerramento do ano letivo e o seu reinício somente em fevereiro ou março de 1967 período que possibilitará o amplo estudo do problema e o encontro da melhor solução, na defesa dos interesses da Balneira e dos Municípios. Encerrada a discussão e pôto a votação o parecer, foi aprovado por unanimidade. Em discussão e a votação o parecer ao projeto n.º 604, foi aprovado por unanimidade. Encerrado o expediente o Sr. Presidente declarou livre a palavra para o efeito do art. 43 do Reg. Interno. Usando a palavra o Ver. Carrazzi que de início fez referência à ordem

de serviço dada pelo eng. Schneider, para início de pavimentação asfáltica entre S. Luiz Dalmeida. Disse que, iniciada esta obra que represente a concretização de velha aspiração da Balneira torna-se necessário que sejam realizados os obras preliminares indispensáveis como drenagem, canalização dos aq. pluviais e condução de canalização de água e esgoto nos ruas que seriam beneficiados pela pavimentação, sob pena de a cidade poder esse benefício e a concretização de promessa feita em campanha passada, pelo microfone de Rádio Espiranga. afirmou que em futuro, que se apresente próximo, a Balneira não poderá reivindicar o benefício do adiantamento das ruas que darão vazão do traçado canalizado pelo BR-277, se não efetuar o indispensável preparo do leito. Propôs que a fosse endere fosse expediente ao Sr. Prefeito alertando-o no sentido de mobilizar com urgência os recursos de que possa dispor e solicitar apoio e auxílio do governo do Estado, realizando essas obras preliminares, pois que é fato de que a Balneira nem poderia reclamar a possível falta de atendimento a sua pretensão. Em seguida, aludiu às ruas da cidade cujo estado chega a impedir o trânsito e a causar a pior das impressões da nossa cidade. Referiu-se às ruas do bairro do Roio, Vila Rosa, Vila Maria e Vila Bela que, além das ruas de terra, estão impedindo mesmo que os seus moradores possam sair de suas casas em busca de um trabalho urgente em caso de chuva. Disse que é tal o desrespeito dos moradores do Roio que estão dispostos a se dirigir até às altas autoridades administrativas e militares do Roio, procurando o atendimento de suas pretensões, pois pagam impostos, taxa de limpeza e nem uma rua sequer tem para sair de suas casas. Referiu-se à possibilidade e necessidade de se fazer um reparo permanente nos ruas do bairro do Roio e das ruas da cidade, mesmo que com o uso de pás e picaretas, pois assim foi feito um reparo na rua Senechal, dias antes das eleições, mostrando-se possível a conservação de pequena parte, uma vez que ela seja permanente. Repudiou as afirmações do Sr. Prefeito que disse ao Ver. com a palavra "alguém já buscou" asseverando que esse verdadeiro desrespeito pela conservação das ruas, depois

contra o bom nome da Palmeira, afastando e não atraindo as
 pessoas que por aqui passam e que poderiam como nós, ver a nesta
 boa cidade, tão boa e tão abandonada. Solicitou à mesa envio de
 expediente ao Sr. Prefeito solicitando um mínimo atendimento à
 conservação dos nossos ruas. O Ver. Petronio solidarizou-se com as
 afirmativas do Ver. Farazzeri, dizendo da oportunidade de sua
 indicação quanto ao preparo do leito das ruas para receber o
 asfalto, que se torna indispensável, sob pena de perdemos benefi-
 cios tão importante. O Ver. Farazzeri, em aparte, disse que, inclusive,
 o Sr. Prefeito e a própria Câmara poderiam ser responsabilizados pelas
 administrações futuras no caso de se perder esse benefício apenas
 por falta do preparo do leito para receber o asfalto. Indicou o Ver.
 Petronio também que o Sr. Prefeito adquirisse um britador necessário
 ao aproveitamento dos sobras de pedra e útil aos trabalhos de con-
 servação das ruas da cidade, que estão depondo sobre a adminis-
 tração. Citou o nome de algumas ruas que está em estado de
 abandono e lamentando profundamente o estado de completo
 abandono em que se encontra o Município. O Sr. Presidente, suplicou,
 o envio de expediente ao Sr. Prefeito no sentido de saber porque
 foi desmanchada parte da casa escolar de Focinal do Quar-
 tões (Parte residencial), se se houve autorização da Secretaria
 de Educação ou da própria Prefeitura que o caso seja esclarecido
 pelo Sr. Prefeito. Outro pedido do Sr. Presidente refere-se a estrada
 que liga Vieiras, que está sendo macadamizada, se os serviços serão
 pagos pelo futuro, pela Prefeitura, ou pelo Sr. Deputado
 Olívio Belich, que se prontificou a pagar a parte dos dez
 para as mesmas não fossem pagos pelo Sr. D. E. R., e porque os dois
 caminhões da Prefeitura estão trabalhando naquele trecho
 junto com os caminhões de particulares. Quer saber por-
 que o Sr. Presidente, quem vai pagar tal serviço. Ainda
 em tempo, o Sr. Octavio, justificou os faltas dos Srs. Vereadores
 Pedro Barance Lobato e Benivaldo Costa, ambos motivados
 por mádoenças. O Sr. Presidente acolheu as justificativas
 mandando constar em ata. Nada mais a tratar o Sr.

Presidente encerra a sessão e marca outra para amanhã dia (18)
 às mesmas horas com a seguinte ordem do dia, 1º discussão dos
 projetos de lei nºs 599-602-603-604 e mandando que por
 tudo contar fosse lida a presente ata que vai assinada
 pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Galucelli
 Octavio Rigoni
 Pedro Barance Lobato

Ata da sessão ordinária realizada em 18/11/66.

Das dez e oito dias do mês de novembro de um mil novecentos e sessenta e
 seis, na sala de sessões deste legislativo, realizou-se mais uma sessão ordinária sob
 a Presidência do Sr. Benjamin Galucelli, e com a presença dos Srs. Vereadores conforme
 consta o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente, convidou os Srs. Ver.
 Petronio R. Faustin de Souza e Octavio Rigoni, para ocuparem a 1ª e 2ª secreta-
 rias respectivamente, na ausência de seus titulares, e em seguida de-
 terminou a leitura de ata anterior, aprovada sem observações.
 Expediente, do expediente constante, o seguinte: Barance ao Rpto. Firmado pelo
 Sr. Arthur Krausbeck, solicitando compra de terreno, no bairro do Poço, a in-
 da na bolanda pela Municipalidade. Barance contrário a concessão (con-
 cessão) em discussão e votos aprovados parecer por unanimidade de votos,
 e despachado pelo Sr. Presidente, para ser devolvido ao Sr. Prefeito. Nada mais
 a tratar, sobre o expediente, o Sr. Presidente deixa livre a palavra para
 os efeitos do artº 43 do R. T. Usou a o Sr. Ver. Petronio, somente para justificar
 a falta do Sr. Sadem, motivadas por questões profissionais. Também o Sr.
 Presidente justificou a falta do Sr. Farazzeri, também por questões profissio-
 nais, ambos os justificativos foram aceitos, mandando o Sr. Presidente
 que fossem constados em ata. Nada mais, passou-se para a Ordem do
 dia, que contou do seguinte: 1º discussão dos projetos de lei nºs 599-
 603 e 604, com pareceres favoráveis aprovados, nada a discutir, votou a
 votação e foram aprovados por unanimidade. Projeto nº 602, com parecer
 favorável e aprovado, em discussão e votação, aprovado parecer, repetindo
 o projeto por unanimidade de votos. Nada mais a tratar o Sr. Presidente

encerra a sess e marca outra para dia 21 (Vinte e um), a hora supinental, para eleição e posse da mesa, que dirigirá os trabalhos, no período de 20/11/66 até 20/11/1967, e mandando que para tudo pronto, fosse levado a presente ata que vai assinada pelo h. Presidente e demais Vereadores presentes.

Ata de 21 de Novembro
Benjamin Malucelli
Petronio R. C. de Souza
Mauricio R. Costa
David Paula
Pedro Barreira
Severino Costa

Ata da sessão ordinária realizada em 21/11/66.
Aos vinte e um dias do mês de novembro de um mil e novecentos e sessenta e seis, na sala de sessões deste legislativo realizou-se a sessão ordinária, sob a presidência do h. Benjamin Malucelli, e com a presença dos Senhores Vereadores conforme ata o livro de presença. Aberta a sessão o h. Presidente determinou a leitura da ata anterior, a qual foi aprovada sem observações. Em seguida, disse que conforme em do funcionamento da casa, a sessão teria como finalidade, eleger a nova mesa diretora, que dirigirá os trabalhos da casa no período de 20/11/66 até 20/11/67. Sobre o expediente reado a comentar, o h. Presidente disse livre a palavra por os efeitos do artº 43 do R. A. Usa. a o h. Presidente suprimindo a chapel seguinte fosse eleita por aclamação: Sr. Presidente Sr. Petronio R. C. de Souza, 1º Secretário - Sr. Gabriel M. Carazzari, e 2º dito Sr. Tadeu Foz, O Ver. Carazzari, com a palavra, ata de acordo com a chapel executada, somente em seu nome, dizendo que em seu lugar 1º Secretário, fosse eleito o Sr. Tadeu Foz e para o 2º Secretário outro Vereador pois todos os demais são dignos de ocuparem a 2º Secretária. O Ver. Petronio com a palavra, disse estar muito contente com o orador que os antecedentes, mas que o Sr. Carazzari merece fazer parte da mesa, pois conhece profundo os trabalhos, no que diz respeito a distribuição dos serviços e outros

feitos mais importantes a uma diretoria. Terminando disse que existe outra chapel, suprimiu a eleição por escrutínio secreto. O Ver. Sr. Presidente Benjamin Malucelli, utilizou sua propositiva por aclamação, para que seja feita a eleição por escrutínio secreto. E em seguida convidou os Srs. Vereadores a votação, feita a votação, convidou os Srs. David R. de Paula e Octavio Riponi, para apuração e contagem, feita a apuração, obteve-se a seguinte contagem: Para Presidente Sr. Petronio R. C. de Souza, 1º Secretário: Sr. Tadeu Foz e 2º Secretário, Sr. Gabriel M. Carazzari, todos com 2 votos, portanto eleitos por unanimidade de. O Sr. Presidente Benjamin Malucelli, antes de empós. lo, agradeceu-os, dizendo que não tem recriminações, disse ou daquele Vereador. Sentiu-se feliz com a nova escolha, pois a mesma conta com Vereadores nobres, que a casa está altamente representada, terminando, disse que fez tudo ^{que era possível} no período, conduzindo os trabalhos com honestidade sem ressentimentos políticos, sem ordem, fazendo tudo que estava em seu alcance. É que a nova mesa que ora é eleita continue, com honestidade e ordem para que a Solução dentro do legislativo possa mostrar sua independência, criticando os seus leis que não sejam de acordo com os dispositivos legais. Após as demais formalidades declarou-os empósados, e convidou-os a assumirem os cargos. Fez na Presidência o Sr. Petronio R., agradeceu a confiança e depositada, dizendo ser de grande significação, no entanto encerra uma grande responsabilidade que para nos ombros, o legislativo a parte ao nome Ver. Benjamin, que como Presidente sabe levar alto o nome do legislativo Municipal, compatulha-se com os demais, destacando os companheiros da direção, mencionando os grandes nomes do Ver. Sr. Tadeu Foz e Sr. Gabriel M. Carazzari, eleitos da 1º e 2º Secretária respectivamente terminando agradeceu novamente a confiança e depositada, dizendo que fará o possível para conduzir com brilhantismo os trabalhos do legislativo, e deixar livre a palavra. Com a palavra o Ver. Sr. Tadeu, que agradeceu a votação recebida, alegando ser imerecida, dizendo que havia outros companheiros de casa, que desempenhariam com melhor obptividade os serviços de 1º Secretária, com a palavra o Sr. Benjamin, que também agradeceu, as palavras a ele dirigidas

relação a sua pessoa generosamente doada em seu nome. Nada mais a tratar. O Sr. Presidente encerra sessão e marca outra para a próxima 2ª feira dia (28) vinte e oito, dando assim maior prazo, para os relatores dos incidentes pendentes de pareceres, e mandando que para tudo constar fizee lavrada o presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Petronio R. C. de Souza
David R. Paul
Manuel M. Costa
Otavio Rigoni
Benjamin Malucelli

Ata da sessão ordinária de 28/11/66.

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de um mil novecentos e sessenta e seis na sala de sessões deste Legislativo, reuniu-se mais uma sessão ordinária, sob a presidência do Sr. Petronio R. C. de Souza e com a presença dos Srs. Vereadores conforme atesta o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente, determinou a leitura da ata anterior, que foi aprovada sem observação. Expediente do expediente constou o seguinte: Foi posto em votação e apreciação do plenário o seguinte: Vereadores para formarem as várias comissões dos Srs. permanentes da Câmara, de acordo com o art. 31 - capítulo VIII - do Regimento Interno, para o período de 29/11/66 à 20/11/67, à saber: 1ª Legislação, Instrução e Saúde Pública: Os Srs. Dr. Tadeu Foz - Dr. Fabrice M. Carazzari e Pedro Barance Sobrinho. 2ª Obras Públicas, Viagem, Quadros Urbanos e Rural: Benjamin Malucelli, Otavio Rigoni e David Ribeiro de Paulo. 3ª Agricultura, Indústria e Comércio, Manuel M. de Costa, Jacob Hass e Otavio Rigoni, 4ª Organismo, Fontes e Redaçõ: Dr. Tadeu Foz, Dr. Fabrice M. Carazzari e David Ribeiro de Paulo, em votação aprovada por unanimidade de votos: Repte, firmado pelo Sr. Osmair de Freitas, Chefe de Banda Municipal, solicitando auxílio de verbas, para reparos em instrumentos, e ajuda para compra de uniformes, despachado a comissão competente para emissão de parecer. Projeto de Lei

que tomou nº: 606, que autoriza o arrendamento de pedreiras no Município, após conhecimento da faza, o mesmo foi enviado a comissão competente para parecer. Projeto de Lei que tomou nº: 607, que autoriza a aquisição de Bloret para galvanoplastia da D.ª. Mal. Floriano Peixoto. Projeto de Lei nº: 608, que autoriza a compra de uma Motoniveladora, ambos enviados as comissões competentes para emissão de pareceres. Parecer ao Projeto de Lei nº: 606, parecer favorável. Parecer ao Projeto de Lei nº: 607, parecer favorável. Parecer ao Projeto de Lei nº: 608, parecer favorável. Parecer ao Projeto de Lei nº: 605: Cidipo de Volures, parecer favorável, o Ver. Relator, Dr. Carazzari, justificou seu parecer, destacando parte, no que diz respeito a limpeza pública e criação de animais domésticos dentro do quadro urbano, em votação aprovada por unanimidade. Ofício do Clube Submeireense, solicitando auxílio no valor de Cr. 450.000, para cobrir parte das despesas, por ocasião dos festejos para comemoração do Jubileu de Ouro, no próximo mês de dezembro corrente ano. O referido foi enviado a comissão competente para emissão de parecer. Parecer ao Projeto nº: 600, que regula o sistema tributário municipal e estabelece as normas de direito tributário a ele pertinentes. Opinião do Relator para que o projeto se referisse ao Executivo, para que se seja completada a parte omitida, em discussão, justificou seu parecer o relator Ver. Carazzari, para ser devolvido o mesmo ao Executivo, para que o Executivo complete, e retorne a faza para ser apreciado e aprovado. Nada mais a discutir. Votação do parecer, tendo sido aprovado por unanimidade, e despachado ao Sr. Prefeito para a devida complementação. Projeto de Lei nº: 609, que concede auxílio a diversas entidades, beneficentes, de autoria do Ver. Carazzari, após conhecimento da faza, o mencionado foi enviado a comissão competente para o devido parecer. Nada mais sobre o expediente, o Sr. Presidente deixa livre a palavra p/ os efeitos do art. 13 do R. S. Usa. a o Ver. Benjamin Malucelli, que referiu-se ao noticiário de Rádio Ipiranga, em dia da semana próxima passada, que criticou severamente, os Inds.

Reunidos Emílio Malucelli S/A, tradicional industria de nossa cidade, onde emprega todo o seu capital em beneficio da cidade, construindo casas, dando emprego a centenas de pessoas, e outras coisas mais, e a Rádio criticou a fonte por causa do trijo molhado, que estava exposto ao sol, em terreno de sua propriedade, e que esalava um mau cheiro. Trijo este comprado, em Paranaguá, visto que, vindo em navio, o mesmo foi molhado pelas águas do mar, e a fonte prestava para fôr de compensados, portanto o mesmo foi comprado somente para este uso, e não para dar ou vender a empugado, como disse o lautar da Rádio, dizendo também a Rádio, que a cidade estava ameaçada de epidemia, por causa do chiro, disse ainda o Ver. Malucelli, que lamentava profundamente a atitude tomada pelo noticiário, que o mesmo ou os mesmos, se preocupassem ou criticassem, o mau cheiro, que vem de um porco em plena Praça. Mal. Floriano, motivados por latinos ^{diversos} etc. que nos dias de calor, não dá para as pessoas passarem por aquele local, que aqui sim, poderá causar epidemia, e não o trijo molhado dos Lds. Malucelli, que fôr oficiado, urgentemente ao Sr. Prefeito, para que o mesmo tomasse providencias no sentido de se feita limpeza nos locais pertencentes ao D. A. E. O Ver. Sr. Faden, solidário com o Ver. Malucelli, apoiando-se as suas palavras, dizendo que ouviu as criticas da Rádio por meio de amigos a Firma Malucelli, que tanto tem feito pela nossa cidade e também propõe o envio de oficio ao Sr. Prefeito referente aos exptos ou bueiros que causam mau cheiro em nossa cidade. O Ver. Farazzai fôr a palavra, referiu-se ao projeto que institui o Código de Postura em nosso Município que ora tramita pela fôr, dizendo que em um de seus artigos o mesmo obriga todos os moradores no centro urbano a fazerem suas lixeiras de água e esgoto em suas casas, e diz que também está solidário com as palavras do Ver. Malucelli. Referiu-se também o Ver. Farazzai sobre a exibição de filmes brasileiros em nossa cidade, que conforme lei Federal, é obrigatório a exibição dos mesmos nos cinemas ^{brasileiros}, e o novo não está funcionando tal dispositivo, portanto sugere ao fechamento, que se comunique ao Sr. Prefeito e ao frente do Cinema Municipal, nesse sentido. Referiu-se também o Ver. Farazzai, de algo importante, que está para acontecer, sobre o aniversário do tradicional clube Palmeirense,

que seja convocado em até um voto de louvor ao tradicional clube, por ocasião de seu jubileu de Ouro. Que a fôr se faça representar pelo Sr. Presidente, por ocasião das festividades comemorativas ao cinquentenário. O Sr. Presidente aceita a proposta do Ver. Farazzai, e, como foi o orador do clube Palmeirense, foi sugerido que em uma parte do discurso fôr incluído a representação da fôr, na pessoa do Sr. Presidente. Não mais a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão e marca outra para amanhã (29) às mesmas horas, com a seguinte Ordem do Dia: Em 1º discutiremos o projeto de lei nº-601 e 605, com pareceres favoráveis, Em 2º discutiremos o projeto nº-599-603 e 604 com pareceres favoráveis aprovados e o projeto nº-602, com parecer contrário, aprovado, e mandando que para tudo constar fôr lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Petronio R. F. de Souza
 Teruam R. M.
 David M. Paul
 Otavio Rigoni

Ata da sessão ordinária realizada em 30/11/66.
 Aos trinta dias do mês de novembro de um mil novecentos e sessenta e seis na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se mais uma sessão ordinária sob a Presidência do Sr. Petronio R. F. de Souza, e com a presença dos Srs. Vereadores conforme consta o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente determinou a leitura da ata anterior, que foi aprovada sem observações. Expediente: Requerimento do Sr. Sr. Pedro Barance ^{Sr.}, solicitando 6 dias de licença para tratar de assuntos particulares, em discussão, aprovado por unanimidade, e solicitado a convocação do suplente Sr. Armando de Oliveira Franco. Ofício nº-128/66, do Sr. Prefeito de Polícia, desta cidade, apadeando, a comunicação referente a nova mesa diretora deste Legislativo. Parecer ao projeto de lei nº-607, parecer para que o presente projeto de lei, seja devolvido ao Poder Executivo para o seu promulgamento e o envio dos dados solicitados no referido, em votação aprovada, e despachado ao Sr. Prefeito. Não mais a tratar o Sr. Presidente deixa livre e palavra para o efeito do artigo 43 do Regimento Interno.

Usa. e o Ver. Carazzari, foyente para justificar a falta do Ver. Benjamim Inducelli, por motivos de saúde. O Sr. Presidente acolhe a justificativa mandando que a mesma fosse contida em ata, e em seguida o Sr. Presidente, de conhecimento a faza do telephono que recebeu do Sr. Fabiano Braga Fortes, Presidente da Jannara Municipal de Curitiba, convidando o Presidente deste faza a vir a Curitiba para assistir a entrega do titulo de cidadão honorario de Curitiba ao Sr. Ivo Azua, no dia 23/11/66, ás 20,30 horas, O Sr. Presidente, comunicou que esteve presente no ato de entrega, cumprimentando o homenageado o qual ficou extremamente feliz ao Sr. Presidente, e ao povo de Palmeiras. Nada mais a tratar o Sr. Presidente, ^{passou para a sessão} ~~passou para a sessão~~ ^{mañana} ~~mañana~~ ^{dia 1º de dezembro} ~~dia 1º de dezembro~~ ás mesmas horas, com a seguinte ordem do dia, que foyente do seguinte. 1º discussão dos Projetos de Lei n: 601 e 605, nada a dissentir ambos são aprovados por unanimidade de voto. Em 2º discussão o projeto de lei n: 599-603 e 604, com pareceres favoráveis, em votação aprovados por unanimidade de voto; Também em 2º discussão o Projeto de Lei n: 602, com parecer favorável e aprovado. Nada a dissentir vai a votação sendo aprovados por unanimidade o parecer, contrário a aprovação do Projeto. Nada mais a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão e marca outra para amanhã (1º de dezembro) ás mesmas horas, com a seguinte Ordem do dia em 2º discussão o Projeto de Lei n: 601 e 605, e em 3º terceira discussão o Projeto de Lei n: 599-603-604 e 602, e mandando que para tudo foyente fosse lida e presente ate, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamim Inducelli
Carazzari
Benjamim Inducelli
Benjamim Inducelli
David N. Saich

Ata da sessão ordinaria realizada em 5/12/66.
 Aos cinco dias do mês de dezembro de um mil novecentos e sessenta

e leis na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão ordinaria, sob a Presidência do Sr. Benjamim R. C. de Souza, e com a presença dos Senhores Vereadores conforme atesta o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente determinou a leitura da ata anterior, que foi aprovada sem observações, e em seguida passou-se para a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Pedido de licença do Ver. Octavio Rigoni, por 20 dias, para tratar de assunto particular, em discussão e a voto aprovado por unanimidade, e despatchado pelo Sr. Presidente, para convocação do 1º suplente Sr. Getulio de Macedo Machado. Parecer ao Projeto de Lei n: 608, opinando favoravelmente a aprovação, referente a compra de uma Motoniveladora, em discussão usou de palavra o relator da matéria Ver. Carazzari, justificando seu parecer favorável, salientando a importância que deveria ser dada, quando da chegada da mesma, que a Prefeitura foyente o necessário para efetivação do projeto. O Ver. Lourenço Fortes, com a palavra, ^{disse} que deveria ser aberto o chefe do Executivo no que diz respeito ao numerário, pois trata-se de uma quantia volumosa que a Municipalidade tem que cobrir na época da retirada ou da chegada da Motoniveladora no Porto de Paranaguá. O Ver. Benjamim Inducelli, Carazzari e Lourenço Fortes, dialogaram sobre o assunto, e chegaram a conclusão que deveria ser aprovado o projeto, pois quanto ao numerário, o Sr. Chefe do Executivo, por certo, já tem a previsão necessária para a tal elevada quantia, quando do momento necessário. Nada mais, vai a votação, sendo aprovados por unanimidade. Parecer ao Projeto firmado pelo Sr. Osmair Freitas, responsável pela Banda de Música Municipal, parecer é, pois, concordando com a aplicação da rubrica orçamentaria existente na aquisição dos uniformes para a Banda Municipal, merecedora de todo apoio e incentivo da parte da Municipalidade. O Ver. Carazzari, relator, da matéria, justificando seu parecer, e solicitando que a matéria seja devolvida ao Sr. Prefeito para os devidos fins. Em votação aprovado, e despatchado ao Sr. Prefeito. Parecer ao Projeto de Lei n: 606, opinando favoravelmente, revogando no entanto, a lei n: 513, anterior, do anteriormente, mais precisamente em 8/11/65. Nada a acrescentar aprovado por unanimidade. Parecer ao Pedido do Clube Palmeirense para concessão de auxílio de ct. 45000, transformado em Projeto de Lei, que recebeu o n: 610, o Relator da matéria opinou

favoravelmente a aprovação, juntamente, com os demais membros da
 comissão. O Ver. Garzzeri, justificou, seu parecer, fazendo considerações a
 respeito do tradicional Clube Palmeirense, e solicita a dispensa de digitar
 passagem do mesmo pela comissão competente. O Ver. Benjamim Malucelli,
 congratulou-se, com o relator e os membros da comissão, que opinaram
 favoravelmente, considerando os demais a aprova-lo, em seguida historicou
 o prédio do Clube Palmeirense, dizendo que o mesmo também completa aniversário,
 fazendo um centenário. Projeto de Resolução n: 17, que acrescenta
 a qualificação do Secretário funcional do Legislativo, após conhecimento
 o referido, foi enviado a comissão competente para parecer. Proposição do
 Ver. Garzzeri, referente a passagem do cinquentenário de Fundação da
 Organização fundada pelo nome de Bicos Internacionais, representado
 por 20.000 clubes, distribuídos em mais de 130 países do mundo inteiro
 funcionando 800.000 bicos, em vista do esporte e do que presume ser
 da mais inteira justiça, o Vereador que está subscritor, propôs à Casa,
 ouvindo os seus membros, que seja condecorado em ato um voto de aplauso
 ao Bicos Clube de Palmeira, pelas suas realizações em nome cidade e,
 por intermédio desse clube, seja enviado a Bicos Internacional a
 manifestação do júbilo da edilidade Palmeirense pela passagem do cinquentenário
 da prestiosa organização. Em discussão e a votação foi aprovada por
 unanimidade. Ofício de entidade aludida. Ofício da Câmara Municipal
 de Ponta Grossa, comunicando eleição e posse de novo Mesa Diretora, com mandato
 até 22/11/1967. Ofício de Assembleia Legislativa do St. do Paraná, acusando
 e agradecendo a eleição e posse de novo do Legislativo Palmeirense. Requeri-
 mento do Ver. Otávio Riponi, solicitando envio de ofício ao "Copel"
 referente a quebra de um poste nas Ruas concorrentes por um caminhão de
 sua propriedade, dirigido por pessoa de sua família, e que a Copel está
 querendo cobrar uma importância absurda, e no entanto o referido poste
 pertence a Prefeitura. Após vários debates a Casa deliberou por unanimi-
 dade, que o assunto é da alçada do Executivo e não do Legislativo, portanto
 que se comunique ao Requerente da deliberação. Parecer ao Projeto n: 609
 que concede auxílio e subvenções a diversas entidades. Opinião seu
 relator autor do referido, contrariamente, visto as disposições do ato
 complementar n: 15, de 15/Julho/66, atribuem ao Prefeito a Excluído

competência para projetos que difam respeito à despesa pública, requerendo
 seu autor a sua retirada, por não ser a matéria nele contida e flagrantemente contrária às disposições
 legais excepcionais ora vigentes. O Ver. Benjamim Malucelli, sustentou
 o projeto, dizendo tratar-se realmente de lei em vigor, que a despesa
 pública, diz respeito somente ao chefe do Executivo, mas que, o Sr. Prefe-
 to bem que poderia, mandar um mensagem no sentido, visto que as
 entidades necessitam de auxílio para a sua sobrevivência. Projeto de
 lei n: 600, enviado ao Sr. Prefeito em dias próximos passados, para
 complementação. O referido foi retornado a Casa devidamente completado,
 e enviado a Comissão competente para parecer. Projeto de lei que torna
 o n: 611, que cria a taxa de iluminação pública, Projeto de lei que torna
 o n: 612, que dispõe da criação do cadastro de valores imobiliários do
 Município e das outras providências, ambos enviados as comissões competentes
 para emissão de pareceres. Votação mais a tratar o Sr. Presidente disse
 algumas palavras para o efeito do art: 43 do R. L. Uru. e o Ver. Carazzzi
 somente para alertar o chefe do Executivo, quanto a nomeações de
 funcionários, que de acordo com o ato Complementar n: 15, só poderiam ser
 nomeados funcionários por concurso ou que também títulos de provas.
 Referiu-se o Ver. Garzzeri que a mesma se estende ^{também} a contratação de professores
 municipais, portanto que o Sr. Prefeito, atenda o dispositivo em vigor, e repense
 sobre o envio de Ofício no sentido, sendo aprovada a proposição, alertando
 o Sr. Prefeito. O Sr. Presidente em rápida referência a deficiência, de
 água em nome cidade fornecida pelo D.A.E. que foi é um abuso
 o que está acontecendo, sempre faltando água e ninguém toma pro-
 vidências para a dívida regularizada, disse que foi incumbido para marcar
 uma reunião com os diretores daquele departamento o mais breve possível
 para tratar do assunto à respeito, e que o D.A.E. quer pagar tudo que diz
 respeito a água e Esgoto de U. cidade, para a Prefeitura, mas que como
 a cidade não está regularizada, a Palmeira não poderia receber assim. Em
 aparte o Ver. Garzzeri, disse que quando da transferência do governo
 do Estado em Itaiti, conversou com o Sr. chefe do D.A.E. - Sr. Ogino firmou
 dizendo o que a Palmeira não poderia aceitar a transferência do D.A.E.
 no estado inacabado, mas que o referido diretor afirmou, que o governo

irã tratar da transferência de todos os D.A.E para as Prefeituras, em todo o Paraná. Em seguida dialogaram todos os Vereadores presentes e chegaram a conclusão, que a reunião juntamente com a Diretoria do D.A.E, deveria ser marcada para a próxima quarta-feira dia 7 (sete) as duas (2) horas da tarde, tudo acordado e o assunto o Sr. Presidente passar para a Ordem do dia que constou do seguinte: 2º discussões dos Projetos de Lei n: 601 e 602, ambos aprovados por unanimidade de votos. Em 3º discussões o Projeto de Lei n: 599-603-e 604, ambos aprovados por unanimidade de votos e despachados ao Sr. Prefeito para sancioná-los. Também em 3º discussões o Projeto de Lei n: 603, com parecer contrário a aprovação, em votação, rejeitado, ao Sr. Prefeito para o devido arquivamento. Nada mais a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão e marca outra para amanhã dia 8 (oito) como seguinte Ordem do dia, em 1º discussões os projetos de lei n: 606-609 e 610 e em terceira e última discussões os Projetos de Lei n: 601 e 602, e mandando que para tudo constar fosse lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Petronio Franco - Sr. de Souza

Benjamin Galucci
 David Paul
 Armando de Oliveira Franco
 Manoel M. Costa
 J. de Almeida
 Laurival Costa

Termo de Sone.

Os seis dias do mês de dezembro de um mil novecentos e sessenta e dois na sala de sessões deste Legislativo, comparecem o Sr. Amândio de Oliveira Franco, suplente de Vereador, para preencher a vaga verificada por o pedido de licença por 60 dias do Vereador titular Sr. Pedro Barance Sobrinho. perante o Sr. Presidente e demais Vereadores presentes, o Vereador foi empossado no cargo, sendo dispensado o termo de Promessa legal, visto o mesmo já ter sido cumprido anteriormente. O Sr. Presidente mandou que para tudo constar fosse lavrada esta Termo de Sone

que vai assinado pelo Sr. Presidente, pelo Ver. empossado e pelos demais Vereadores presentes.

Armando de Oliveira Franco
 Petronio Franco - Sr. de Souza

Benjamin Galucci
 David Paul
 Manoel M. Costa
 J. de Almeida
 Laurival Costa

Termo de Sone.

Os seis dias do mês de dezembro de um mil novecentos e sessenta e dois na sala de sessões deste Legislativo, comparecem o Sr. Getulio de Macedo Machado, suplente de Vereador, para preencher a vaga verificada por o pedido de licença por 20 dias do Vereador titular Sr. Octavio Ripon. perante o Sr. Presidente e demais Vereadores presentes, o Vereador foi empossado no cargo, sendo dispensado o termo de Promessa legal visto o mesmo já ter sido prestado anteriormente. O Sr. Presidente mandou que para tudo constar fosse lavrada esta Termo de Sone, que vai assinado pelo Sr. Presidente, pelo Ver. empossado e pelos demais membros da mesa presentes.

Petronio Franco - Sr. de Souza

Benjamin Galucci
 Armando de Oliveira Franco
 David Paul
 Manoel M. Costa
 Laurival Costa

Ata da sessão ordinária realizada em 6/12/66.

Os seis dias do mês de dezembro de um mil e novecentos e sessenta e dois na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se mais uma sessão ordinária, sob a Presidência do Sr. Petronio R. C. de Souza e com a presença dos Srs. Vereadores, conforme atesta o livro de presença. O Sr. Presidente convidou o Sr. Benjamin Galucci, para ocupar a 2ª secretária na ausência de Sr.

titular, determinando em seguida a leitura da ata anterior, aprovada sem observações. Expediente, do expediente poubou o seguinte; Parcerias aos Projetos de Resoluções n: 17, opinando em relator, favorável a aprovação, em dissenso e votação aprovados parecer por unanimidade. Ofício do Sr. Prefeito, solicitando autorização para compra de um caminhão no valor de Cr. 11.800.000, após conhecimento de fato, o referido pedido, foi enviado a comissão competente para o devido parecer. Ofício n: 5978/66, da Copel, respondendo, ofício de fato datado de 2/11/66, sobre interrupções do suprimento público de energia elétrica nessa cidade. Retornado, pelo Executivo, o projeto de Lei n: 607, sobre, Broquetes, para calçamento da Praça Mal. Floriano, com mais alguns dados sobre o assunto, após conhecimento de fato, o referido foi enviado a comissão competente para o devido parecer. Ofício n: 146/66, do Sr. Prefeito, atendendo ao pedido de informações do Ver. Felício Mando Machado sobre máquinas agrícolas. O Sr. Presidente disse a disposição do Ver. as informações, o Ver. requerente, alega que as mesmas já não mais interessam, visto que já se passaram vários anos, desde a solicitação referida, que poderiam ser enviadas ao Sr. Prefeito. Comissão de Exatidão Normal pelo Ottavio Maciel, referente aos fatos de coleta de lixo, de termos deste ano. Nada mais sobre o expediente o Sr. Presidente, deixa livre a palavra para o efeito do art. 43 do R. L. usa a o Ver. Benjamin Malucelli, que referiu-se sobre o assunto de água e esgoto, a ser discutido amanhã dia 7 às duas horas da tarde, com os diretores do D. A. E., com ficou combinado com a providência da casa, O Ver. Benjamin Malucelli, descreveu aos membros da casa, o relatório, efetuado na tarde de ontem, referente ao rido de água e esgoto em nossa cidade. O Ver. Malucelli descreveu sobre a realização dos Voluntários, escolha de membros para os poços artesanais, produção dos poços, por hora, dia, o quantum gastam diversos empresas, sendo a maior a fazenda Água e o J. B. Co., que no mês de setembro foram a extraordinária quantos de 900.000 litros de água, e que os poços estão produzindo, exatamente o que produziam na época em que foram feitos, portanto, verificando todos os modos ^{de se fazerem} poços em nossa cidade. Em seguida referiu-se sobre uma barragem a ser feita, e como melhor lugar, achou-o acima dos poços artesanais, no prolongamento da Rua Bispo Dom Alberto fontalves, com bastante água, lugar propício para uma barragem. Em seguida o Ver. Benjamin Malucelli, explicou, sobre a receita

e despesas do D. A. E., de Salveira, afirmando, que a Prefeitura, irá ter um deficit anual de aproximadamente R: 20.000.000, que acarretará quantia muito elevada para nosso Município. Disse ainda que o Legislativo Estadual deve olhar para este setor, pois tudo que de prejuizo afora eles passam para as Prefeituras Municipais, só ficando com os departamentos ~~que~~ mais deficitários. Disse ainda o Ver. Benjamin Malucelli, que ficou atenta quando da discussão com os diretores do D. A. E. em reunião amanha em nossa cidade. O Sr. Presidente achou ótima e oportuna o relatório ora apresentado pelo Ver. Benjamin Malucelli, pois assim no confronto com os diretores do D. A. E., poderão demonstrar o enorme deficit, que o mesmo causaria aos cofres Municipais, e que a mesma não tem condições para isto. O Ver. Courival, com a palavra, congratulou-se com o Ver. Benjamin Malucelli, pelo excelente serviço que o mesmo acaba de demonstrar, e disse que nosso Município não pode ter um enorme deficit deste demonstrado pelo Relatório do Sr. Ver. Benjamin Malucelli, que o governo, em si, poderia ter deficit desta natureza, pois o mesmo não pode visar lucros. Em seguida propôs envio de ofício, ao Dep. Olivio Beliche pela sua reunião na Assembleia Legislativa. O Sr. Presidente deferiu a proposta do Ver. Courival, determinando o envio de ofício ao Dep. Olivio, no que diz respeito. Nada mais sobre o expediente, pass. e para Ordem do Dia, que se constar do seguinte, 1º discussão dos Projetos de Lei n: 606-608-e-610 nada a discutir foram aprovados por unanimidade de votos. 3º discussão dos Projetos n: 601 e 605 ambos aprovados por unanimidade de votos, e direção da legislação do Sr. Prefeito. Nada mais a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão e marca outra para a proxima 2ª Feira dia 12/ (doz) às mesmas horas para a seguinte Ordem do Dia, 1º discussão do Projeto Resolução n: 17, e 2º discussão dos Projetos n: 606-608 e 610, e mandando que para tudo contar fize borrada e presente ata que foi animada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Benjamin Malucelli
Benjamin Malucelli
Benjamin Malucelli

Ata ordinária de 1966 realizada em 12/12/66.

Os doze dias do mês de dezembro de um mil e novecentos e sessenta e seis na sala de sessões desta, realizou-se mais uma reunião ordinária sob a presidência do Sr. Dehonio R. C. de Souza e com a presença dos Senhores Vereadores conforme consta o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente convidou os Srs. Vereadores Carazzzi e Benjamim Malucelli para comparem a 1ª e 2ª Secretários, respectivamente na ausência de seus titulares, determinando em seguida a leitura da ata anterior, aprovada sem observações. Expediente, do expediente constou o seguinte, parecer ao pedido do Sr. Prefeito para compra de um caminhão no valor de Cr\$ 11.000.000, parecer favorável, porém pelo preço de Cr\$ 11.750.000. O Ver. Relator, Sr. Benjamim Malucelli justificou seu parecer, explicando as razões do mesmo, que obteve melhor preço e caminhão mais moderno, isto é, para o tipo 67, acasalando-se portanto para melhores condições. O Ver. Carazzzi congratulou-se com o Ver. Benjamim Malucelli, e referiu-se sobre a nota fiscal do Sr. Prefeito, sobre esta modalidade de compra, parecendo que o Sr. Prefeito, aceita o que estiver mais próximo, sem simpatia com melhores vantagens, selecionando melhores preços, após outros debates, o referido pedido, teve a seguinte proposta do Ver. Carazzzi, alterou o parecer, para que se suprima a previsão orçamentária para o investimento, desde que se haja, no Orçamento recurso suficiente previsto para a aquisição do mesmo. Indicado em discussão aprovado parecer (p) com a proposta do Ver. Carazzzi, e encaminhado ao Sr. Prefeito para o devido fins. Parecer ao projeto nº 607, parecer favorável que o referido, seja devolvido ao Sr. Prefeito. O Sr. Benjamim Malucelli relator do parecer, justificou a devolução, dizendo que o mesmo ainda está incompleto, necessitando de dados mais precisos, mais concretos, para a realização do calçamento na Praça Val Floriano, de Blokreto, esclareceu ainda o Ver. Benjamim Malucelli, sobre a preparação do leite, mão de obra e outras coisas, que se tomariam parâmetros o calçamento. O Ver. David, membro da referida comissão, achou certo o parecer para ser devolvido o projeto ao Sr. Prefeito, pois como está sendo iniciada o asfalto na rua da Salveira e da Palmeira, e como foi prometido a realização de ser asfaltado a nossa principal rua, vamos esperar mais um pouco pois foi esperado até agora, não vamos precipitar as coisas, vamos sim estudar bem, para se fazer uma coisa bem feita, e o mais barato possível, pois quem ganharia fosse isto e somente o Município a

quem estamos representando. O Ver. Carazzzi esclareceu outros pontos sobre os Blokreto, que o preço seria elevado, pois trata-se de firma estrangeira, tendo-se que pagar fixo o produto, mais uma taxa sobre a patente, e como disse o Ver. David, o asfalto está para passar por um teste, vamos esperar um pouco mais para voltar a discutir o assunto. Em votação aprovado parecer, para ser devolvido o projeto ao Sr. Prefeito. Votação mais sobre o expediente o Sr. Presidente deu livre a palavra para o efeito do artº 43 do R. L. usa. e o Ver. Benjamim Malucelli, que referiu sobre ^o pedidos de informações solicitados do Sr. Prefeito, sobre a zona escolar em Faxinal dos Urutians e a macerização ou escorralhação de estradas de Vicinas, e que até o presente momento não obteve respostas, que se oficiasse notadamente sobre o assunto com urgência. O Sr. Presidente acolheu o reqto. do Ver. Benjamim Malucelli, solicitando notadamente envio de expediente sobre o assunto. O Ver. Itulio, com a palavra, quis esclarecer parte de denúncias de que ocorrer em seu terreno na localidade de Faxinal dos Urutians, dizendo que foi construída em mangueiras de pau, e com madeira de péssima qualidade, e que foi autorizada juntamente com o Prefeito naquela época a demolição. O Ver. Benjamim Malucelli agradeceu o esclarecimento, dizendo que o reqto. foi encaminhado ao Sr. Prefeito, portanto, a ele caberia a responder-lo, e contatar com o firma proposto de obter as respostas do Sr. Prefeito. O Ver. Carazzzi, com a palavra justificou a falta do Ver. Manoel M. de Costa, em reunião de hoje, motivada por questões de doença em pessoa de sua família. A justificativa foi acolhida, mandando o Sr. Presidente que fosse consignada em ata. Em seguida referiu-se sobre os projetos que estão em seu poder para emissão de pareceres, referentes as Comissões de Legislação, Instrução e Saúde Pública, e Orçamento, Postos e Redação, que os mesmos carecem de profundo estudo, motivando portanto o não apuro dos pareceres, mas que nos próximos reuniões, talvez na reunião de amanhã os mesmos já venham para discussão e votação de caso, pois o prazo se expira os 15 do corrente próximo. O Ver. Boniville forte, em seguida referiu-se sobre o projeto de iluminação pública, que primeiro o órgão competente arrume as lâmpadas, lâmpadas colocadas, posto etc. para que depois cobrem a iluminação pública, em aparte, o Sr. Presidente, disse

que o Ver. deve estar equivocado sobre o assunto, pois o mesmo ainda está em poder dos Comiss. competente, portanto que após a sua vinda ao plenário, é que o mesmo poderá ser discutido. Em seguida o Ver. Courival Costa, referiu-se sobre as lâmpadas públicas, que se estão sendo cobradas, e não estão executando os serviços, pois em varios lugares vêm-se amontoados de lixo de varios dias, que se providencia a respeito. O Ver. Jacozzi referiu-se em aparte, sobre a omissão no projeto de iluminação pública, sobre a criação da taxa referida, que em outro projeto passado, existia uma cláusula, que as taxas de iluminação fossem depositadas em bancos, somente para atender esta necessidade que diz respeito a iluminação pública. O Ver. Courival, (que) diz para que se alerte o Sr. Prefeito, sobre as lâmpadas, bocais e lâmpadas na Rua Conceição, acima do Cemitério Municipal, que após serem colocadas, as mesmas queimam imediatamente, ficando instantaneamente as escuras da dita rua. O Ver. Carozzi, com a palavra, referiu-se, sobre o acontecido em reunião do dia 7 p.p. com os diretores do D.A.E, que está acertado a passagem do D.A.E para a Prefeitura, porém com o compromisso dos diretores de fazer mais um projeto, melhorar a rede, dar todo material necessário para a conclusão de rede gratuita, Subvenção o pessoal do D.A.E, no minimo de um ano, entregando inclusive a Prefeitura o Ver. Courival, que da assistência em nome cidade, e que se fizessem maiores resistências, poderiam tirar melhores proveitos, somente para beneficiar ainda mais o Município Palmeirense. Nada mais a tratar passou-se para a Ordem do Dia, que consta do seguinte: 1º discussão do Projeto de Resolução nº 17, aprovado por unanimidade. Em 2º discussão o Projeto de Lei nº 606 e 610, ambos sem discussão aprovados por unanimidade de votos. Quanto ao Projeto de Lei nº 608, em 2º discussão, o referido foi retirado da Ordem do Dia da sessão conforme requerimento do Ver. Jacozzi, que diz o seguinte; Retirar o referido Projeto de Ordem do Dia, por duas razões, para que, nesse interím, a fosse solicitada do Sr. Prefeito, esclarecimentos, e foi ou não realizada tomada de preços para a aquisição pretendida (Compra de Moto-velocidade) e apurar as referidas informações o mais urgente possível para dar continuidade às discussões do solicitado, ficando assim o Legislativo do Município Palmeirense pelo apuro. Nada mais a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão

e marca outra para amanhã as mesmas horas com a seguinte ordem do dia: 2º discussão do Projeto Resolução nº 17, e 3º discussão do Projeto de Lei nº 606 e 610, e mandando que para tudo constar fosse lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Ata da reunião Ordinária realizada em 13/12/66.
 Assinaturas: *Tracym D. ...*
Carozzi
Benjamin Malucelli

Ata da reunião Ordinária realizada em 13/12/66. Aos treze dias do mês de dezembro de um mil novecentos e sessenta e seis na sala de sessões deste legislativo, realizou-se mais uma sessão ordinária, sob a Presidência do Sr. Petronio R. C. de Souza e com a presença dos Senhores Vereadores conforme atesta o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente determinou a leitura da ata anterior, aprovada sem observações. Expediente do expediente consta o seguinte: Pedido de licença do Ver. Felício de Macedo Malucelli por 20 dias para tratamento de saúde, em discussão aprovada, convocou-se o respectivo suplente. Requerimento do Ver. Jacozzi, solicitando, ajuda de custo referente ao curso de Legislação Tributária, realizado em 6/66, sob o patrocínio do DATM no valor de R\$: 60.000, e autorizado pelo Sr. a participar do mesmo, em discussão aprovada, encaminhado ao Sr. Prefeito, solicitando o pagamento. Parecer ao Projeto de Lei nº 158, Lei Orgamentaria para o exercício de 1967, favorável e aprovada, com uma emenda de nº 1 - (modificativa) referente as despesas fonte de fomento municipal; O Ver. Jacozzi, relator da matéria, justificou seu parecer, em votação aprovada. Parecer ao Projeto nº 611 que cria a taxa de iluminação pública, transformado em substitutivo nº 611, parecer favorável ao substitutivo, referente a simulação da taxa e seu cobrador, e depositado em caixa bancária. O Ver. Jacozzi, relator da matéria, justificou seu parecer favorável, tendo sido solicitado em aparte pelo Ver. Benjamin Malucelli, esclarecimentos, quanto à criação da taxa, O Ver. Jacozzi esclareceu o assunto prolongando-se, sobre o substitutivo e sobre as informações requeridas pelo Ver. Malucelli. Em votação aprovada, parecer em o substitutivo. Parecer ao Projeto de Lei nº

612, projeto de fadista de valores Imobiliários do Município e da
 outras providências, parecer favorável, com uma emenda (modificativa)
 de n: 1, que aumente o prazo de 20 dias para 150 dias; No parágrafo
 único do art: 2º. O vereador Carazzari relator da matéria, justificou seu
 parecer favorável, em votação aprovada parecer com a emenda n: 1 por
 unanimidade de votos. Parecer ao Projeto n: 600, sistema tributário Municipal
 e estabelece os nomes de Direito Tributário a Ele Pertinentes, parecer favo-
 rável, em dissenti usou de palavra o Ver. Carazzari, relator da matéria, que
 justificou seu parecer favorável, prolongando-se no assunto, o Ver. Benjamim
 Malucelli, em aparte, alçou muito a taxa adicional de 20%, e
 daí em diante, debateram e longamente sobre o assunto, e chegaram a
 conclusão, que não deveria ser feita uma emenda, para redução da
 taxa adicional. O Ver. Carazzari alçou o Ver. Benjamim, que lembrava
 deveria ser por escrito e não verbalmente. Em votação aprovada parecer
 tal como está redigido. O Ver. Benjamim Malucelli, apresentou uma
 emenda ao projeto n: 600, que reduz a alíquota de 20% do art: 166
 do referido projeto para 15%. Após conhecimento de casa a referida
 foi enviada a Comissão Competente para parecer. Nada mais a tratar
 o h. Presidente disse livre a palavra para o efeito do art: 43 do R. L.
 usa. o Ver. Benjamim Malucelli, que referiu-se contentamente sobre
 o início, do asfaltamento, ou melhor a preparação do leito das estradas
 para o asfalto, de São Luiz a Palmeira, e de Palmeira a Trati, um grande
 movimento de máquinas, pessoal construtores, operários, e propõe a
 envio de expedientes, apudando aos Sr. Presidente da República, ministro
 do U. iact, governador do Estado, diretor do D. E. R. e ao dep. Emilio Jones,
 pela vitória conseguida a base de protestos e reclamações, pois outras terras
 fronteiras ao novo Município já tinham outras terras pela estrada
 referida. Em seguida, propõe a fazer que seja conferido ao Sr. Dr.
 João Augusto Pereira, o título de cidadã Emerita de Palmeira, na
 outorgando o título de cidadã Palmeirense, visto o mesmo ser filho do Sr.
 Carrazzi, o Ver. Benjamim Malucelli, telen considerações a respeito do
 Sr. João Augusto, dizendo tratar-se de grande homem público, último
 falecido no Paraná, já sendo cogitado o seu nome para ocupar
 um dos ministerios no governo Collor e Collor, em dissenti e votação

aprovados as proposições do Ver. Benjamim Malucelli, sendo que a
 proposição, de referente ao título de cidadã Emerita conferido ao Sr. João
 Augusto, foi transformada em Projeto de Lei que tomou o n: 613, e
 enviado a comissão competente para emitir de parecer. O Ver. Carazzari
 solidaria com as palavras do Ver. Benjamim referente ao título de
 cidadã Emerita de Palmeira ao Sr. João Augusto, ^{disse} ~~disse~~ que o homenageado
 é possuidor de grandes conhecimentos administrativos, grande conhecimento
 honram público, e que sua terra natal, deve homenageá-lo, com este
 título, de cidadã Emerita de Palmeira. O h. Presidente disse que não
 de tomar conhecimento, que o asfalto de São Luiz - Palmeira, existe mesmo
 tres (3) Km. de acesso, mas que não há nada de positivo, por onde o mesmo
 deve passar, pois depende de estudo referente ao nível ferroviário, se é
 pelo L. D. C; ou mesmo pelo leito antigo, mas que trate-se realmente
 de notícias satisfatória, em aparte, o Ver. Benjamim Malucelli, disse
 de seu contentamento, visto que o h. Prefeito acatou com reconhecimento
 a deliberação do projeto de lei, para asfaltamento de Praça Mal. Floriano, digi-
 do o h. Prefeito que o mesmo sairia muito caro. O Ver. Carazzari, reiterou
 a com a palavra, requerer Regime de Urgência para toda a matéria
 que tramita pela casa, visto que, o Orçamento, deve ser publicado
 até o dia 15 do corrente, aprovado o requerimento pela casa, foi
 dispensado a passar pelas Comissões, da emenda n: 1 ao Pro-
 jeto n: 600, sistema tributário, emenda esta de autoria do Ver. Benjamim
 Malucelli, e do Projeto de Lei n: 613, que concede o título de cidadã
 Emerita ao Sr. João Augusto Pereira, também de autoria do Ver. Malucelli.
 O h. Presidente diante desta deliberação, despacha-o para serem inclu-
 dos na Ordem do Dia de presente sessão, em Regime de Urgência.
 Nada mais a tratar o h. Presidente passa para a segunda
 parte dos trabalhos, isto é, para a Ordem do Dia, que contém
 do seguinte em Regime de Urgência: 1º dissenti do Projeto de
 Lei n: 598 com emenda modificativa n: 1 - 611 e substitutivo - 612
 e emenda modificativa n: 1 - 600 e emenda n: 1, e 613, todos
 aprovados por unanimidade de votos. Em 2º dissenti, o Projeto de
 Resolução n: 17, aprovados por unanimidade e em 3º terceiro dissenti
 os projetos de Lei n: 606 e 610, ambos aprovados por unanimidade de
 votos, e despachados a favor do h. Prefeito.

Nada mais a tratar o h. Presidente encerra a sess e marca outra
 para um intervalo de 10 minutos, com a seguinte Ordem do dia em
 regime de Urgencia, em 2º discuss os Projetos de Lei n: 598 e 600
 com emendas modificativas de n: 1, 611 e Substitutivo, 612 e emendas
 modificativas n: 1, e 613, tal como esta redigido, e em 3º e ultima discuss
 o Projeto de Resoluç n: 17, e mandando que para tudo contar fôr
 lavrada a presente, sem, digo ato, que vai animada pelo h. Presidente
 e demais Vereadores presentes.

Atos de 2º sess ordinaria
Y. P. Patayon
David M. Paul
Leopoldo Costa
Paulo Roberto
Benjamin Thalwell

Ato de 2º sess ordinaria, realizada em 13/12/66.

Aos treze dias do mês de dezembro de um mil novecentos e sessenta e
 seis na Sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a 2ª sess ordinaria
 do dia, reguenda em Regime de Urgencia, sob a Presidencia do h. Benjamin
 dip: Petronio R. C. de Souza e com a presença dos Sr. Vereadores, confor
 me atate o livro de presença. Aberta a sess o h. Presidente, passa direta
 mente para a Ordem do dia, visto que a ata anterior, não esta
 ainda redigida, não haver materia para o expediente, e ninguem
 quiz fazer uso da palavra conforme art: 43 do R. T. Da Ordem do
 dia constar o seguinte: 2º discuss ^{em regime de Urgencia.} dos Projetos de Lei n: 598-600 e
 612, com emendas modificativas de n: 1, 611 e Substitutivo e 613
 tal como esta redigido, nada a Comentar vdo a votar, sendo aprovados
 por unanimidade. Em 3º discuss o Projeto Resoluç n: 17, aprovado
 por unanimidade e despachado ao h. Prefeito para lavrad. Nada mais
 a tratar o h. Presidente encerra a sess e marca outra ^{para logo} com um
 intervalo de 10 minutos, com a seguinte Ordem do dia em Regime
 de Urgencia, terceira (3ª) e ultima discuss dos projetos de Lei n: 598-
 600 e 612, com emendas modificativas de n: 1, 611 e Substitutivo e 613

tal como esta redigido, e mandando que para tudo contar fôr lavrada
 a presente ata que vai animada pelo h. Presidente e demais Vereadores
 presentes.

Atos de 3º sess ordinaria
Y. P. Patayon
David M. Paul
Leopoldo Costa
Paulo Roberto
Benjamin Thalwell

Ato de 3º sess ordinaria, realizada em 13/12/66.

Aos treze dias do mês de dezembro de um mil novecentos e sessenta e
 seis, na Sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a 3ª sess ordinaria do
 dia, sob regime de Urgencia, Presidencia pelo h. Petronio R. C. de Souza e
 com a presença dos Senhores Vereadores conforme atate o livro de presença.
 Aberta a sess, o h. Presidente passa para a Ordem do dia, disutiquet
 em virtude dos atos anteriores, não estarem ainda redigidos, não
 haver materia sobre o expediente e ninguem, usar da palavra, conforme
 art: 43 do R. T. Da Ordem do dia, constar o seguinte em Regime
 de Urgencia: 3º terceira e ultima discuss dos Projetos de Lei n: 598-
 600 e 612, com emendas modificativas de n: 1, 611 e Substitutivo e
 613, tal como esta redigido, nada a Comentar vdo a votar, sendo
 aprovados por unanimidade, e despachados a lavrad do h. Prefeito.
 Nada mais a tratar o h. Presidente encerra a sess e marca
 outra para amanhã, dia 14, à hora regimental, mandando
 que para tudo contar fôr lavrada a presente ata que vai animada
 pelo h. Presidente e demais Vereadores presentes.

Atos de 3º sess ordinaria
Y. P. Patayon
David M. Paul
Leopoldo Costa
Paulo Roberto
Benjamin Thalwell

Benjamin Galucelli
Sirmo de Bone

Aos quatorze dias do mês de dezembro de 1966, na sala de sessões deste Legislativo, compareceu o Sr. Paulino Santos, 2º suplente de Vereador pelo Ex. P.D.C. para preencher a vaga verificada com o pedido de licença do Sr. Felício de Macedo Machado por 20 dias. Diante o Sr. Presidente e demais Vereadores presentes o Vereador foi convocado para prestar o Sermo de Promessa Legal. Após prestadas as formalidades exigidas pela Lei, o Sr. Presidente declarou-o empossado no cargo, e mandando que para tudo faltar fôr o bordo este Sirmo de Bone, que está assinado pelo Sr. Presidente pelo Ver. empossado, e pelos demais membros presentes do Legislativo.

Paulino Santos

Benjamin Galucelli

Ata da reunião ordinária de 14/12/66.

Aos quatorze dias do mês de dezembro de um mil novecentos e sessenta e seis na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se mais uma sessão ordinária, sob a Presidência do Sr. Petronio R.C. da Souza e com a presença dos Sr. Vereadores conforme atada o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente convidou o Sr. Paulino Santos, para prestar o Sermo de Promessa Legal após prestadas as formalidades o mesmo foi declarado empossado em seu cargo. Em seguida o Sr. Presidente determinou a leitura das atas anteriores que foram aprovadas sem observações. Expediente consta o seguinte Ofício nº 150/66. da Prefeitura Municipal, respondendo várias solicitações dos Vereadores em exercício. O Sr. Benjamin Galucelli, apudera as providências do Sr. Prefeito, e solicita uma cópia do mesmo e refere que seja transcrita em ata. aceita a sugestão do Sr. Benjamin Galucelli, Sr. Presidente manda que seja transcrita em ata. Ofício nº 150/66. Sabina, 14 de dezembro de 1966. Sr. Presidente, Sr. Vereadores.

Em atendimento ao ofício 22/66 firmado pelo Secretário Funcional dessa Câmara Municipal de Vereadores, temos a informar: I - Projeto 608. Compra de uma Motocicleta. Respondemos dizendo que não efetuamos uma sessão tomada de preços, mas procuramos listas de preços de alguns firmos e optamos pela compra da Diesel de Máquinas S.A., visto ter preços em boas condições e ser de marca idêntica as que a Prefeitura possui e que já se faz a sua manutenção pelo nosso pessoal que já está habituado a lidar com tais modelos e em algumas ocasiões especiais peças de uma máquina poderão ser utilizadas na outra. (Anexamos lista de preços em número de cinco). -

II - Casa Escolar de Fátima dos Anjos. Informamos que conferindo com o Sr. Cyromartins Eng. chefe da 2ª Residência do S.E.O.E. de S.V.O.P., que visitou tal escola e verificando que a mesma necessitava de reforma por se achar em condições precárias, nos orientou dizendo que tais escolas embora construídas pelo Estado são logo em seguida ao pagamento dados aos Municípios e por estes administrados, e nas ocasiões nos aconselhou a restaurar dentro dos recursos que foi feito. O Saldo de telhas foi aplicado em outras Escolas, e de Madrim, que já eram utilizadas e aproveitamos em parte para a construção de um rancho ao nosso pessoal e serviço nas Dicheiras, isto numa pequena parcela, mas que para nada mais poderia servir sendo a um rancho de construção em caráter temporário. III - Estrada de Vieiros. Os serviços de pavimentação de 1,5 Km de estradas em Vieiros, foram assim distribuídos: mais ou menos 1/3 a Prefeitura que contribuiu com aproximadamente fl. 1.000.000 (Um milhão de cruzeiros) em combustível, fl. 40.000 em alimentação ao pessoal e mais 1 caminhão trabalhando 15 dias com homens (diaristas). Aproximadamente 1/3 contribuiu o S.E.R. com serviços de caminhões seus ou contratados e o Saldo mais ou menos 1/3 colaboração do Deputado Estadual Celso Beliche, com fundos oriundos de créditos nos de sua Subpersonal. Encaixamos também o Projeto nº 608 para os devidos fins. Creditamos ter informado o conteúdo das solicitações e na oportunidade referenciamos a U.S. nosso protesto de estima e consideração. Saudações

2) Daniel Maurani - Pref. Municipal

Continuando com o expediente o Sr. Presidente coloca o projeto nº 608, em discussão, com parecer favorável a aprovação, em discussão

Ver. a da palavra o Ver. Garazzari, esclarecendo que o referido projeto deve
 ser discutido em Ordem do Dia, de onde ele saiu para ser enviado ao
 Sr. Prefeito, para melhores esclarecimentos quanto a listas de preços. Aceita a sugestão
 Ver. Garazzari o Sr. Presidente encaminha o referido a Ordem do Dia. Nada
 mais sobre o expediente, o Sr. Presidente deixa livre a palavra para o efeito
 do art. 43 do R.T. usa a o Ver. Garazzari, somente para justificar a falta
 O Ver. Manoel M. de Faria, motivados por questões particulares a sua vontade.
 O Ver. Benjamim Malucelli, com a palavra, comunicou, que está sendo construído
 do um frigorífico de aves em nossa cidade, e que deve ser reforçada a
 linha de energia aquele lugar, e que em entendimento com a Copel, os mesmos
 prometem somente para o fim do próximo ano, e propôs a com o envio
 de Ofício a Copel no sentido de abreviar o tempo da construção do reforço da
 linha. Referiu-se sobre o Bloquets, que recebem a visita do engenheiro Sr.
 Jyrô Ribes, que veio visita-lo a mando do Sr. Prefeito, dizendo-o que
 foi ele que revisou o referido Projeto de o calcamento de praças com o Bloquets.
 trouxe o engenheiro na Prefeitura mostrando-o que o Projeto estava cheio de
 falhas, não estando completo, daí o seu rejeitamento. Disse que o Sr. Prefeito
 critica os atos da Câmara e principalmente os seus, e que a favor votar
 unanime pelo parecer favorável. O Sr. Presidente referiu-se os críticos
 do Sr. Prefeito, achando-os injustos, referiu-se também a linha de energia ao
 Frigorífico de aves que está sendo construído, que isto compete a Copel, e ao
 proponente, no entanto se compatibilou com o Sr. Benjamim, pela iniciativa.
 O Ver. Garazzari com a palavra, em nome dos demais saudou o Ver. Paulino
 dos Santos hoje empossado no cargo de Vereador, que o mesmo vai sentir que
 preocupar os membros da Casa, usa somente o bem do Município. Disse
 que infelizmente a Rádio Ipiranga omite-se si divulgar os trabalhos da
 Casa, por razões desconhecidas. Terminando a sessão, disse que espera que
 as palavras do seu juramento, fiquem gravadas em sua consciência, para
 que quando, o Legislativo o chamar o fará com o espírito de justiça
 e honestidade, que a Câmara espera muito dele. Ordem do Dia
 Em discussão o Projeto de Lei n. 608. com a palavra o Ver. Garazzari, que
 tem as listas de preços anexas ao Projeto, fornecidas pelo Sr. Prefeito. O Ver.
 Malucelli, referiu a divulgação do referido ao Sr. Prefeito, para que consulte novamente
 listas de preços. O Ver. Garazzari, propôs, para que se rejeite o projeto, visto

que já existe no Orçamento, verba aprovada para esse fim, que Sr. Prefeito
 se acatule com os novos preços a serem solicitados, para a compra da Mota
 Ardeladora. Os demais Vereadores presentes debateram s/o assunto e chegaram
 a conclusão que o mesmo deveria ser rejeitado. Com relação, rejeitado o
 projeto por unanimidade. Nada mais a tratar o Sr. Presidente encerra
 sessão e marca outra para logo mais em regime de urgência, e mandando
 que para tudo constar fosse lavrada a presente ata que vai assinada
 pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Attestado em ... de ...
 Garazzari
 Daniel ...

Ata da 2ª sessão ordinária realizada em 14/12/66.
 Aos quatorze dias do mês de dezembro de um mil novecentos e sessenta
 e seis na sala de sessões deste Legislativo realizou-se a 2ª sessão do dia, em Regi-
 me de urgência, sob a Presidência do Sr. Petronio R. C. de Souza e com a presença
 dos Senhores Vereadores conforme atesta o livro de presença. Aberta a sessão o
 Sr. Presidente passou diretamente para a Ordem do Dia, visto que, a
 ata anterior, não estava ainda redigida e não havia matéria para o
 expediente. De Ordem do Dia, constou o seguinte, 3ª discussão do Projeto de
 Lei n. 608, aprovado em 1ª discussão, rejeitado em 2ª, e também, rejeitado
 em 3ª discussão por unanimidade, e despachado ao Sr. Prefeito para o devido
 fins. O Sr. Presidente antes de encerrar a sessão, marcou, disp, a presença
 mento dos Sr. Vereadores, os serviços prestados pelo mesmo, em benefício da
 Câmara e pela Ordem e disciplinares apresentados pelos eminentes Vereadores, e
 encerrando a sessão, mandou que para tudo constar, fosse lavrada a presente
 ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Attestado em ... de ...
 Garazzari

Benjamin Malucelli
David B. Cabral
Otávio Rigonzi
Pedro Barão Sobrinho

Ata da sessão ordinária realizada em 20. 2. 1967.

Os vinte dias do mês de fevereiro de 1967 (vinte e seis e setenta e sete, na sala de Sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, realizou-se mais uma sessão ordinária, sob a Presidência do Sr. Vereador Petronio Romero Carneiro de Souza e com a presença do número legal de membros Vereadores como o atesta o livro de presença. Aberta a sessão o Sr. Presidente deu conhecimento à Casa do pedido de demissão do Sr. Secretário Funcional, Romildo Corsi, devido a transferência de sua residência para a cidade da Lapa, dizendo da dificuldade que vem encontrando na substituição do aludido Funcionário, e embora seu suplenente nesse sentido. A seguir, em virtude de não estar presente o Sr. Vereador 1.º Secretário, Sr. Tadeu Gox, convocou o 2.º Secretário, Ver. Carazzai a ocupar a 1.ª Secretaria e o Ver. Benjamin Malucelli a ocupar a 2.ª Secretaria. Composta a Mesa, determinou a leitura da ata da sessão anterior, que depois de lida e achada conforme foi aprovada sem observações. Expediente: do expediente coube o seguinte: Telegrama do Sr. Diretor da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, comunicando expirar o prazo para alistamento sem multa, a 31 de março de 1967, para os cidadãos com mais de 18 anos, ainda não qualificados solicitando divulgação pelos meios possíveis. A matéria foi dado o seguinte despacho: Ao Sr. Prefeito, para os devidos fins. Ofício nº 23/67, do Sr. Prefeito Municipal, capeando proposta do Sr. Otalio Simibaldi de vender de v.a. mo. homenagem usada, marca "Adams", com as características que especifica, ao preço de NCr\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros novos) e solicitando dispensa de concorrência pública para sua aquisição, em virtude da urgência em

40
adquiri-la e do preço precípuo das máquinas novas. Encomendado à Comissão competente para o parecer. Requerimento do Sr. Tadeu Gox, solicitando 30 dias de licença para tratamento de saúde. Em discussão e a votos, aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente determinou a convocação do respectivo suplente, Sr. Amândio de Oliveira Franco. Ofício do Sr. Prefeito Municipal de Curitiba, Eng.º Ivo Arzua Pereira, agradecendo a comunicação da outorga do título de "Cidadão Honorário de Palmeira", que lhe foi concedido pela Câmara Municipal. A respeito, o Sr. Presidente esclareceu que tomara providências no sentido de determinar a data em que a Palmeira faria entrega desse título honorífico. Após entendimentos mantidos com a Ver. Benjamin Malucelli, autor do projeto, e com o Sr. Prefeito de Palmeira, ficou assentada a data de 7 de abril para a outorga do título, ocasião em que seria tributada ao homenageado a justa e merecedora manifestação do alto apêlo em que se tido pelos seus contemporâneos. Referiu-se também o Sr. Presidente, ao fato de já estar praticamente acertada a participação do atual Prefeito da Capital, no Ministério do próximo Governo do Mal. Rotta e Silva, dando maior relevo ao alto nome que o Eng.º Ivo Arzua Pereira já conquistara como autor de meritoria obra em Curitiba. Convidou o Sr. Vereadores para que, desde logo, emprestem sua indispensável colaboração para o maior brilhantismo da homenagem que a Palmeira prestará ao futuro Ministro da Agricultura, revestindo-a da maior significação a sua prestada entre nós, do que o Município só se poderá beneficiar, dadas as suas características de região eminentemente agrícola. O Ver. Malucelli usou da palavra, dizendo do ineditismo do título que será outorgado ao Sr. Ivo Arzua, título esse que já vem sendo de execução aos outros Municípios, como o de São João do Triunfo,

por exemplo, que concedeu igual honraria ao Sr. José Miró Guimarães, ilustre Secretário da Agricultura. Disse do entendimento que manteve, inclusive com o Sr. Sr. Heitor Stocler de Franca, no sentido de ser dado à manifestação ao Sr. São Arzuaz Pereira, um cunho popular, dispensando-se a habitual sessão solene no recinto da Câmara, com a intenção de, em praça pública, emprestar-se maior brilhantismo ao ato. O Ver. Carazzini sugeriu que a aprovação da sugestão do Ver. Malucelli fosse condicionada à própria aquiescência do homenageado, ponderação que foi aceita unanimemente pela Casa. Convite do Sr. Governador do Estado, através a Secretaria da Agricultura, para a 1ª Exposição Feira, a ter lugar, em Curitiba, de 18 à 14 de março do corrente ano. Relatório e prestação de contas do Executivo, referente ao período de outubro a dezembro de 1966. A Comissão competente para emitir parecer. O Sr. Presidente solicitou aos membros da Casa, com empunho, que fosse indicado um cidadão provido de computação mental e reunindo as condições indispensáveis de educação e cultura para exercer as funções de Secretário Funcional. Ainda do Expediente continha a leitura do Relatório do escritório local da Acorpa, determinando o Sr. Presidente que se agradece a sua gentileza. Parecer do Relator Ver. Carazzini à reclamação da firma Cherebin de Armazéns Gerais S.A., contra lançamento de imposto predial, efetuado pela Prefeitura, parecer esse sugerindo a remessa do processo ao Sr. Prefeito para que ele preste, querendo e em breve prazo, os esclarecimentos que julgar necessários. Em discussão, o Ver. Carazzini justificou o atraso na elaboração do Parecer, que foi aprovado por unanimidade; ao Sr. Prefeito para os fins do parecer. Encerrado o Expediente, foi deixada livre a palavra, para os efeitos da letra "c", do art 43, do

Regimento Interno, Usou a o Ver. Carazzini para falar sobre o infante passamento do prestante cidadão Sr. Otto Klar, membro proeminente de tradicional família palmeirense, destacando aspectos de sua personalidade e profundo voto de pesar pelo seu falecimento, comunicando-se à família. O Ver. Benjamin Malucelli solidarizou-se com a propozição, que foi aprovada por unanimidade, determinando o Sr. Presidente a expedição do ofício. O Ver. Benjamin Malucelli referiu-se a seguir, ao seu pedido, em sessão anterior, para que a Mesa enviasse às altas autoridades do País, a manifestação do regorijo do Legislativo pelo início das obras de pavimentação asfáltica entre São Luiz do Purunã - Palmeira. Disse de sua satisfação, que por certo é de todos os bons palmeirenses, ao ver o andamento de tais serviços que dão a certeza de que, em breve prazo, eles estarão concluídos. Perguntou que esse regorijo conste da ata, como uma verdadeira compensação às tantas lutas travadas e aos tantos anos de esforços dispendidos. Oribenia, disse o Ver. com a palavra, aos Governos Federal e Estadual atuais, o atendimento à velha reivindicação palmeirense, muito embora, da parte do Governo central, as medidas tomadas nos demais setores administrativos não sejam criadas da simpatia geral, em virtude de sua rigidez. O Sr. Presidente disse da necessidade de a Câmara solicitar ao Sr. Diretor do D.E.R. a conservação da estrada que liga Palmeira a P. Grossa, cujo lamentável estado todos conhecem. Determinou o envio de ofício ao Sr. Diretor do D.E.R. nesse sentido. O Ver. Malucelli teve considerações a respeito do prejuízo que o desvio da estrada de Palmeira, veio causar à propriedade P. Grossa, que perdeu a

suas condições de centro comercial e turístico. O Ver.
Carazzai comunicou à Casa suas gestões pessoais
junto aos dirigentes do DER, Sr. Plínio Ancinetti
Pessoa, em Curitiba, e Sr. Valente, em P. Grossa,
no sentido de obter a conservação da estrada em
apenas gestões essas parcialmente atendidas.
O Sr. Presidente reiterou o convite para que a Casa
se faça representar, através de seus membros, na
1ª Exposição Feira, em Curitiba, levando o seu
questionamento a mais essa iniciativa do Go-
verno do Estado, através sua Secretaria da
Agricultura. Ninguém mais querendo fazer uso
da palavra, não havendo matéria para a Ordem
do Dia, o Sr. Presidente declarou encerrada a
sessão e, para tudo constar, mandou que se lavras-
se a presente ata que vai por ele, Presidente, as-
sinada e pelos demais Vereadores presentes, marcando
outra sessão para amanhã, à hora regimental.

~~Atestado~~ ~~Amendo~~ ~~de~~ ~~Amendo~~
Carazzai
Benjamin Malucelli
Amando de Oliveira Franco
David M. de Paul
Petarigo Rigoni
Pedro Barance Sobrinho

Término de posse

Os vinte e um dias do mês de fevereiro de mil,
novecentos e sessenta e sete, na sala de sessões do Legis-
lativo Municipal de Palmeira, compareceu o Sr. Amando de Oli-
veira Franco, 1º suplente de Vereador do ex-P.T.B.,
convocado, ou convocado para preencher a vaga verificada
com o pedido de licença por 30 dias do Vereador Sr. Ta-
deu Gron. Perante o Sr. Presidente e demais Vereadores que

42

seus, o Vereador foi convocado para, digo, tendo sido dispen-
sado de prestar a promessa legal, por já a ter prestado
anteriormente. Após prestadas, ou atendidas as formalidades
legais, o Sr. Presidente declarou-o empossado no cargo e man-
dando que, para tudo constar, fosse lavrado este termo de
posse, que vai assinado pelo Sr. Presidente, pelo Vereador
empossado, e pelos demais membros da Casa presentes ao
ato.

~~Atestado~~ ~~Amendo~~ ~~de~~ ~~Amendo~~
Amando de Oliveira Franco
Carazzai
Benjamin Malucelli
David M. de Paul
Petarigo Rigoni
Pedro Barance Sobrinho

Ata da sessão ordinária realizada em 21-2-1967.

Os vinte e um dias do mês de fevereiro de mil, novecentos e sessenta
e sete, realizou-se, na sala de Sessões do Legislativo Municipal, de
Palmeira, mais uma sessão ordinária, sob a Presidência do Sr. Vereador
Petronio Romero Carneiro de Souza e com a presença do número legal
de melhores Vereadores, como o atesta o livro de presença. Aberta
a sessão, o Ver. Benjamin Malucelli ocupou, a convite do Sr. Presi-
dente, a 2ª Secretaria, na ausência do 1º Secretário, cujo posto foi o-
cupado pelo Ver. Carazzai, 2º Secretário. Presente o Sr. Amando de Oli-
veira Franco, 1º suplente convocado para assumir a Vereança na
vaga verificada pelo licenciamento do Ver. Tadeu Gron, depois de
atendidas as formalidades legais, foi ele declarado empossado,
conforme termo lavrado em separado. Expediente: nada cons-
tou do expediente. O sr. Presidente deixou livre a palavra
para os efeitos da letra "c", do art. 43, do Regimento Interno,
usando-a o Ver. Benjamin Malucelli que disse ter submeti-
do à apreciação da Casa, em período de sessão anterior, um
pedido para que fosse enviado Ofício a Copel, a fim de que
essa empresa construísse uma extensão de linha de alta
tensão até a conhecida Granja Regina Vitória, para que

ali pudesse ser instalado um frigorífico de aves. Esperava o Ver. Malucelli que a Casa houvesse atendido o seu pedido e informou que, em Curitiba, procurara o Eng.º Diretor da Copel, Prof. Parigot, para reforçar o pedido, tendo a satisfação de anunciar, no momento, à Casa, que foi atendida a solicitação, com pequena despesa para o interessado e com reais benefícios para toda a Cidade. Disse o Vereador com a palavra, que essa sua comunicação tinha ainda o objetivo de salientar que o Sr. Maximiliano, interessado na instalação do aludido frigorífico, já se dirigira ao Sr. Samuel Mansani, para que este, na qualidade de Prefeito, pudesse obter ou pelo menos solicitar o que ora lhe foi concedido por interfeirência da Casa, recebendo afirmativa do Sr. Prefeito de que o assunto era particular da alçada exclusiva do próprio interessado. A solução obtida, serve para ressaltar a necessidade de ser dado atendimento, com solicitude e interesse, à todas as reivindicações dos Municípios, pois, com algum esforço, alcançou-se uma vitória que pertence ao Legislativo exclusivamente e que bem demonstra o desinteresse do Sr. Chefe do Executivo para um assunto que poderá ser de relevância para a cidade. Referiu-se a seguir o Ver. Malucelli à concessão do título de "Cidadão Emérito" ao Sr. Prefeito Ivo Arzua Pereira, dizendo que, atendendo as ponderações do Vereador Carazzai a respeito da realização da homenagem ao ilustre palmeirense, retirava sua proposta de se fazer a entrega do título em praça pública, sugerindo que ela fosse efetivada no Cine-Teatro Municipal, e oferecendo à apreciação de seus pares, um modelo do título a ser conferido ao homenageado, modelo esse aprovado por unanimidade. Sugeriu, ainda, o Ver. Malucelli que as sessões fossem suspensas até a próxima

segunda-feira, dia 27, em virtude de não haver matéria para a Ordem do Dia ou para ser apreciada, bem como, solicitou que a Mesa, em contato com o Sr. Prefeito, dele obtivesse a remessa, até a data aludida, de toda matéria a ser submetida à apreciação do Legislativo. Em discussão e a votos, foi a proposição aprovada por unanimidade. E como nada mais houvesse a tratar, em virtude de inexistir matéria para a Ordem do Dia, mandou o Sr. Presidente que fosse lavada a presente ata, para tudo contar, que venha assinada por ele e demais Vereadores presentes, declarando encerrada a sessão e marcando outra para 2ª feira, dia 27, à hora regimental.

~~Ata da sessão~~
 João Carlos de Souza
 Benjamin Malucelli
 Daniel de Abreu
 Otávio Fugoni
 Pedro Banducci Sobrinho

Ata da sessão ordinária (de posse) realizada em 27-2-67
 Dos vinte e sete dias do mês de fevereiro de mil, novecentos e sessenta e sete, na Sala de Sessão do Legislativo Municipal de Palmeira, realizou-se mais uma sessão ordinária, sob a Presidência do Sr. Vereador Petrónio Romero Carniense de Souza, com a presença do número legal de sessenta e sete Vereadores, como o atesta o livro de presença. Aberta a sessão, o Ver. Benjamin Malucelli foi convidado a ocupar a 2ª Secretaria na ausência do seu titular. Lida a ata anterior, foi ela aprovada sem observações. Expediente: do expediente contou o seguinte: Telegrama do Excmo Sr. Sr. Jairo Campos, Desembargador Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, solicitando apoio à campanha de alistamento de eleitores. O Ver. Malucelli aludiu à discussão anterior de assunto semelhante, comunicando que já havia sido atendida a sugestão do Legislativo ao Sr. Prefeito,

pois a emissora local vinha dando muita divulgação aos prazos fixados para o alistamento eleitoral sem multa. Requerimento do Ver. Amândio de Oliveira Franco, solicitando 30 (trinta) dias de licença para tratar de assuntos particulares; em discussão e a votar, foi aprovado por unanimidade. Determinou o Sr. Presidente que fosse convocado o respectivo suplente. Of.º n.º 29/67, do Sr. Chefe do Executivo Municipal, encaminhando ofício-mensagem n.º 28/67, em que solicita autorização para efetuar contratos e aprovações da respectiva minuta e encaminhando, também, o requerimento-reclamação de Cherebin de Armazém Gerais S.A., devidamente informado. Apresentados à Casa o ofício-mensagem n.º 28/67 e a respectiva minuta de contrato, em que são estabelecidas as condições para utilização das lajotas Blobrat para pavimentação de ruas da cidade, deixando livre a palavra, usou-a o Ver. Malucelli que disse ser de parecer que a matéria fosse remetida à Comissão de Legislação, competente para apreciar devidamente o assunto. Afirmou que o Sr. Prefeito não parece acatar as deliberações da Casa, que já rejeitou a matéria por duas vezes e por unanimidade, voltando com o mesmo assunto, ainda uma vez. O Sr. Presidente asseverou terem sido introduzidas grandes modificações na minuta do contrato proposta à Prefeitura, sendo uma dessas modificações a que diz respeito aos prazos de pagamento, cuja prestação inicial só seria paga, quando as máquinas já estivessem funcionando. Além do mais, contendo, a Prefeitura informou-se de falta de documentação, inclusive com o Sr. Prefeito Sub Arzua, documentação essa que assegura serem as lajotas de boa qualidade e melhor engraço. O Sr. Presidente deve esperar que a Comissão competente não retarde-

44
se a sua apreciação, a fim de que a matéria pudesse ser aprovada pela Casa sem maiores delongas. O Ver. Malucelli referiu-se às suas apreciações anteriores a respeito das lajotas Blobrat, dizendo que ao emitir os seus pareceres, o fizera baseado, inclusive, em observações pessoais, pois que em Curitiba foi realizada a pavimentação de apenas um trecho de 50 metros, da Rua Mariano Torres, com um trabalho que exigiu vultoso dispêndio na preparação da base, o que virá por certo encarecer esse tipo de calcamento, que não oferece a resistência ao tráfego pesado e a durabilidade desejada. O Sr. Presidente determinou o envio da matéria à Comissão respectiva. Informação do Sr. Prefeito à reclamação da firma Cherebin de Armazém Gerais S.A., onde afirma que a razão do lançamento mais elevado do imposto predial reclamado, baseou-se na altura da construção da firma reclamante, superior às demais da cidade, juntando requerimento já indeferido pela Prefeitura, no mesmo sentido. Sendo sido colocado o assunto em discussão, o Ver. Carazzai pediu a palavra pela ordem, para dizer que não cobria discussão, mas, sim, o encaminhamento da matéria à Câmara, digo, à Comissão, para que ela pudesse opinar convenientemente. O Sr. Presidente acolheu a sugestão do Ver. Carazzai e determinou o envio da reclamação à Comissão competente. Parar ao pedido do Executivo para dispensa de concorrência pública para aquisição de máquina motomecanizadora usada. O Sr. Relator da matéria, Ver. Carazzai, opinou pela dispensa da concorrência, mas reputou indispensável, ao menos, uma tomada de preços, manifestando seu entendimento de que seria de bom alvitre a reforma da máquina da mesma marca, de propriedade da Prefeitura,

sendo isso mais interessante e mais econômico. Ressal-
tou no final de seu parecer, que houve desídia da par-
te do Sr. Prefeito na aquisição da moto-mixeladora,
pois desde o ano passado e, portanto, muito antes da
elevação da taxa cambial, o Chefe do Executivo po-
deria tê-la efetuada. Em discussão o Parecer, de-
fendem-o o Ver. Carazzai, referindo-se ao sério e
irrecuperável prejuízo causado ao Município pelo
Sr. Prefeito, deixando de adquirir a máquina no
ano passado ou no primeiro deste, quando já se
achava munido da autorização legislativa, de do-
tações orçamentária e da tomada de juros para rea-
lizar a compra, supondo-se, também, que possuísse
a verba necessária, dada a insistência com que se
dirigiu ao Legislativo, nesse sentido. O Ver. Malucelli
solidarizou-se com o Parecer da Comissão, dizendo
acreditar que o Sr. Samuel Mansani havia solicitado
autorização para compra da moto-mixeladora, apenas
por motivos políticos, o mesmo acontecendo com o
caminhão que pretendia adquirir e que só uma
simples tomada de juros já ofereceu à Prefeitura um
lucro de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros novos), tomada
de juros que o próprio Vereador com a palavra, na
promulgação de defender os interesses da Palmeira,
realizara quando a matéria lhe fora distribuída
para parecer. Afirmava que julgava a medida me-
ranamente política porque o Sr. Prefeito afirmou,
em várias localidades do interior do Município,
que a máquina não tinha sido adquirida, porque
os Srs. Vereadores Malucelli e Carazzai não dei-
xaram. Disse o Ver. Malucelli duvidar de que a
Prefeitura tivesse disponível 80 ou 90 milhões de
cruzeiros, para a compra da máquina e, por isso,
com essa falta de verba, o Sr. Prefeito após ter

45
feita divulgação da compra da máquina e não podendo
compará-la, pretendem descarregar a responsabilidade
sobre os dois vereadores mencionados. Em discussão e
a votos, foi o parecer aprovado por unanimidade. O
Sr. Presidente, a seguir, esclareceu que, segundo infor-
mação do Sr. Prefeito, feitas verbalmente, a Prefeitura
iria dispendar nessa aquisição apenas 20 milhões de
cruzeiros, enquanto que o restante, 15 milhões, se-
riam pagos pelo Estado, com o empunho das quotas do
art. 20 da Constituição Federal. Diante desse esclare-
cimento, o Ver. David Ribeiro de Paula manifestou-
se favorável à aprovação da matéria. O Ver. Malucelli
sustentou seu ponto de vista de que seria muito mais
interessante recuperar a máquina que a Prefeitura a-
tualmente possui, pois conforme informações que o pró-
prio Ver. David Ribeiro de Paula trouxe à Casa,
seria necessária apenas uma peça, passível de aqui-
sição por importação dos Estados Unidos, recuperando-
se a máquina sem o grande dispêndio de verbas que
para a compra de outra, também usada. O Vereador
David Ribeiro de Paula reafirmou que sendo dessa for-
ma, isto é, a Prefeitura dispendendo apenas 20
milhões, na compra, éle achava conveniente a apro-
vação do projeto. O Ver. Carazzai esclareceu que de-
vido ir a matéria para o Ordem do Dia, seria
essa a oportunidade para a discussão. Parecer
ao Relatório e Prestação de Contas do Sr. Prefeito,
emitido pela Comissão competente. Em discussão,
usou da palavra o Ver. Relator Carazzai, que des-
taçou aspectos do Relatório, os quais evidenciam ser
as atividades administrativas, mais o fruto do
trabalho da própria Casa, do que propriamente
do Executivo. Enumerou, a seguir, os fatos que corro-
boram sua afirmação e que foram destacados no

Parecer. Quanto à prestação de contas, disse em seu parecer, que está contabilmente correta, mas nas condições que possibilitassem uma exata apreciação, de vez que está demasiadamente sintetizado, desacompanhado de documentos ou de quaisquer outros detalhes que melhor o instruissem e que possibilitassem um melhor panorama das finanças municipais. A parte final do Parecer solicitava ao Executivo, ao menos, uma relação das dívidas ativas e passivas da Prefeitura, como forma de se poder emitir um parecer sobre a Prestação de Contas. O Ver. Malucelli mais uma vez solidarizou-se com o Parecer, dizendo não apresentar o balancete nenhuma discriminação, como até as empresas particulares estão obrigadas a fazer. De tal forma é sintético, que a nenhuma conclusão poderia conduzir. Encaminhou, na oportunidade, um pedido de informações ao Prefeito, a respeito da discriminação da despesa do Serviço de Obras Públicas e Combustível, que, acatado pela Casa, teve seu encaminhamento ao Executivo, determinado pelo Sr. Presidente. Livre a palavra para os efeitos do art 43º, letra "c" do Regimento Interno, usou-a o Ver. Carazzari para justificar a ausência do Vereador Manoel Merlin da Costa, justificativa acolhida pela Presidência, que determinou fosse ela consignada em ata. Nada mais havendo a tratar e como não houvesse matéria para a Ordem do Dia, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada a presente ata, para que tudo dela constasse, marcando outra reunião, para amanhã, dia 28, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: 1ª discussão do pedido do Sr. Prefeito pa-

ra dispensa da comarcação pública para aquisição da moqueira mob.-aviadora "Adams", usada. A seguir, declarou encerrada a sessão.

~~Ata da sessão de 28 de Junho~~
 - Sr. Presidente -
 Benjamin Malucelli
 Otávio Rigoni
 Laird R. de Paul
 - Sr. Presidente -

Término de posse

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil, novecentos e sessenta e sete, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, compareceu o Sr. José Maria Costa, suplente convocado para preencher a vaga verificada com o pedido de licença, por 30 dias, do Vereador Amando de Oliveira Franco. Em virtude de já ter prestado compromisso legal em ocasião anterior foi o suplente convocado dispensado de repeti-lo, sendo pelo Sr. Presidente declarado empossado no cargo. Do que, para tudo constar, mandou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta termo, que vai assinado por ele, Presidente, pelo Vereador empossado e demais Vereadores presentes, os atis.

~~Ata da sessão de 28 de Junho~~
 - Sr. Presidente -
 Benjamin Malucelli
 Laird R. de Paul
 Otávio Rigoni

Ata da sessão realizada em 28/2/67.

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de 1967 (mil novecentos e sessenta e sete) na sala

de sessões do Legislativo Municipal, realizou-se mais uma sessão ordinária, sob a Presidência do Sr. Vereador Petrônio R. Carneiro de Souza, e com a presença do número legal de senhores Vereadores. Aberta a sessão, foi convidado o Sr. Vereador Benjamim Balucelli para assumir a 2.^a Secretaria. Lida a Ata, foi aprovada por unanimidade, sem observação. Estando presente o Sr. José Maria Costa, suplente convocado para preencher a vaga ocorrida com o licenciamento do vereador Américo de Oliveira Franco, foi ele exposto, do que se careou termo em separado. Expediente do expediente coustou o seguinte: Of. n.º 2167, do Sr. Chefe do Executivo encaminhando os esclarecimentos ao pedido da Comissão de Orçamento, Contas e Redação e respondendo ao pedido de informação do Ver. B. Balucelli, a respeito de seu Relatório e Prestação de Contas. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento à Comissão respectiva. Nada mais havendo para o Expediente, o Sr. Presidente deixou tirre a palavra para os efeitos do art.º 43, letra C, do R.M., usando-a o Ver. Malucelli que propôs à Casa, atendendo pedido de professores municipais, que fosse estabelecida classificação de professores efetivos e suplementares, a fim de melhor atender aos justos reclames dos mestres contratados pela Prefeitura, para ministrar aulas nas Casas Escolares do interior, atribuindo-se o cargo de efetivo aos professores que, sózinhos, vêm lecionando em escolas do Município, e suplementares aos que auxiliam professores estaduais. Em discussão a proposição, usou da palavra o Ver. Carrazzi que se congratulou com o autor da proposição, pela excelente ideia, que não só faz justiça à dedicação e ao trabalho dos mestres municipais, como também coloca nos devidos lugares, digo, termos um problema que há muitos anos vem preocupando a administração. Permitia-se

47
a acrescentar, como complemento, que a efetivação fosse precedida de uma prova, a fim de ser efetuada a triagem necessária e de se dar oportunidade aos mais capazes. O Ver. José Maria Costa em aparte, afirmou que todas as professoras municipais submetem-se a um teste realizado perante a Inspectoria Auxiliar de Ensino. O Ver. Malucelli, também em aparte, aceitou a sugestão do Ver. Carrazzi. Moramente com a palavra, o Ver. Carrazzi disse que, embora o teste já realizado, seria recomendável o concurso ou prova de habilitação, não só para melhor seleção, mas também para se dar atendimento às disposições legais em rigor para nomeações. O Ver. Malucelli, tendo em vista as ponderações apresentadas, requereu que a sua proposição fosse apresentada, digo, acrescentada a sugestão do Ver. Carrazzi. Em discussão e a votos, foi aprovada a proposição por unanimidade. A seguir, usou da palavra o Ver. Carrazzi que deu as boas vindas ao Ver. José Maria Costa, manifestando sua certeza de que envidará seus melhores esforços na defesa dos altos interesses do Município. Afirmou que tirera oportunidade de estar em maior contato com o vereador empossado, nestes últimos meses quando da elaboração da legislação tributária, sentindo sua dedicação e interesse pela causa pública que esperava ver repetida agora em sua participação no Legislativo. Na oportunidade apresentou à Casa, justificativas das faltas dos Vereadores Jacob Hass e M. Berlin da Costa, as quais foram acolhidas pela Mesa, determinando o Sr. Presidente que constassem da ata. Fez uso da palavra o Ver. Malucelli que se referiu à publicação feita hoje pelo jornal "O Estado do Paraná", a respeito da homenagem que a Palmeira prestará ao Sr. Tro Arzua, tendo memorial enviado pelo Sr. Presidente, em nome da Casa e com ele se congratulando. Na oportunidade, indicou à Mesa, ouvida a Casa, que fosse endereçado ao Executivo um expediente solicitando medidas para a conservação e melhoria de nossas ruas, em virtude da proximidade da data em que a

Palmeira receberá seu ilustre filho Sr. Arzua. Em abate, o Vereador Barazzai solicitou informação sobre se já está fixada a data para a entrega do título de cidadão Emérito ao Sr. Ivo Arzua. O Vereador Malucelli informou que possivelmente amanhã entrará em contato com o homenageado, fixando definitivamente a data. Sugeriu o Vereador Barazzai que, uma vez estabelecida a data, fossem iniciados os preparativos para uma festividade condigna. O Vereador Malucelli reafirmou seu propósito de entrar em contato amanhã, se possível, com o Prefeito de Curitiba, não o tendo feito até agora, em virtude de o mesmo estar constantemente viajando. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, passou-se a Ordem do Dia, que consistiu da 1.ª discussão do pedido do Sr. Prefeito, para dispensa da concorrência pública para a aquisição de uma máquina moto-niveladora "Adams" usada. Em discussão usou da palavra o Vereador Barazzai que sustentou seu parecer de que poderia ser dispensada a concorrência, mas não a tomada de preços, como forma de acautelar os interesses do município. Disse mais que não havia, no pedido do Sr. Prefeito qualquer referência a que a máquina tivesse sido examinada e por isso mesmo mais precauções seriam necessárias. O Vereador David Ribeiro de Paula sugeriu que fosse aprovada a autorização solicitada, mas que o Sr. Prefeito só concretizasse a operação depois de examinada a máquina. O Vereador Malucelli disse que ainda opinava pela recuperação da máquina que a Prefeitura possui, como solução melhor do que a aquisição de outra máquina usada. O Vereador José Maria Costa sugeriu a retirada da matéria da Ordem do Dia, para que se oniciasse ao Sr. Prefeito com pedido de informações sobre as condições gerais da máquina, sugestão que, submetida a discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente

48
anunciou a Ordem do Dia da próxima sessão, que consistia da 2.ª discussão do pedido de dispensa de concorrência pública para a aquisição de máquina moto-niveladora usada. E para tudo constar, mandou que fosse lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes, declarando encerrada a sessão e marcando outra para amanhã à hora regimental. Em tempo: a matéria acima aludida, isto é, a 2.ª discussão do pedido de dispensa de concorrência pública para aquisição de uma máquina moto-niveladora usada, constou por engano, de vez que conforme requerimento consignado nesta ata, foi retirado da Ordem do Dia, da qual nada consta para a sessão de amanhã.

Assinado por: ~~David Ribeiro de Paula~~
Benjamin Malucelli
José Maria Costa
David Ribeiro
Otávio Rigoni

Ata da sessão ordinária realizada em 1.º/3/67

No primeiro dia do mês de março do ano de mil, novecentos e sessenta e sete, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, realizou-se mais uma sessão ordinária, sob a presidência do Vereador Petronio Romero Carneiro de Souza e com a presença do número legal de Srs. Vereadores, conforme o atesta o livro de presença. Aberta a sessão, foi convidado o Ver. Benjamin Malucelli para ocupar a 2.ª Secretaria, na ausência do seu titular. Lida a ata, foi aprovada sem observações. Expediente: do expediente constou o seguinte: requerimento do Ver. Jacob Sbars solicitando 30 (trinta) dias de licença para tratamento de saúde. Em discussão e a votos foi aprovado por unanimidade, determinando o Sr. Presidente, a convocação do respectivo suplente,

Sr. Albino Riffart. Livre a palavra para os efeitos do art 43, letra "c", do Regimento Interno, usou-a o Ver. Benjamin Malucelli, comunicando à Casa que telefonara na manhã daquele dia à Rádio Espiranga, solicitando informes sobre os motivos determinantes do completo alheamento da emissora, com relação à divulgação das atividades do Legislativo. Disse o Vereador que manifestou sua estranheza pelo fato de a Rádio divulgar diariamente fatos noticiários, inclusive internacional, deixando, no entanto, completamente esquecido o trabalho da Câmara. Depois de conversar com o Sr. Birceu Fritz, chegou à conclusão de que a omissão da Rádio se deve ao fato de ter, o mesmo Vereador com a palavra, em reunião anteriormente realizada, tecido comentários, da tribuna da Câmara, em defesa dos interesses de sua firma particular, quando aquela emissora criticou o mau cheiro que exalava do trigo de propriedade da firma Inds. Reunidas Emílio Malucelli S.A., utilizado para a colagem de compensador. Dissera, na ocasião, o Ver. Malucelli, que a não havia conhecimento de causa da emissora, quanto ao assunto divulgado. E agora, manifestara ao gerente da Rádio seu pensamento de que a presença da emissora deveria ser contra a sua firma e não boicotando a divulgação dos atos da Câmara. Afirmou mais que o boicote que ora se verifica, pode inclusive prejudicar, digo, prejudicar a própria Rádio, pois ela não está livre de depender, vez ou outra, de uma verba ou um auxílio da Prefeitura, que caberia à Câmara aprovar ou não. Em aparte, o Ver. José Maria Costa asseverou que, aliás, a emissora já recebeu verba da Prefeitura. Agradecendo o aparte o Ver. Malucelli afirmou ser essa mais uma razão para que a emissora efetuar a divulgação dos atos do Le-

gislativo. Após debatido o assunto, ficou deliberado o envio de ofício ao Reverendo Padre Vigário da Paróquia, Diretor da Rádio Espiranga, solicitando-lhe as medidas que se fizerem necessárias para divulgação das reuniões da Câmara. Como ninguém mais quizesse fazer essa palavra e não havendo matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, marcando outra para amanhã, à hora regimental. Do que, para tudo constar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

~~Ata da sessão~~ ^{Ordem do Dia}

~~Benjamin Malucelli~~
Benjamin Malucelli
José Romero
Albino Riffart

Ata da sessão ordinária realizada em 3-3-67.

Aos três dias do mês de março de mil, novecentos e sessenta e sete, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal, de Palmeira, realizou-se mais uma sessão ordinária, sob a presidência do Sr. Vereador Petronio Romero Carneiro de Souza e com a presença do número legal de Senhores Vereadores, conforme livro de presença. Aberta a sessão, o Sr. Presidente convidou o Ver. Benjamin Malucelli para completar a Mesa, ocupando a 2ª Secretaria. Determinou, após, que fosse lida a ata da reunião anterior que, lida e lida conforme, foi aprovada sem observações. Expediente: constou da leitura e discussão do Parecer emitido pela Comissão de Legislação, sobre a minuta de contrato para a fabricação de lajetas Blohert, parecer opinando pela rejeição da minuta. Em discussão, usou da palavra o Ver. Carazzai, Relator da matéria, que justificou seu parecer, fazendo expor as implicações de ordem legal a respeito da futura aplicação das lajetas, que está condicionada a uma

série de exigências do Código Tributário Municipal, do Sistema Tributário Nacional e de legislação complementar baixada por Decreto-Lei do Sr. Presidente da República, assinado em 28/2/67. Essas exigências, enumeradas no art. 254 e seguintes do Código Tributário Municipal, devem ser satisfeitas, disse o Vereador, sob pena de se tornar impossível o emprego das lajetas ou de qualquer outro material no calçamento, pelo impedimento legal da cobrança da contribuição de melhoria, única forma de a Prefeitura se ressarcir das despesas que fatalmente terá. Além do mais, o preço a que ficariam essas lajetas, tornaria proibitiva a sua aplicação, pois que há um ano atrás, o metro quadrado já custava quatro cruzeiros novos e retenta se seis centavos. O Vereador José Maria Costa, em aparte, disse que no preço então fornecido, não estava incluído o valor do transporte do material para Palmeira, já que os preços fornecidos eram pôr Curitiba, implicando o frete no considerável aumento do custo. Agradecendo o aparte, o Ver. Carazzini afirmou, concluindo, que não havia incoerência em seu Parecer, pelo fato de, no início, dizer que a minuta estava em condições de ser aprovada, para no final opinar pela rejeição; embora esteja bem redigida, são tantas as implicações legais em torno da matéria, que é mais prudente rejeitar a minuta, a qual constitui realmente o fim e não o princípio de uma obra de pavimentação, tendo sido omitido o atendimento a todas as outras exigências legais preliminares. Usou da palavra, a seguir, o Ver. Malucelli que se solidarizou com o relator, não só pelas razões do parecer, mas também por acreditar que seria possível a aplicação prática e econômica dos "Bloquets" na pavimentação das nossas ruas, em consonância com pareceres que emitira anteriormente.

50
O Vereador José Maria Costa, com a palavra, disse que a falta de atendimento às exigências legais enumeradas, iria inclusive impedir que a Prefeitura se ressarcisse das despesas, conforme dispositivo expresso do Código Tributário. Após demorados debates de que participaram, também, os Srs. Vereadores Octávio Rigoni e David Ribeiro de Paula, o parecer foi pôr em votação, sendo aprovado por unanimidade. Findo o expediente, o Sr. Presidente deixou livre a palavra para os efeitos do art. 43, letra "c", do Reg. Interno, usando-a o Ver. Malucelli. Referiu-se ao seu pedido de informações de sessões anteriores, a respeito das despesas de combustível realizadas com o "empedramento" da estrada de acesso a Vieiras, pedido que renovava, fazendo considerações por escrito, em virtude de não terem sido fornecidos os informes pretendidos, senão evasivamente. Em discussão e a votos, foi o requerimento aprovado por unanimidade, determinando o Sr. Presidente a remessa do pedido ao Sr. Chefe do Executivo, para os devidos fins. Novamente com a palavra, o Ver. Malucelli deu conhecimento à Casa do contato que mantivera com o Coronel Gentil, a respeito da realização e da fixação da data para a homenagem ao Prefeito Sr. Argus. Em virtude dos compromissos com a administração federal e com os encargos de sua função de Ministro da Agricultura, que já então seria, não poderá o homenageado estar em nossa cidade no dia 7 de abril, propondo, em substituição, inicialmente, a data do próximo domingo, dia 5. Em virtude da proximidade, foi abandonada a hipótese, pela dificuldade dos preparativos, escolhendo-se, então, o dia 12, para a concretização da homenagem, dia que submeteria, desde logo, à apreciação do Legislativo. Comunicou, outrossim, já haver tomado as primeiras medidas necessárias, entrando em contato com a Banda Municipal, com os estabelecimentos de ensino, e

providenciando até frangos para a churrascada, que sugeria fosse realizada no quiosque da Jap. Submetendo a data à aprovação da Casa, apresentou o Ver. Malucelli modelo de Diploma, já em condições de ser melhor apreciado. Amplamente debatida, a sugestão mereceu, após, a aprovação da Casa. O Vereador, antes da proposição, ficou incumbido de acertar detalhes com o homenageado, para a fixação definitiva do dia combinado. Usou da palavra, a seguir, o Ver. Carazzari que justificou a ausência do Ver. Manoel Merliim da Costa, a qual foi acolhida pela Casa, determinando o Sr. Presidente que a justificativa fosse consignada em ata. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, mandando outra para segunda-feira, dia 6, à hora regimental. Do que, para tudo constar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Ata da sessão ordinária realizada em 6-3-67
 Petronio Romero Carneiro
 Benjamin Malucelli
 João Manoel
 Otávio Rogoni

Ata da sessão ordinária realizada em 6-3-67

Aos seis dias do mês de março de mil, novecentos e sessenta e sete, na sala de Sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, realizou-se mais uma sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Petronio Romero Carneiro de Souza, com a presença do número legal de Srs. Vereadores, conforme o atesta o livro de presença. Aberta a sessão, o Ver. Benjamin Malucelli foi convidado a ocupar a 2ª Secretaria, na ausência do respectivo titular. Lida a ata da sessão anterior, foi ela aprovada sem observações. Expediente: constou da leitura do Parecer da Co-

missões de Orçamentos, Contas e Redação, após a Prestação de Contas do Executivo, relativa ao exercício de 1966, parecer esse opinando pela rejeição, ou não aprovação da aludida Prestação de Contas, tendo em vista o descumprimento de normas legais atinentes à espécie. Em discussão, o Sr. Presidente prestou esclarecimentos à Casa, a respeito do Parecer, que pôde em notação, foi aprovado por unanimidade. Livre a palavra, usou-a o Ver. Malucelli dando contas ao Plenário do contato mantido com o Coronel Gentil, Chefe de Gabinete de S. Ena. o Prefeito Lvo Arzuor, a respeito da data para a realização da entrega do título de "Cidadão Emérito" que lhe foi outorgado pela Câmara. Disse o Ver. Malucelli que somente hoje pôde estabelecer contato com o aludido Chefe de Gabinete, que lhe transmitiu o desejo do futuro Ministro da Agricultura de vir a Palmeira, a 12 do corrente, não tanto para o recebimento do título, mas, especialmente, para um contato com os agricultores e pecuaristas da região. Marcava, para isso, a hora entre 8.30 e 9.00 horas da manhã de domingo, para sua chegada e as 13 horas para sua saída, com a realização da sessão solene e demais atos que se fizessem necessários, durante esse intervalo de tempo. Diante desse entendimento, entraria o Ver. Malucelli, a partir de amanhã, em contato com o Sr. Prefeito, para elaboração do programa, julgando que, diante da premência de tempo, melhor seria fossem os convites feitos pelos Srs. Vereadores às pessoas que julgassem conveniente comparecer, sob a forma de adesão. Sugeria o Vereador que a sessão solene fosse realizada no Cine-Teatro Municipal e a reunião com a classe agro-pecuarista no recinto da Câmara. O Sr. Presidente aluziu às sugestões do Ver. Malucelli que amanhã fosse realizada uma

reunião da Casa, com a finalidade de acertar os detalhes dos festejos e homenagens a serem realizados, reunião essa com a participação indispensável de representantes da Colônia Wilmarsun, da Associação Agrícola da Colônia Maciel, etc. Lembraram o Sr. Presidente que S. Exa. o Sr. Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Sr. Segismundo Gradowski, já manifestou desejo de aqui estar por ocasião dessa homenagem, devendo por isso mesmo ser convidado. O Vereador Malucelli comunicou que o Sr. Nagib Chede já se comprometera a dar ampla divulgação ao acontecimento. O Ver. Carazzzi comunicou ter feito convite ao Instituto Histórico de Palmeira através seu Presidente, Sr. Alfredo B. Klase e ao Lions Clube, detendo promessa de participação. Depois de demorados debates ficou acertada a data de amanhã, às 10 horas, para a realização de uma reunião preliminar a respeito do assunto, se possível, contando com a presença do Sr. Presidente da Associação Rural, de representante da Acazpa e do Senhor Prefeito. Ficou decidido também que, estabelecido o programa, ele será divulgado pela Rádio Espiranga, procurando-se as adesões entre os interessados, para maior brilhantismo das festividades. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, marcando outra para amanhã, à hora regimental. Do que, para tudo constar, foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

~~Ata da sessão ordinária realizada em 7-3-67~~
Benjamin Malucelli
Octavio Rigoni

David R. de Souza

Ata da sessão ordinária realizada em 7-3-67

52

Os sete dias do mês de março de mil, novecentos e sessenta e sete, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, realizou-se mais uma sessão ordinária sob a Presidência do Sr. Petronio Romero Carneiro de Souza e com a presença do número legal de Srs. Vereadores, conforme atesta o livro de presença. Aberta a sessão, o Sr. Presidente convidou o Ver. Benjamin Malucelli para compor a Mesa, ocupando a 2ª Secretaria. Lida a ata da sessão anterior, foi posta em discussão e a votos, sendo aprovada sem observações. Nada constando do Expediente, o Sr. Presidente deixou livre a palavra para os efeitos do art. 43, letra "c", do Regimento Interno, usando-a o Ver. Malucelli que comunicou ter recebido ainda naquele dia, um telefonema do Gabinete do Sr. Ivo Arzua, procurando confirmação da data marcada para sua vinda a nossa cidade. Na ocasião, manifestara o homenageado, através seu Chefe de Gabinete, sua satisfação por vir receber o título que lhe foi outorgado, além como, para proferir palestra e travar contato com os agricultores e pecuaristas do Município. Disse mais o Ver. Malucelli que, conforme tinha ficado designada, foi realizada esta manhã, a reunião designada para tratar da homenagem ao Sr. Ivo Arzua, tendo sido constituída uma Comissão, composta pelo Sr. Presidente da Associação Rural de Palmeira, Baptista Cheroleim; Sr. Walter Venturini, supervisor do Eritório local da Acazpa; Sr. Lino Aurélio Salgado, Diretor do Colégio Agrícola "Getúlio Vargas" e Vereador Gabriel Carazzzi, para elaborar a minuta a ser entregue ao futuro Ministro da Agricultura, contendo as reivindicações do Município. Continuando, afirmou que a ideia inicial do alívio mediante adesão, ficou modificada para um alívio íntimo, a ter

lugar na residência do Vereador com a palavra, dada a exiguidade do tempo. Opinou que a sessão solene fosse realizada no próprio recinto da Câmara, onde já existem instalações adequadas, capazes de comportar 80 à 100 pessoas, número suficiente para emprestar brilhantismo às solenidades. Finalmente sugeriu fossem enviados convites ao comércio e à indústria, bem como, fossem distribuídos aos alunos de nossas escolas para que eles os fizessem chegar às mãos de seus pais, dando maior amplitude à divulgação do acontecimento. O Sr. Presidente abriu francamente o debate a respeito, dizendo ter sido convidado, pelo Sr. Prefeito, para ir a Curitiba em data de amanhã, apresentar pessoalmente um convite ao Sr. Governador do Estado, ocasião em que visitariam, também, o Tribunal de Justiça do Estado, para formalizar convite ao Sr. Senador. Sr. Desembargador Segismundo Gradowski e Franco Ferreira da Costa. Pamentou-se a premência do tempo que, mais elástico, possibilitaria melhores preparativos e maior participação de todos aqueles que, por certo, gostariam de conungar com o poder público municipal, da satisfação de receber o ilustre filho de Palmeira. Após os debates, foi elaborado modelo do convite a ser distribuído, após ser mimeografado. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, marcando outra para o dia 9, quinta-feira, à hora regimental. Do que, para tudo contar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais vereadores presentes.

[Handwritten signatures]
 J. Malucelli
 Octavio Rigoni

Ata da sessão ordinária realizada em 9-3-67

Aos nove dias do mês de março de mil, novecentos e sessenta e sete, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Palmeira, realizou-se mais uma sessão ordinária, sob a presidência do Sr. Vereador Petronio Romero Carneiro de Souza e com o número legal de senhores Vereadores, conforme o livro de presença. Aberta a sessão, foi o Ver. Malucelli convidado a compor a Mesa, ocupando a 2ª Secretaria. Lida a ata da sessão anterior e posta em discussão e a votos, foi aprovada por unanimidade. Expediente: constou da apresentação do Projeto de Lei, de autoria de vários Srs. Vereadores, que tomou o número 614, aumentando para 18 anos o limite de idade dos filhos menores, de funcionários públicos do Município, para efeito de percepção do salário-família. Ao ser encaminhado pela Presidência à Comissão competente, o Ver. Carazzari, primeiro signatário do projeto, levantou questão de ordem, alegando que segundo as disposições regimentais, contidas no parágrafo 2º, do artigo 61, o Projeto estava isento dessa formalidade, o que foi acolhido pela Presidência. Foi dado conhecimento à Casa do Ofício nº 36/67, do Sr. Chefe do Executivo, encaminhando projeto de lei, que tomou o nº 615, estabelecendo o reajuste dos vencimentos dos funcionários públicos e, ao mesmo tempo, prestando as informações solicitadas pelo Ver. Malucelli a respeito das despesas com Combustível e Lubrificante e com o empedramento do trecho de estrada que liga Vieiras à estrada geral. A essa matéria o Sr. Presidente deu os seguintes despachos: Projeto de Lei nº 615: à Comissão competente para emitir Parecer, em Ofício 36/67: inclua-se no processo de prestação de contas do Executivo, relativa ao exercício de 1966. Ainda no Expediente, foi procedida a leitura do Parecer da Comissão competente, ao recurso da empresa Cheroleim de Armazéns Gerais S.A.

parecer esse opinando pela fixação do Imposto recla-
 mado em NC# 403,92 (quatrocentos e três cruzeiros nov
 e noventa e dois centavos), com voto do membro Vereador
 José Maria Costa, aduzindo informação de que parte da
 área construída teve seu respectivo alvará de licença
 requerido por Francisco Cherolem e Filhos. Em discus-
 são, o Ver. Malucelli solicitou esclarecimentos ao Ver. José
 Maria Costa a respeito de seu voto, tendo sido infor-
 mado de que este concordava com o Parecer, apenas
 ressalvava o detalhe que trouxe ao conhecimento da
 Casa, para que fosse apreciado o seu aspecto legal.
 Em votação, foi o parecer aprovado por unanimida-
 de. Encerrado o Expediente e livre a palavra para
 os efeitos do art.º 43, letra "c", do Regimento Interno,
 usou-a o Ver. Malucelli, comunicando terem sido to-
 madas todas as providências e procurado obter a par-
 ticipação de professores, escolares e do povo, nas houe-
 nagens a serem prestadas, domingo, ao Sr. Lvo Arzua.
 Emlein o Diploma a ser entregue, já impresso em sua
 forma definitiva, e o preen- o ao autógrafa dos Se-
 nhores Vereadores presentes. O Vereador Carazzari justi-
 ficou a seguir, as faltas do Ver. Manoel Merelim da
 Costa que foram aceitas, digo, que foi acolhida pela
 Casa, ressalvando o Sr. Presidente a necessidade de
 ser feita por escrito, a - fim de confirmar devidam-
 ente as justificações reiteradas. Discutiram-se e
 acertaram-se os detalhes para a homenagem que,
 dia 12, será tributada ao Sr. Lvo Arzua. Nada
 mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou
 encerrada a sessão, marcando outra para amanhã,
 à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:
 1.ª discussão do recurso da firma Cherolem de Ar-
 mazéns Gerais S.A. e do Projeto de Lei nº 614. Do
 que, para tudo constar, foi lavrada esta que vai

assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes

~~Petronio Romero Carneiro de Souza~~
 Benjamin Malucelli
 Manoel Merelim da Costa
 Manoel de Paula

Ata da sessão ordinária realizada em 10-3-67.

Aos dez dias do mês de março de mil, novecentos e
 sessenta e sete, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal de
 Palmeira, realizou-se mais uma sessão ordinária, sob a Presi-
 dência do Ver. Petronio Romero Carneiro de Souza e com a presença
 do número legal de Vereadores, conforme livro de presença. A-
 herta a sessão, o Ver. Benjamin Malucelli compôs a Mesa, co-
 mo 2.º secretário. Lida a ata da sessão anterior. Foi ela
 aprovada sem observações. Expediente: constou da leitura do
 Parecer da Comissão competente ao projeto 615, opinando pela sua
 aprovação. Em discussão, usou da palavra o Ver. Malucelli que
 propôs fosse, também, nos mesmos moldes, reajustada a grati-
 ficacão devida ao Secretário Funcional da Casa, a - fim de esti-
 mular um interessado em assumir o cargo. O Vereador Caroz-
 zar, em aparte, disse ser atribuição da Câmara, podendo ser
 objeto de resolução, daí não ser necessária a sua inclusão
 no projeto em discussão. A votação, foi o Parecer aprovado por
 unanimidade. Deu-se conhecimento à Casa de requerimen-
 to do Ver. Manoel Merelim da Costa, requerendo por escrito
 justificacão às faltas, digo, às suas faltas às sessões do
 presente período, devidas às chuvas e às estradas intransi-
 túveis. Em discussão e a votação, foi acolhida a justificativa.
 Encerrado o Expediente, o Sr. Presidente deixou livre a pa-
 larva para os efeitos do art. 43º, letra "c", do Regimen-
 to Interno, usando-a o Ver. Carazzari, requerendo urgência pa-
 ra a matéria em pauta. Em discussão e a votação, o Sr. Pre-
 sidente ponderou que ainda deverá o Legislativo realizar,

no domingo, a sessão de homenagem ao Sr. Fco Arzua, ao que o Ver. Malucelli arguiu a possibilidade de se votar a matéria, conforme o requerimento do Ver. Carazzai, convocando-se uma reunião para a entrega da honraria aos homenageados. A votos, foi o requerimento de urgência aprovado por unanimidade. Ainda livre a palavra, usou-a o Ver. Malucelli, manifestando seu contentamento pela notícia hoje divulgada pelos jornais, de que o Sr. Silvio Stadler de Souza, filho do Sr. Presidente da Casa, obtivera o 1º lugar em concurso para a cátedra de Direito Penal, da Faculdade de Direito de Ponta Grossa, o que muito nos honra. Ressaltou a projeção que outros palmeirenses vêm conquistando nos exames vestibulares das escolas superiores do Paraná, mencionando especialmente os nomes de Albino Marisa Pianowski, Ailton Heass e Raphael Chocici. Solicitou, ao terminar, que o Sr. Presidente fosse o portador das suas congratulações ao Sr. Silvio, pela magnífica conquista, que muito enaltece nossa terra. O Sr. Presidente agradeceu a referência, dizendo que o aludido magistrado fora já honrosamente promovido da 3ª Vara Criminal para a 1ª Vara Cível e a Diretor do Fórum, da Comarca de P. Grossa. Passou-se a requerer, a Ordem do Dia, que constou do seguinte: 1ª discussão, em regime de urgência dos projetos de Lei n.º 614 e 615, ambos aprovados por unanimidade. 1ª discussão, em regime de urgência, do recurso da firma Chereblim de Armazéns Gerais S.A., com parecer favorável ao recurso. Em discussão, usou da palavra o Ver. Carazzai que expôs as razões do Parecer. A votos, foi aprovado o acolhimento do recurso, ficando-se a importância do Supporto, no valor de N.º 403.92. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão, marcando outra para dentro de 10 (dez) minutos,

com a seguinte Ordem do Dia: 2ª e última discussão dos projetos de lei n.º 614 e 615 e do recurso da firma Chereblim de Armazéns Gerais S.A. E para tudo constar, foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais Vereadores presentes.

Ata da Sessão Ordinária de Março de 1967

Benjamin Malucelli
= Int. Malucelli
David Beckpaul

Ata da sessão ordinária realizada em 10-3-67

Aos dez dias do mês de março de mil, novecentos e sessenta e sete, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, realizou-se mais uma sessão ordinária sob a Presidência do Sr. Ver. Petronio Romero Carneiro de Souza, contando com a presença do número legal de Vereadores, conforme livro de Presença. Aberta a sessão, o Sr. Presidente manteve na 2ª Secretaria o Ver. Benjamin Malucelli e determinou a leitura da ata da sessão anterior, aprovada sem observações. Como nada houvesse para o expediente e ninguém quizesse fazer uso da palavra, na forma do art. 43, letra "c", do Regimento Interno, passou-se a Ordem do Dia que constou da 2ª e última discussão da seguinte matéria: Projeto de Lei n.º 614 e 615, aprovado por unanimidade e recurso de Chereblim de Armazéns Gerais S.A., aprovado e acolhido, de acordo com o Parecer. Encerrados os trabalhos, o Sr. Presidente agradeceu aos Vereadores presentes o comparecimento e a colaboração emprestada aos trabalhos da Casa, enaltecendo o espírito de patriotismo e dedicação de todos os senhores Vereadores. Declaram, após, encerrada a sessão, marcando outra para domingo, dia 12, as dez horas, que em caráter solene servirá à entrega do título de "Cidadão Emérito" ao ilus-

tre palmeirense Ivo Arzua. Concitando os Srs. Vereadores a comparecerem unanimente ao ato, disse da sua significação e importância, que saíram o comparecimento unânime da Casa. E por nada mais haver a tratar, para tudo contar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Tarumã
Octavio Rigoni
Jacob Glass
David M. de Souza

Ata da sessão solene realizada em 12-março-1967
Nos doze dias do mês de março de 1967, na sala de sessões do Legislativo Municipal, de Palmeira, realizou-se a sessão solene especialmente convocada pelo Sr. Presidente para entrega do título de "Cidadão Emérito" de Palmeira, ao Engenheiro Ivo Arzua Pereira. A sessão foi realizada sob a Presidência do Ver. Petrólio Romero Carneiro de Souza e com a presença do número legal de Vereadores, conforme livro de presença. A sessão contou também com a presença do homenageado, palmeirense Ivo Arzua Pereira, de autoridades especialmente convidadas, de senhoras e senhores que prestigiaram o ato. Aberta a sessão, com a dispensa da leitura da sessão anterior, o Sr. Presidente designou os Srs. Vereadores David Ribeiro de Paula e Octavio Rigoni para introduzirem no recinto da Câmara a pessoa do homenageado. Saudado por calorosas palmas dos presentes, que o receberam em pé, o Sr. Ivo Arzua Pereira foi introduzido no recinto

da Câmara, tomou assento à Mesa, à direita do Sr. Presidente. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra, digo, passou a palavra ao Vereador Benjamin Malucelli que, como autor da proposição de outorga, sandou com calorosas palavras o homenageado, iniciando por ressaltar os nomes do palmeirense ilustre, que dignificam e honram o nome de nossa terra em todos os setores de atividades da vida nacional. Destacou a seguir, o nome e a obra do homenageado, culminada pela sua passagem pela Prefeitura de Curitiba e a sua designação para o Ministério da Agricultura, no governo do Mal. Costa e Silva a ser brevemente instalado. Procedeu o orador, a leitura do ato que outorgou o título ora a ser conferido ao homenageado. Após apresentou resumidamente sua biografia, onde destacou os mais altos títulos obtidos pelo homenageado em toda a sua vida, bem como, os importantes cargos por ele desempenhados. Ao término de sua oração, o Ver. Benjamin Malucelli peticionou aos presentes que, como preito de homenagem, trilutassem ao homenageado uma calorosa salva de palmas. Grandemente emocionado S. Exa. abraçou e beijou sua mãe e sua esposa e recebeu, após, visivelmente emocionado, das mãos do Sr. Presidente da Casa, o título de "Cidadão Emérito de Palmeira. Com a palavra, o Eng. Ivo Arzua Pereira, com emoção que lhe chegou a tocher a palavra, agradeceu comovidamente a homenagem, mencionando nomes de pessoas de sua infância, lembrando passagens de sua existência em Palmeira, como pequenos incidentes, fatos que se lhe gravaram na memória. Afirmou aceitar a homenagem, com humildade e não como prêmio às suas ações, mas como um incentivo e estímulo para a tarefa que o destino lhe colocou nas mãos. Invocando as bênçãos de Deus, esperava corresponder à honra que

Ele será dirigir o Ministério da Agricultura. Cumprim-
mentado pelos presentes, ainda sob forte emoção, o
Sr. Ivo Arzua Pereira manifestou seu agradecimento.
Após se fez entrega de flores a Sra. progenitora do
Sr. Ivo Arzua Pereira, com lembrança de sua passa-
gem pela Palmeira, nesta oportunidade. Nada mais
havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual
foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelos
Sr. Presidente, pelos Vereadores e pessoas presentes.

~~Ata da Sessão Extraordinária~~
Ivo Arzua Pereira
David da Silva
Jacob Bass.
João Barance Sobrinho
Benjamin Malucelli
Tomás Amore

Vicente Malucelli
João Augusto
Francisco Fortunato Fierro
Osvaldo Stelle
~~Luiz de Almeida~~
Stely Soares de Souza
Bela Borowski.
Nimila Arzua Pereira
Maria Helena S. Pereira
Heiler Streck da Franca
Alicia Martins Parde
Arthur Franke
Bento Luis da Costa
Augusto
Jonas

Ata da Sessão Extraordinária,
realizada em 4-5-1967.

Em 4 de maio de 1967, às 18h, realizou-se na Sala de Sessão do Legislativo Municipal de Palmeira, uma reunião extraordinária, sob a Presidência do Sr. Vereador, Petronio Romero Carneiro de Souza, contando com a presença legal de número de Vereadores, conforme livro de Presença. Aberta a Sessão, o Sr. Presidente convidou o Sr. Vereador Octávio Rigoni a ocupar a 2ª Secretaria, ficando assim completa a Mesa. Com uso da palavra, o Sr. Presidente declarou empossado o novo Secretário Funcional, em substituição ao Sr. Romildo Corsi, por motivo da transferência do mesmo, desta (cidade) para a cidade de Lapa. Convidou o novo Secretário a fazer leitura das duas atas anteriores, que foram aprovadas sem observações. Expediente: Pelo 1º Secretário foi lido o Ofício do Sr. Vereador Gabriel M. Carazai, requerendo 30 (trinta) dias de licença, a partir da data de hoje, para tratar de seus interesses. Por ato em discussão e votação, aprovado com unanimidade, determinando o Sr. Presidente, convocação do respectivo suplente, Sr. Estevam Rigoni. Pelo 1º Secretário foi lido Ofício Nº 53/67, no qual o Sr. Prefeito solicita: A) Revogação das Leis Municipais Nºs 525 e 499 de 22/3/66 e 2/11/65 respectivamente. A matéria acima mencionada foi encaminhada à Comissão de Obras Públicas, Viação, e Quadro Urbano, para emitir Parecer. B) Autorização para compra de uma camioneta Rural Willis. - C) Apreciação de prestação contas

Pelo Ofício 54/67, o Sr Prefeito solicita a dispensa de concorrência Pública, para aquisição do veículo acima mencionado. A matéria foi encaminhada à Comissão de Legislação, Minas Aruço e Saúde Pública para emitir Parecer. — Quanto a matéria do Ofício N.º 55/67, sobre a prestação de contas, foi encaminhada à Comissão de Orçamento, Contas, e Relação para emitir parecer. A seguir, o Sr Vereador, Octavio Rigoni, justificou a falta do Sr Ver. Pedro Barance Sobrinho, que não compareceu por motivo de doença. Como não houvesse matéria para Ordem do Dia, o Sr Presidente declarou encerrada a Sessão. E para tudo constar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr Presidente, e pelos demais Vereadores. — Em tempo. O Sr Presidente convocou outra reunião, digo, Sessão para o dia 8 de maio, ^{próxi-}mo nas horas regimentais.

~~Petrônio Romero Carneiro~~
 Octavio Rigoni
 Jacob Elias
 David P. de Saad

Ata da Sessão Extraordinária, realizada em 8-5-1967. Aos oito dias do mes de maio de mil novecentos e sessenta e sete, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, realizou se mais uma Sessão Extraordinária, sob a Presidência do Sr Vereador Petrônio Romero Carneiro de Souza, e demais Vereadores, conforme atesta livro de Presença. Por solicitação de dispensa do 2º Secretário, o Sr Presidente convidou o Sr Vereador, Octavio Ri-

goni, para ocupar a 2ª Secretaria. Completada a Mesa, o Sr Presidente declara aberta a Sessão, e determina a leitura da Ata da sessão anterior, que foi aprovada sem observações. Expediente: Constatou do Parecer da Comissão competente, sobre o Ofício 55/67. Posto em discussão, não houve observação, passou a votação. Aprovado ~~por~~ unanimidade. Parecer sobre Ofício 54/67, sobre aquisição de camionete. Em 1ª discussão, e votação, aprovado ~~por~~ unanimidade. Parecer do Projeto Lei, que levará o N.º 616, revogando as Leis N.ºs 499 de 2/1/65 e 525 de 22/3/66, respectivamente, Leis que ^{sem} doação de terrenos ao Departamento de Águas e Esgotos, e à Ação Social Ymaculada Conceição, para construção de sede, no 1º, e asilo no 2º. Parecer favorável a Revogação; ^{em 1ª discussão e votação, aprovado por unanimidade. Encerrado o expediente, livre a palavra, para os efeitos do Art. 43 do Regimento Interno, letra "C", usou-a o Sr Vereador D.º Tadeu Epox, solicitando, no que enquadra o Art 48 do Reg. Interno, que a matéria fôsse discutida em regime de urgência. Em discussão e votação, aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Sr Presidente encerra a Sessão, convocando outra para logo mais, em regime de urgência. E para tudo constar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr Presidente e demais Srs Vereadores presentes.}

José Maria
 Domingos Gutierrez
 David P. de Saad
 Octavio Rigoni
 Manoel M. Costa

Ata da 2ª Sessão Extraordinária do dia 8-5-1967
Aos oito dias do mês de maio, de mil novecentos e setenta e sete, na Sala de Sessões deste Legislativo Municipal, realizou-se, passados os 15 minutos regimentais, a 2ª Sessão do dia, em Regime de urgência, sob a Presidência do Sr Vereador Petronio Romero Carneiro de Souza, e com a presença dos Srs Vereadores, conforme atesta o livro de Presença. Aberta a Sessão, o Sr Presidente passou diretamente para Ordem do Dia, visto que a ata da Sessão anterior, não estava ainda redigida, e não havia matéria para expediente. Ordem do Dia: constou do seguinte: 2ª discussão do Of. 55/67, sobre prestação de Contas do Exercício de 1966. Não havendo observações, foi a votação, e aprovado por unanimidade. - 2ª discussão do Ofício 54/67. Ninguém fez uso da palavra, foi a votação, e aprovado por unanimidade. Projeto Lei Nº 616, que revoga as leis Nº 499 e 525. Em discussão, e votação, aprovado por unanimidade. Passados novamente, quinze minutos regimentais, passou-se à 3ª votação dos Ofícios e Projetos. Sobre Ofício 55/67, pôsto em discussão e votação, aprovado por unanimidade. Ofício 54/67, em 3ª votação, digo discussão, e votação, aprovado por unanimidade. Projeto Lei Nº 616. Em 3ª discussão e votação, aprovado por unanimidade. Encerrados os trabalhos, com a palavra o Sr vereador Dr. Tadeu Grot, congratulou-se com os Srs Vereadores, pela eficiência dos trabalhos, dando assim atenção ao pedido do Sr Prefeito Municipal. Devido ao não comparecimento do Sr Vereador suplente, o Sr Presidente sugere, não haver necessidade de 2ª convocação ^{do mesmo} para as pró-

59
ximas Sessões Ordinárias. Finalizando, disse o Sr Presidente, fazer suas as palavras do nobre Vereador, Dr. Tadeu Grot, quando, congratulou-se pelos trabalhos da casa, demonstrando o apreço merecido pelo Chefe do Executivo. Solicitou ainda ao Secretário Funcional, que encaminhasse, com urgência, o Projeto e Ofícios aprovados, ao Exmo Sr Prefeito, para a devida Sanção. Agradeceu uma vez mais, a prestimosidade dos Srs Vereadores, declarando encerrada a Sessão, esperando que, no próximo dia 16, se iniciem com a mesma operosidade, os trabalhos do 2º período Legislativo; e para que tudo conste, mandou lavrar a presente ata, que vai assinada pelo mesmo Sr Presidente, e pelos demais Srs Vereadores presentes.

Tadeu Grot
Benjamin Malucelli
David Ribeiro de Paula
Ottavio Rigoni
Manuel M. Costa.

Ata da Sessão Ordinária realizada dia 16-5-1967.
Aos dezessis dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e sete, na sala de sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, realizou-se mais uma Sessão Ordinária, sob a presidência do Sr Vereador Dr. Tadeu Grot, o qual, em virtude do não comparecimento do Sr Presidente, assumiu a direção dos trabalhos. Contando com a presença legal de vereadores, conforme atesta o livro de presenças, o Sr Presidente declara aberta a sessão, que deu início ao 2º período legislativo, convidando os Srs vereadores, Benjamin Malucelli e David Ribeiro de Paula, para assumirem a 1ª e 2ª Secretaria, respectivamente. A seguir determinou

a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem observações. Não houve expediente por falta de matéria. Livre a palavra, ninguém fez uso dela, e não havendo matéria para ordem do dia, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, convocando outra para o dia 22 do corrente mês. E para tudo constar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente, e demais vereadores presentes.

~~Antonio~~ ~~Junco~~ ~~de~~ ~~Arro~~

Jacob Heas

Benjamin Malucelli

Antonio M. Cepti

David B. de Paula

Octávio Rigoni

Ata da Sessão Ordinária realizada dia 23-5-967
Aos vinte e três dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e sete, na sala de Sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, realizou-se mais uma sessão Ordinária, sob a presidência do Sr. Vereador Petrónio Romero Carneiro de Souza, e demais vereadores presentes, conforme atesta livro de Presenças. Havendo número legal de vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Na falta do 2º secretário, convidou o Sr. vereador Jacob Heas a ocupar a 3ª secretária. A seguir determinou a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem observações. Expediente: Constatou do Ofício 64/67, mensagem do Executivo, para aquisição de Pá Carregadeira, solicitando dispensa de Concorrência Pública. Ofertas feitas por: Importadora Comercial Olsen S.A. - Paraná Equipamentos S.A. -

60
e Rodari S.A. Comercial e Importadora. Conhecida a mensagem, o Sr. Presidente deixou livre a palavra para os Srs. Vereadores externarem sua opinião. Usou a o Sr. Vereador Benjamin Malucelli, declarando, visto que três firmas concorreram para ofertas as mesmas fossem encaminhadas à comissão competente para melhores estudos. Disse ainda que, visto a Prefeitura ter possibilidade de adquirir a máquina com pagamento a vista, se essa transação mais adequada, por trazer mais vantagens aos cofres Municipais, e como havia proposta com preço favorável, opinou que o parecer e respectiva compra, fossem efetuados em regime de urgência. Com a palavra o Sr. Vereador Octávio Rigoni, foi solidário com o Sr. Vereador Benjamin Malucelli, julgando de grande utilidade a obtenção da carregadeira, pelo trabalho rápido e eficiente que a mesma desenvolve, atendendo a necessidade de conservação das ruas da cidade e estradas do interior. Utilizando a palavra o Sr. Vereador Dr. Tadeu Grot, deu seu parecer favorável ao pedido do Sr. Prefeito, julgando conveniente, ser necessário encaminharem-se as propostas à Comissão competente, para estudo mais adequado. Não havendo mais, quem quizesse fazer uso da palavra, declarou o Sr. Presidente, serem de opinião os Srs. Vereadores David Ribeiro de Paula e Octávio Rigoni, necessária a aquisição da referida máquina, optando pela firma Olsen, e determinou que a proposta fosse encaminhada à Comissão competente para emitir Parecer. A seguir o Sr. Secretário leu Ofício 0477/67, do Ministério de Viação e Obras Públicas, comunicando estar a disposição da Prefeitura, a importância de R\$ 5.855,13 (cinco mil, oitocentos e cinquenta e cinco cruzeiros,

novos, e treze centavos) relativa ao 4º trimestre de 1966. O Sr Presidente determinou a inclusão do mesmo, nos arquivos. Foram, pelo Sr Presidente, distribuídos aos Srs Vereadores, cópias do Balanete da Prefeitura, referentes aos meses de Janeiro a maio de 1967, enviados a este Legislativo, para apreciação.

Findo o expediente, livre a palavra, de acordo com o que determina o Regimento Interno, disse o Sr Presidente, terem encontrado grandes obstáculos os Palmeirenses, na efetivação de seus anseios, mas enfrentando-os, vencidos-ão, haja visto a execução da estrada que se constrói, realizando-se assim uma aspiração do Palmeirenses. Solicitando novamente a palavra, o Sr Vereador Benjamin Malucelli, declarou associar-se e congratular-se com o Sr Presidente e com o povo, pela passagem por Palmeira, da Estrada Via Foz do Iguaçu, sendo geral a admiração (que) pelo trabalho que a Companhia vem desenvolvendo com o maquinário, e (que) Ponta Grossa, que sempre fez movimento no Comércio e Indústria, para desviar essa estrada de Palmeira, hoje reconhece nossa vitória, como o atestam pessoas que mantiveram contato com idactãos Pontagrossenses, vitória essa, que certamente vem beneficiar a Indústria e Comércio de Palmeira. Disse ainda haver lembrado ao Sr Ivo Arzua, quando de sua passagem por esta cidade, a promessa que fizera, de trabalhar pela passagem da Estrada em nosso Município. Finalizando, declarou o Sr Ver. Benjamin Malucelli, que, se Deus o permitisse, tão logo a estrada estivesse pronta, ampararia uma promessa, convidando o povo para fazer uma romaria pela nova estrada, com a Imagem Padroeira desta cidade. Em seguimento o Sr Presidente referiu-se a es-

trada de ferro que P. Grossa conseguiu desviar, arrebatando parte de nosso progresso. Ainda com a palavra, o Sr Presidente sugeriu que o Legislativo se dirigisse ao Poder Executivo, no sentido de promover meios adequados, para que a pavimentação asfáltica, viesse pelo centro da cidade. - Por motivo de força maior, ausentou-se o Sr Vereador D^z Tadeu Grot, sendo nesta emergência convidado o Sr Benjamin Malucelli para ocupar a 1ª Secretaria. Nada mais havendo a tratar, o Sr Presidente encerrou a sessão, marcando outra, para o dia 24, as mesmas horas. E para tudo constar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr Presidente e mais Srs vereadores presentes.

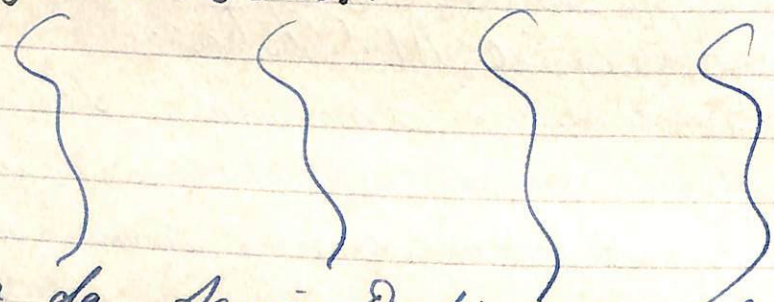
Antonio Ferraz - de Moraes
 Toram
 Benjamin Malucelli
 Jacob Glassy
 David G. Kaub
 Octavio G. G. G.
 Manoel M. Costa

Ata da Sessão Ordinária realizada dia 24-5-1967
 Aos vinte e quatro dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e sete, realizou-se mais uma sessão ordinária do Legislativo Municipal de Palmeira, sob a Presidência do Sr Ver. Petronio R. C. de Souza, e mais vereadores presentes, conforme atesta livro de presença. Na falta do 2º Secretário, o Sr Presidente convidou o Sr Vereador Benjamin Malucelli a ocupar a vaga. Havendo numero legal de vereadores, o Sr Pres. declara aberta a sessão, determinando a leitura da ata, que em discussão foi aprovada. Expediente: Consta da leitura do Pare-

ser do Ofício 64/67. analisando a aquisição de carregaadeira, sendo optada a defirma Olsen, no valor de R\$ 38.000 (Trinta e oito mil cruz. novos) Pôsto em 1ª discussão, o vereador ^{usando a palavra, de acordo com o R. J. artigo 43} D. Tadeu, julgou a referida máquina ideal para uso em nosso município. Pôsto em votação foi aprovado por unanimidade.

No que faculta o R. J. artigo 48 solicitou regime de urgência para a matéria em pauta. Pôsto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Não havendo matéria para Ordem do Dia, o Sr Presidente declarou encerrada a sessão, convocando outra para logo mais, passado o tempo regulamentar. E para tudo constar, o Sr Presidente mandou lavrar a presente ata, que vai assinada pelo mesmo Sr Presidente e mais vereadores presentes.

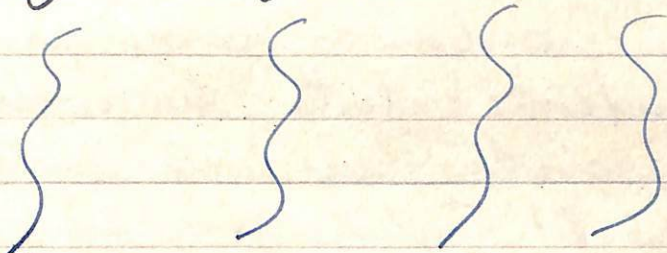
Benjamin Malucelli
Francisco de Paula
Octavio Figueira
Jacob Glass



Ata da Sessão Ordinaria realizada dia 24-5-967
Aos vinte e quatro dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e sete, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal, realizou-se a 2ª Sessão do dia, em regime de urgência, sob a presidência do Sr Vereador Petrónio Romero Carneiro de Souza, e com a presença dos Srs Vereadores, conforme atesta o livro de presenças. Aberta a Sessão, o Sr Presidente passou diretamente para o Ordem do dia, visto que a ata

da Sessão anterior não estava redigida, e não havia matéria para o expediente. Da Ordem do Dia constou o seguinte: 2ª e última votação do Ofício 64/67, enviado pelo Executivo, analisando o mesmo, aquisição de carregaadeira. Em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Livre a palavra, ninguém fez uso dela, e não havendo matéria para ser deliberada, o Sr Presidente encerrou a Sessão, convocando outra para o dia 26 do corrente, às horas regimentais. E para tudo constar mandou lavrar a presente ata que vai assinada pelo mesmo Sr Presidente e mais Srs vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Francisco de Paula
Octavio Figueira
Jacob Glass



Ata da Sessão Ordinaria realizada dia 26-5-967
Aos vinte e seis dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e sete, na Sala de Sessão do Legislativo Municipal de Palmeira, realizou-se mais uma Sessão Ordinaria, sob a Presidência do Sr Vereador, Petrónio Romero Carneiro de Souza, contando com a presença de Vereadores, conforme atesta livro de Presença. Havendo numero legal de vereadores o Sr Presidente declarou aberta a Sessão, conservando na Secretaria o Sr Vereador Benjamin Malucelli. Não havendo matéria para Expediente, e para Ordem do Dia, o Sr Presidente agradeceu o comparecimento dos Srs vereadores, congratulando-se com os

trabalhos produzidos nesse período de Sessões, solici-
tando ao Secretario Funcional, providenciar a remessa da
matéria aprovada, ao Exmo Sr. Prefeito. Não havendo
mais matéria para ser deliberada, o Sr. Presidente
declarou encerrada a Sessão. E para tudo constar,
foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelo
mesmo Sr. Presidente e demais Srs. Vereadores presentes.

~~Ata da Sessão~~ ~~de 21 de Agosto~~
Benjamin Malucelli
Jacob Glass.
Victorio Rigoni

Ata da Sessão Extraordinária, realizada dia 21-8-1967.
Aos vinte e um dias do mês de agosto de mil novecentos e
sessenta e sete, na sala de Sessões do Legislativo Mu-
nicipal, realizou-se mais uma Sessão Extraordinária,
sob a presidência do Sr. Vereador Petrónio Romero
Carneiro de Souza, contando com presença legal de
Srs. Vereadores, conforme atesta livro de Presença.

Aberta a Sessão, o Sr. Presidente justificou a au-
sência do Vereador D^o Tadeu Groz, por o mesmo se a-
char em viagem. A seguir convidou os Srs. Vereadores D^o
Gabriel Carazzai e Benjamin Malucelli, à ocuparem a
1^a e 2^a secretarias respectivamente. Composta a me-
sa, determinou a leitura da Ata da Sessão anterior
que foi aprovada sem alterações. Expediente: Constatou
a leitura do Ofício 101/67, expedido pelo Execu-
tivo, solicitando autorização para firmar convênio
com Órgão Estadual, para construção de duas casas
escolares a serem construídas nas localidades de Viei-
ras e Pugas de Baixo respectivamente. Livre a palavra,
de acordo com o "R. J.", o Vereador Benjamin Malu-
celli propôs dispensa de estudo por parte da Comis-
são, julgando oportuno ser feita votação imediata.

63

Apartando a proposta do Ver. Benjamin Malucelli, de-
clarou o Ver. Carazzai, que, para votação imediata
da matéria, seria necessário requerer regime de ur-
gência. Disse ainda o Vereador Carazzai, que o gover-
no do Estado, vêm prestigiando os Legislativos Mu-
nicipais, exigindo do Poder Executivo, autorização do Po-
der Legislativo, para construção de escolas, lamen-
tando não haver melhor esclarecimento em gover-
nos anteriores, declarando, nunca ser demais à Câma-
ra entrar em maiores conhecimentos sobre os tra-
balhos realizados pelo Executivo. Novamente com a
palavra, o Ver. Malucelli agradeceu o aparte e es-
clarecimento dado pelo Ver. Carazzai, requerendo en-
tão regime de urgência para votação da matéria.
Pósto em discussão e a votos o requerimento, foi apro-
vado por unanimidade. Livre a palavra, o Ver. Sr.
Gabriel Carazzai, expressou sua satisfação, pelo apoio
que Palmeira vêm recebendo da parte do Ministro da
Agricultura, Sr. Ivo Arzua, que atendendo apelo
feito por Palmeirenses, prometeu, por intermédio
do trabalho conjunto de vários órgãos Estaduais e
Federais, beneficiar o Município, e a "Zona Rural",
benefícios esses, que serão efetuados pela "Acarpa", "Ibra"
e "DN & Rn", visando a eletrificação do interior,
e também de aquisição de Patrulha mecanizada,
por intermédio do "Ibra", e finalmente, no setor
de saúde, um curso de especialização para parti-
ras do interior. O Sr. Presidente sugeriu que essas
campanhas fossem difundidas em emissoras, por
favorecerem a coletividade, frisando a ausência
da Emissora local, nos trabalhos do Legislativo.
A seguir passou-se para a Ordem do Dia: Cons-
tou da apreciação do projeto lei que leva N^o 617.
Livre a palavra, o Ver. Sr. Benjamin Malucelli,

esclarecer sobre o projeto em pauta, que em mandatos anteriores, o Prefeito não pedia autorização ao Legislativo, para construção de escolas, em virtude de a Prefeitura administrar a construção das mesmas, sendo que eram feitas com verbas Estaduais, e que atualmente, o governo exige essa aprovação, pois entra somente com uma parcela da verba dispendida, cabendo o restante aos cofres Municipais. Logo após, passou-se à 1ª e 2ª discussões e votação do projeto. Aprovado por unanimidade. O Sr Presidente determinou que o mesmo fosse encaminhado ao Sr Prefeito, para devida Sanção. Ainda o Sr Presidente convidou os Srs Vereadores, de cogitarem com o Executivo, sobre a entrada do asfalto na cidade. Declarou o vereador Sr Gabriel Carazzai, ter entrado em contato com o presidente da Assembleia Estadual, e que o mesmo, juntamente com os diretores do D & R, farão uma visita a esta localidade, para realizarem melhores estudos. Não havendo mais assunto para a Ordem do Dia, o Sr Presidente encerrou a sessão, agradecendo a maneira patriótica que os vereadores demonstraram nos trabalhos efetuados durante a Sessão. E para tudo constar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada, pelo Sr Presidente e mais vereadores presentes.

Ata da Sessão Extraordinária de 5-10-1967
Gabriel Carazzai
David Polanco
Jacob Bass
Otávio Rigoni
Benjamin Balcells
Alcides de Castro

Pedro Barana Filho

Ata da Sessão Extraordinária do dia 5-10-1967.
Nos cinco dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e sete, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, realizou-se mais uma Sessão Extraordinária, sob a presidência do Sr Ver. Petronio Romero Carneiro de Souza, e com a presença legal de Vereadores, conforme atesta livro de Presença. Aberta a Sessão, o Sr Presidente determinou a leitura da Ata da Sessão anterior, que posta em discussão, foi aprovada sem alterações. Expediente: Constatou a distribuição, pelo Sr Presidente, aos Srs Vereadores, do Decreto Lei N: 201, de 27 de fevereiro de 1967, Lei Federal que dispõe sobre responsabilidade de prefeitos e Vereadores. Pelo 1º Secretário foram lidos os seguintes documentos: Ofício 132/67, do Executivo, solicitando aprovação da casa, para remoção da Usina do Salto, pela Firma "Turbinas Schmidt Ltda". A seguir, leitura de Ofício da referida Firma, expondo a pretensão de utilizar a Usina, para, no mesmo local, instalar uma indústria de matéria prima para papel. Leitura de carta da firma "Francisco Cherehim & Filhos", solicitando a preferência sobre a Usina, alegando ter pretensão de explorá-la, com o mesmo ramo da Firma anteriormente citada. Livre a palavra, ele a rdo com o que determina o "R. J", o Ver. Sr Gabriel Carazzai, sandou o Sr Prefeito, pela sua honrosa presença, e declarou que, segundo os trâmites legais, a matéria deveria ser encaminhada à Comissão competente, para emitir Parecer. Com a palavra o Sr Presidente apoiou a objeção do Ver. Carazzai, e determinou que a matéria fosse encaminhada a Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública.

novamente com a palavra, o Ver. Carazzai declarou ter entrado em contato com o presidente do Legislativo Sr. João Mansur, havendo o mesmo declarado que um recanto (de Turismo e recreio) que está sendo construído ^{próximo} ao Rio Papagaios, será inaugurado conjuntamente com o asfalto até esse local, e que o mesmo garantiria a conclusão do asfalto entre Spreier e Palmeira até fins de 1968. Com a palavra, o Sr. Presidente, declarou ser motivo de alegria a industrialização do Município, que dispõe de um patrimônio riquíssimo, industrialização essa, que beneficiará toda a Municipalidade, e que a Usina do Salto, embora de pequena capacidade, devido sua localização, poderá trazer grandes benefícios ao Município. Não havendo matéria para Ordem do Dia, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convidando os Srs. Vereadores e cidadãos que assistiam a Sessão, a permanecerem na Sala, para ouvir as explicações dos representantes das Firmas interessadas a explorar a Usina do Salto. E para tudo constar, determinou que fosse lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e mais Vereadores presentes

Petrônio R. C. de Souza

Flávio de Souza

David A. de Paula

Jacob Elias

Estevão Rogério

Deodoro Barbosa de Sá

Benjamin Malucelli

Marcelino Costa

Ata da sessão do dia 12-10-1967
Ao doze dias do mês de Outubro de mil novecentos

65
e sessenta e sete, na Sala de Sessões do Legislativo, ^{de Palmeira} realizou-se mais uma Sessão Extraordinária, sob a presidência do Ver. Petrônio R. C. de Souza, e mais vereadores, conforme atesta livro de Presença. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, e determinou a ^{leitura} ~~leitura~~ da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem alterações. Expediente: Constatou do seguintes: Leitura de Requerimento de vários vereadores, solicitando retirada da pauta dos trabalhos, proposta apresentada pela Firma Francisco Cheralim & Filhos, referente a industrialização da Usina do Salto. O Sr. Presidente justificou a retirada da proposta, pois a mesma havia sido apresentada numa Sessão Extraordinária, explicando o teor do Art. 14, parágrafo 3º, da Lei Orgânica dos Municípios, que declara o seguinte: "A Câmara, durante as Reuniões Extraordinárias, não pode deliberar sobre os assuntos constantes da convocação." E que o requerimento assinado pelos vereadores, não tinha em absoluto, intenção de menosprezar a Firma citada. Livre a palavra, o Ver. Carazzai defendeu a permanência da proposta nos trabalhos da casa, e que para manter inalterados os dispositivos legais do "R. T." não pelo voto seria permitido a exclusão da proposta. Com a palavra o Ver. Malucelli, protestou a retirada da proposta, declarando estar a mesma dentro dos trâmites legais, e que a atual sessão fora convocada, de acordo com o ofício por ele recebido, para votar a favor do Parecer de uma das Firmas interessadas, e que havia dois votos contrários ao requerimento, um seu, e outro do Ver. Carazzai.

não solicitados a assinar o documento. Novamente com a palavra, o Ver Carazzai, congratulou-se com a assistência, pelo interesse demonstrado à ver deliberar assuntos importantes nesta casa, esperando tal concorrência para o futuro, declarando não advogar em absoluto para esta ou aquela Firma, não podendo contudo se conformar com a retirada da proposta de Francisco Cherobim & Filhos, apresentando várias referências da Lei Orgânica dos Municípios, que defendiam a permanência da proposta nos trabalhos do Legislativo. Com a palavra, o Ver Malucelli, apoiou o Ver Carazzai, esclarecendo que se a deliberação fosse tomada na Sessão do dia 5.10.967, estaria de acordo. Mas que fora tomado apenas conhecimento do assunto, e que na ocasião nada fora deliberado, e que deveria ser debatida a proposta, tratando-se de interesse do Município. A seguir o Sr Presidente passou para votação, da retirada da proposta de Francisco Cherobim & Filhos, sendo aprovada (a reti) por 6 votos favoráveis a retirada, e dois contrários.

Solicitando a palavra, o Ver Carazzai, protestou contra a decisão, declarando não saber a razão de tal decisão, que pôs em terra o trabalho de 7 dias para elaborar o Parecer, lamentando esse impedimento, que viria a ser a falência do Poder Legislativo. Pelo 1º Secretário, foi lido Parecer elaborado e assinado pelo Redator, Ver Gabriel Carazzai, assinado (por) também pelo Ver Pedro Barance Sobrinho, membro da Comissão, referente às propostas de Turbinas Schmidt Ltda e Francisco Cherobim & Filhos. Em discussão o Parecer, o Ver Carazzai explicou as duas

propostas, optando por Francisco Cherobim & Filhos, que apresentavam, no arrendamento, uma vantagem de Nros 150.000,00 sobre Turbinas Schmidt Ltda, que pretende explorar a Usina em comodato, apresentando ^{oportunos} a vantagem do imposto presumido sobre a venda do produto. O Orador julgou dever dos Vereadores, votarem na Firma que apresentasse mais vantagens ao Município, e que Francisco Cherobim & Filhos apresentasse uma proposta completa e esclarecida. Em aparte, o Ver. Dº Taden, declarou que Turbinas Schmidt Ltda, ainda não deia proposta completa, e que o contrato seria elaborado em futuro próximo. Outro aparte foi dado pelo Ver Malucelli, o qual declarou que Turbinas Schmidt Ltda, estaria dando a entender, uma concorrência pública, ao aguardar a proposta da outra Firma em questão, para, em seguida, apresentar uma proposta mais elevada e assim obter a concessão da exploração da Usina. Agradecendo os apartes, o Vereador Carazzai apresentou proposta completa de Francisco Cherobim & Filhos, julgando-a formalizada em todos os termos. Pelo ver. Dº Taden, foi requerido leitura do Parecer vencido, de sua autoria, sobre concessão a favor de Turbinas Schmidt Ltda.

Em discussão, o Ver Carazzai reafirmou que o Parecer apresentava uma proposta, e que nada inovava daquilo que até aquele momento fora deliberado. E que aproveitava a oportunidade para esclarecer que comodato, significa empréstimo gratuito, e que de acordo com o Art 30, ^{da Lei Orgânica dos Mun.} não pode ser dada concessão de favores após três votações. O Ver Malucelli, fez referência sobre a pro-

posta duvidosa da Turbinas Schmidt Ltda, declarando ter em Palmeira, quimicos competentes para instalarem uma industria de derivados de papel, fazendo ainda, uma explanação completa da nova politica que o governo pretende emprender com referencia ao J. C. M. A seguir o Sr Presidente passou para votação do Parecer emitido pela comissão. Solicitando a palavra, o Vereador Carazzai expressou seu apreço à Turbinas Schmidt Ltda, apresentando respeito às duas Firmas interessadas. Declarou ainda, estarem enganados em sua pretensão, muitos operários presentes à Sessão, pois a Firma em questão, não viria reclamar o operariado e o Municipio, sendo contra sua consciência votar em favor de Turbinas Schmidt Ltda, esperando da casa um voto favoravel aos interesses do Municipio. Votação do Parecer favoravel à Turbinas Schmidt Ltda. O ver Carazzai, declarou ao Sr Presidente, a ilegalidade da mutilação do Parecer. Refutando declaração do Ver. Carazzai, o Sr Presidente reafirmou não aceitar a proposta de Francisco Cherobim & Filhos, rejeitada pelos Vereadores, em requerimento e votação. Novamente colocado em votação o Parecer, foi aprovado com 5 votos favoráveis (a) (Firma Cherobim) e 3 votos contrarios. O Sr Presidente esclareceu o Publico, que a aprovação do Parecer, nada declarava, e que nas próximas "Sessões Ordinárias" o assunto seria ventilado. Com a palavra, o Ver Malucelli dirigiu-se ao publico presente, convidando vereadores, povo em geral, componentes da fofarra para a inauguração do Recanto Papageiras. A seguir, o Sr Pre-

67
sidente declarou encerrada a sessão, agradecendo os trabalhos realizados pelos Srs vereadores. E para tudo constar, mandou que fosse lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr Presidente e demais Srs Vereadores presentes.
Em tempo.

A requerimento do Vereador Gabriel Carazzai foram aprovados, depois de discutidas, as seguintes retificações.
1º) O Sr Presidente deferiu liminarmente o requerimento de retirada da matéria, mencionado no inicio do Expediente e firmada por seis Vereadores, contra o que o Vereador Carazzai se insurgiu, invocando os dispositivos do Art. 65º, paragrafo 2º, do Regimento Interno, que exigem que os requerimentos sejam submetidos a discussão e votação do plenário, o que foi, após discutido, reconhecido pelo Sr Presidente;

2º) quando da discussão do requerimento aludido, o Ver. Carazzai salientou que os artigos de lei invocados pelos requerentes veda à Casa "deliberar" sobre matéria extranea à convocação de sessão extraordinária, mas não veda tomar conhecimento da matéria, sendo portanto, perfeitamente legal a apresentação da proposta da Firma Francisco Cherobim & Filhos, muito mais porque a convocação para a reunião desta sessão, contém a referencia expressa à proposta cuja retirada foi requerida;

3º) quando da convocação, digo votação do parecer da Comissão competente, que opinava pela aprovação da proposta da Firma Francisco Cherobim & Filhos, na primeira votação foi aprovado o parecer, por maioria. No segundo escrutínio, determinado pelo Sr Presidente, a aprovação do parecer repetiu-se, porem, por unanimidade. - A requeri-

mento do Ver Malucelli foi aprovada a seguinte retificação: quando livre a palavra para os efeitos da letra, do parágrafo I, do artigo 43, do R.J., o Ver Malucelli usou-a para comunicar a breve inauguração de um trecho de quatro quilômetros de asfalto, entre o lugar Apoca e a ponte do Rio Papagaos, convidando o povo, as autoridades e a fanfara para participar da inauguração desta tão alvizarreira obra.

Ata da Sessão de 16 de Outubro

Jacob Glass

David B. Oswald

Petrônio Romero

Benjamin Malucelli

Manuel M. Costa

Ata da Sessão do dia 16 de Outubro de 1967
Aos dezesseis dias do mês de Outubro de 1967, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, realizou-se mais uma Sessão Ordinária, sob a presidência do Ver. Dr. Petrônio Romero C. de Souza, e demais Vereadores presentes, conforme atesta livro de presença. Havendo número legal de vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, de caráter Ordinário. Justificou o Ver. Dr. Tadeu Gox, ausente por motivo de doença, convidando os Srs. Ver. Dr. Gabriel M. Carazzai e Jacob Glass à ocuparem a 1ª e 2ª secretarias, respectivamente, determinando a leitura da ata da Sessão anterior. Em discussão, livre a palavra ^{de acordo com o Art 43 do R.J.} usou-a o Ver. Carazzai, lamentando a falta de taquígrafo competente, para anotar os trabalhos das sessões, para que se

68
elaborarem as atas com toda precisão. Solicitou a retificação da ata, em varias decisões que não foram anotadas, dando um esclarecimento completo sobre a matéria não transcrita, O Sr. Presidente, com uso da palavra, ressaltou que não houve má fé na elaboração da ata, mas que por um lapso deixaram de ser anotadas as decisões apresentadas pelo Ver. Carazzai, julgando desnecessária a retificação. Solicitando a palavra o Ver. Carazzai refutou a opinião do Sr. Presidente, declarando que, tais decisões devem constar em ata, pois em caso de alguma consulta, no futuro, sobre qualquer assunto, ache-se transcrito e conservado nos arquivos, aquilo que foi deliberado no passado. E para comprovar, leu o Art 43 ~~de~~ seus parágrafos do R.J. que descreve a ordem do trabalho da casa, justificando assim seu pedido relacionado com retificação da ata. A seguir, o Sr. Presidente submeteu à apreciação da casa, retificação requerida pelo Ver. Carazzai, sendo aprovado por unanimidade o requerimento, e feita retificação na ata da Sessão anterior. Solicitando a palavra, no que ^{de} determina o Art 43 do R.J. o Ver. Malucelli sugeriu ao Sr. Presidente, lembrar ao Secretário Funcional, quando da solicitação da palavra por parte de um Vereador, faça constar em ata, que a palavra foi concedida de acordo com o que determina o R.J. no Art. 43, constando também na retificação da ata da Sessão anterior o requerimento feito pelo Ver, quando solicitara palavra para convidar a população para inauguração do Recanto Papagaos. Expediente: Ao dar início ao expediente, declarou o Sr. Presidente, que, entre grande número discutem-se dispositivos Regimentais Int. e da Lei Orgânica do Município sobre debates de assuntos referentes a convocação

ção de Sessões Extraordinárias, e que dera deferimento a requerimento dos Srs Vereadores, no que faculto o art 14 paragrafo 2º da

ficando excluído dos trabalhos da casa, proposta da de Francisco Cherobim e Filhos, declarando não ter desafetos nem pretensão de causar prejuizo a outrem. Solicitou a palavra (palavra) o Ver Carazzoi, de acordo com o art 43 do R.J. fez ver ao Sr Presidente o valor de seus principios, sua honestidade, e o conceito que tinha como juriscônsulto, e que se quando os tão discutidos regimentos, lembrou, com todo respeito, que deveria ser elaborado um projeto lei, para cada Firma, para serem discutidos e votados de acordo com o que determina o R.J., e não decidir por projetos de resolução. O Sr Presidente julgou oportuna a proposição do Ver. Carazzoi, mas que havendo deferido o Requerimento dos Srs Vereadores, solicitando a retirada dos trabalhos, proposta de Francisco Cherobim e Filhos, como já o dissera anteriormente, pôs em 1ª votação a proposta da Firma Turbinas Schmidt Ltda, sendo aprovada por maioria, contra os votos dos ver. Carazzoi e Malucelli, e incluído na Ordem do dia.

No que faculto o art 43 do R.J. solicitou a palavra o Ver. Carazzoi, em o Art 43 com todos os dispositivos, declarando que o Legislativo cometera um crasso erro, com a votação e aprovação da proposta da Firma Turbinas Schmidt Ltda, e que o Sr Presidente fizera, naquelle momento, uma inovação no R.J. Continuando, o Ver Carazzoi apelou para o espirito liberal do Sr Presidente, solicitando que se desfizesse e anulasse a votação. O Sr Presidente declarou irrevogavel

69
sua decisão. Solicitando a palavra ^{Ver. Malucelli,} de acordo com o art 43 do R.J. (o ver. Malucelli) o Sr presidente não a deu, sugerindo que aguardasse para a próxima sessão, devido grande volume de expediente enviado pelo Executivo. A seguir o Ver Malucelli apresentou e em proposição de sua autoria, detalhando assunto sobre abastecimento de água na cidade. E que em tempos passados o D. A. E. pretendia passar a Prefeitura a administração do órgão, e que estivera em contacto com o funcionário que atende a casa das bombas, estudando barragem no Rio Forquilha, que dá uma vazão diaria de 400.000 m³ de água, suficientes para atender às necessidades da cidade por muitos anos, fazendo uma explanação completa do actual estado do D. A. E. julgando inadiavel tomada de providências, para evitar prejuizo a população, sugerindo que fosse solicitado ao governador, eutelho para a construção da represa, e que a proposição fosse incluída na ordem do dia. Deferido requerimento. Nada mais havendo a tratar, o Sr Presidente encerrou a sessão, marcando outra para amanhã (dia 17) ás 20 horas, com a seguinte Ordem do Dia: Discussão e votação da proposta de Turbinas Schmidt Ltda, aprovada em sessão anterior. Discussão e votação da proposição do Ver Malucelli, mandando que para tudo constar, fosse lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr Presidente e pelos Srs Vereadores presentes. Em tempo. A requerimento do Ver Malucelli, foi aprovado retificação de que consta na ata, na proposição do mesmo Vereador, que o Rio Forquilha dá uma

razão diária de 400.000 litros de ^{água} águas, e não a quantidade de 400.000 metros cúbicos, como se acha transcrito.

Atividade de 1967 - 2. de Souza

David R. de Paula
Benjamin Malucelli
Alcides M. Costa
Jacob G. G. G.
Octávio R. Goni

Ata da Sessão Ordinária do dia 17 de Outubro de 1967. Aos dezessete dias do mês de Outubro de mil novecentos e sessenta e sete, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, realizou-se mais uma sessão extraordinária, digo, ordinária, sob a Presidência do Ver. Petronio Romero Carneiro de Souza e demais Vereadores presentes, conforme atesta livro de presença. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, e justificou ausência do Ver. Dr. Tadeu Grot, ausente por motivo de doença, designando os Srs. Ver. Benjamin Malucelli e Octávio Rigoni à visitá-lo. Convidou o Ver. Gabriel Carazzoni à ocupar a 1ª Secretária, e o Ver. Benjamin Malucelli, à ocupar a 2ª, como o Ver. Malucelli solicitasse dispensa em exercer a função, foi convocado, pelo Sr. Presidente, o Ver. David R. de Paula, e em seguida determinou a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão, o Ver. Benjamin Malucelli requerer e foi aprovado a retificação, sobre volume de água que escoa no Rio Forquilha. Não havendo mais retificação e discussão, o restante foi aprovado por unanimidade. Expediente: Sendo volumoso o expediente enviado pelo Executivo, e conhecido dos Srs. Vereadores que receberam cópias, o 1º Secretário solicitou dispensa da leitura, sendo enumerados os projetos de Lei que levaram os N.ºs 618, 619,

620, 621, 622, 623, 624 e 625, sendo os mesmos encaminhados às Comissões competentes para emitir parecer. Constatou ainda de leitura de requerimento do Ver. Gabriel Carazzoni, pedindo dispensa, digo, de missão do cargo de 2º Secretário, em caráter irrevogável. Solicitando a palavra, no que facultou o Art. 43 do R.J., o Ver. Benjamin Malucelli, lamentou profundamente a resolução do nobre Ver. Carazzoni, niente que um motivo justo o fizera tomar tal decisão. Livre ainda a palavra, o Ver. Carazzoni agradeceu sensibilizado as palavras do Ver. Malucelli, justificando sua decisão, declarando que, sérias divergências haviam aberto um obstáculo entre o Presidente e o 2º Secretário. Com a palavra, o Sr. Presidente lamentou as divergências surgidas entre ambos, lastimando o pedido de demissão do nobre vereador, não levando por um ressentimento dessa decisão. Não sendo mais solicitada a palavra, o pedido foi a votação, ^{aprovado pela maioria} novamente com a palavra, o Ver. Carazzoni, agradeceu aos Vereadores que votaram a favor de sua permanência na 2ª Secretária. Julgando haver empate na votação, o Sr. Presidente não aceitou o pedido do Ver. Carazzoni, enaltecendo os dotes públicos do mesmo, declarando-o merecedor do posto, e que diante do ocorrido, restava retirar o pedido. Solicitando novamente a palavra, o Ver. Carazzoni, esclareceu que, certamente o Sr. Presidente se equivocara na contagem dos votos que foram, 2 ^(dois) favoráveis, e 3 (três) contrários à permanência na Secretária. Justificou-se o Sr. Presidente, ^{do erro} e que de acordo com as leis eleitorais do país, suspendia a matéria até a próxima sessão, convidando o Ver. Carazzoni, à permanecer na 1ª Secretária, na falta de seu titular. Com a palavra novamente, o Ver. Sr. Gabriel Carazzoni, reiterou o pedido de demissão, declarando que, de acordo

com o cap 3º para o graf 1º, qual quer vereador poderá ocupar as secretarias a pedido do Presidente. Declarou o Sr Presidente, que, uma vez reiterado o pedido de demissão, posto que fôra solicitado, só restava aceita-lo. E nessa emergência, convidou o Ver Sr David R. de Paula a ocupar a 1ª e o Ver Jacob Hass a 2ª Secretaria. Do expediente ainda constou leitura do Officio 144/67 enviado pelo Executivo, referente a revisão do Código Tributário do Município. Leitura de Proposição do Ver Benjamin Malucelli, referente ao D.A.E. Em discussão, livre a palavra de acôrdo com o Art 43 do R.J. foi solicitada pelo Ver Benjamin Malucelli, o qual explicou, que, de acôrdo com a justificativa, o Rio Forquilha poderá armazenar 12.000.000 de litros mensais, suficientes para o consumo da cidade. E que seja solicitada verba para construção do açude. Em aparte, o Ver Carazzani disse que, a própria Prefeitura tem em depósitos nos Bancos, Nro 21.000,00 (vinte e hum mil cruziros ^{de 1000} no) que poderiam ser aplicados na construção da barragem, congratulando-se com o Ver Malucelli, pelo trabalho elaborado. Agradecendo o aparte, o Ver Malucelli solicitou que fôse acrescentado um aditivo ao propósito em notação. Aprovado por unanimidade. Ainda livre a palavra, para o efeito do Art 43 do R.J., solicitou-a o Ver Carazzani, para fazer um reparo ^{na} seu aparte, e que fôse requerido ao governo, que ar que com toda despesa, e ao mesmo tempo, fôse enviado expediente ao Sr Prefeito, para que se estudem e iniciem os trabalhos de representmentos. A matéria foi despachada para os órgãos competentes. Leitura ainda ^{de carta} ^{de} ^{indereçada} ao Sr Presidente do Legislativo, por Francisco Cherobim e Filhos. O Ver Caraz-

zei solicitou explicação, sobre a carta, se Francisco Cherobim e Filhos retiravam proposta de exploração de Usina do Salto, Foi esclarecido pelo Sr Presidente que houve equívoco na leitura, e que ^{de} ^{carta} constava "reiteramos" e não "retiramos" como fôra lido. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, foi determinado, pelo Sr Presidente que se arquivasse a supradita carta, "por falta de objeto." Leitura também de Requerimento do Instituto Histórico e Geográfico de Palmeira, solicitando a doação do antigo Solar do Conselheiro Yennino Marcondes. Encaminhe-se à Comissão competente para emitir parecer. Ordem do Dia: 2ª discussão a proposta apresentada por Turbinas Schmidt Ltda. Em discussão, livre a palavra, de acôrdo com o R.J art. 43, solicitou-a ^{o Ver Carazzani} e, em longa explanação declarou que Turbinas Schmidt Ltda solicitara exploração gratuita da Usina do Salto, propondo vantagens no G.C.M. e aquisição de matéria prima, e que uma 3ª Firma iria explorar a Usina, encabezada por Ind. e Comércio de Madeiras Tangará, e Timaribo S/A, e não Turbinas Schmidt Ltda, havendo boas referências sobre essas duas Firmas, e que, segundo informações que colhiera, essa Firma construiria, apenas 15 (quinze) casas, e que chegara a seguinte conclusão: "A prefeitura, com essa concessão, daria de mão beijada um patrimônio de valor inestimável, e com isso cometeria um erro crasso." Continuando, reafirmou, não advogar em absoluto os interesses de Francisco Cherobim e Filhos, mas que essa firma explorará o mesmo ramo, o mesmo lucro no G.C.M., construirá o mesmo nº de casas, sendo a cifra de Nro 150.000,00, razão suficiente para

a Prefeitura arrendar a Usina à Francisco Chero
 bin & Filhos. E fez apêlo aos Srs Vereadores, so-
 licitando que não se votasse na matéria, mas
 que se estudassem melhor as duas propostas, e
 e que fosse (retirado) suspensa a votação para
 melhores estudos, requerendo que o Sr Presiden-
 te aprovasse a solicitação, optando pela concor-
 rência pública, que viria redimir o nome do Le-
 gislativo, na precipitação com que a matéria
 fora votada. Livre ainda a palavra, para os efei-
 tos do R. J. art 43, usou a o Ver. Malucelli, para dar
 apoio às palavras do Ver Carazzari, e declarou ain-
 da que, de acôrdo com o "R. J." o que é do Patri-
 mônio Público, só pôde ser concedido à explo-
 ração, por concorrência pública, sugerindo que
 fossem feitos entendimentos com o Sr Prefeito, pa-
 ra, em seguida, lançar em concorrência pública
 a exploração da Usina, e que optava por essa mo-
 dalidade, e não por comodato. Fez ainda referên-
 cias sobre o Art 30 do R. J. que especifica essa par-
 te, e também sobre a Lei Fed. N.º 221 de
 de 1957, referente às penalidades de infração a
 citada lei, que chegam ao ponto da cassação de man-
 dato de Prefeitos e Vereadores que votarem e promul-
 garem leis que causem prejuizos ao Patrimônio Mu-
 nicipal. Livre ainda a palavra, o Sr Presidente
 declarou ter muita veneração ao patrimônio do
 Município, e que, de acôrdo com o R. J. Art 90,
 o pedido de adiamento da votação da matéria con-
 stante da Ordem do Dia, só pode ser feito como vo-
 tação favorável da maioria dos Vereadores, e que
 não passara a matéria à votação, podendo ser feito
 pedido de prorrogação antes do término da discus-
 são. Afirmou ainda, que Turbinas Schmidt Ltda

prometiera entregar a exploração da Usina do Salto
 a uma Firma idônea. O Ver Sr Benjamin Malu-
 celli, solicitou e lhe foi concedida dispensa de per-
 manecer na Sessão, devido a incêndio surgido
 em industria local. Solicitando a palavra, de a-
 côrdo com o Art 43 do R. J. ^{Ver. Jacob Hoan} requerem, para o efeito
 do Art 51 do mesmo Regimento, que fosse adiada
 2.ª votação da Proposta de Turbinas Schmidt Ltda.
 Em votação. Aproveito por unanimidade. Solici-
 tando a palavra, o Ver Carazzari, requerem adiantemto de
 5 (cinco) dias para votação da proposta. O Sr Pre-
 sidente determinou que, de acôrdo com requerimento
 do Ver. Gabriel Carazzari, a votação fosse inclui-
 da na Ordem do Dia, da Sessão a ser realizada
 dia 23 de outubro do corrente ano. Não havendo mais
 quem quizesse fazer uso da palavra, o Sr Presiden-
 te encerrou a Sessão marcando outra para o dia
 23 do corrente mês, às horas regimentais. (E pa-
 ra lu) com a seguinte ordem do Dia: 2.ª votação
 da proposta de Turbinas Schmidt Ltda. E pa-
 ra tudo constar, mandou lavrar a presente ata
 que vai assinada pelo Sr Presidente e demais
 Vereadores presentes.

~~Antonio...~~
 Antonio...
 Jacob Hoan
 Marcel M. Costa
 Antonio Rigoni
 Antonio...
 Antonio...
 Benjamin Malucelli

Ata da Sessão do dia 23 de Outubro de 1967.
 Aos vinte e três dias do mês de outubro de 1967, nesta

cidade de Palmeira, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal, realizou-se mais uma Sessão Ordinária do Legislativo, sob a presidência do Ver. Sr. Petrónio R. C. de Souza, e demais vereadores compareceram atesta livro de presença. Com a vaga existente na 2.ª secretaria, ^{o Sr. Presidente} convidou a ocupar-la, o Ver. Sr. Jacob Flass, e determinou a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem alterações. O Sr. presidente, fazendo uso da palavra, referiu-se a votação da proposta de Turbinas Schmidt Ltda e ao imênido ocorrido na Firma Francisco Cherkim & Filhos. Referiu-se também aos Art 50 e 51 do R.J. concernentes a prorrogação de votação de matéria, e a seguir pôs em discussão, proposta de Turbinas Schmidt Ltda. Livre a palavra, para o efeito do Art 43 do R.J. usou-a o Ver. Carazzai, para pedir esclarecimento se a matéria estava sendo tratada na Ordem do Dia, explicando que essa votação deve ser feita na 2.ª parte dos trabalhos. O Sr. Presidente, atendendo pedido do Ver. Carazzai deu início ao Expediente: Constou do requinte: Parecer ao projeto N.º 620. ^{que autoriza} ^{execução dos serviços e fornecimentos do município.} Livre a palavra, para os efeitos do Art 43 do R.J. solicitou-a o Ver. D.º Tadeu Grot, e declarou que, como relator do parecer, era favorável a aprovação do projeto. Em votação. Aprovado por unanimidade. Parecer ao projeto N.º 622, que altera o Código Tributário do Município. Em discussão, livre a palavra, usou-a o Ver. Carazzai, para dar varios esclarecimentos referentes ao Parecer, e como relator, propunha a aprovação do parecer com as seguintes emendas: Emendas supressivas. 1) ao Item II, do art 1.º, para suprimir-se a sua parte final seguinte: "e não mais em taxas de Serviços Diversos da Receita Tributária. 2) ao artigo 2.º, para suprimi-lo integralmente. 3) Emenda aditiva: às tabelas A e B, anexas, para acrescentar-lhes, sem ou até 1 empregado..." - 10%. Em vota-

ção, foi o parecer aprovado, com emendas, por unanimidade. Parecer ao projeto de Lei N.º 619. que dispõe sobre Feriados Municipais. Em discussão, o Ver. Maluelli declarou já haver lei que regulamenta feriados municipais. Solicitando a palavra, o Ver. Carazzai esclareceu que havia atribuição ao prefeito em declarar feriados municipais. Com a palavra, o Ver. D.º Tadeu, disse, estarem disciplinados os feriados, e em aparte o Ver. Maluelli declarou, que, a aprovação de uma lei, supri-me a outra, se já existir. Foi aprovado o parecer, e o Sr. presidente sugeriu que a comissão consultasse os anais, a fim de verificar se existe ou não tal lei. Parecer ao projeto N.º 624. que dispõe sobre: a classificação do quadro do pessoal, Em discussão, e votação, aprovado por unanimidade. Parecer ao projeto N.º 618, que abre Crédito Especial. Em discussão e votação. Aprovado por unanimidade. Parecer ao projeto N.º 621 que autoriza o Município filiar-se ao S. B. F. M. Em discussão, solicitou a palavra o Ver. Carazzai, para enaltecer os benefícios dessa entidade, que visa o bem público, fazendo notar contudo, a necessidade de correção do Código, existente no art 2.º, sobre quem cabe responsabilidade prevista no Orçamento. Em votação. Aprovado, com a retificação requerida. Parecer ao projeto N.º 623, que reclassifica o quadro do Pessoal da Prefeitura de Palmeira. Em discussão, o Ver. D.º Tadeu, relator do parecer, fez varias comparações sobre vencimentos dos funcionários, opinando pela aprovação do Parecer. Solicitando a palavra, o Ver. Carazzai, declarou sempre existir a preocupação na reclassificação do funcionalismo, e que fosse feito um aditivo com aumento percentual aos funcionários, e que se fizessem melhores estudos sobre o assunto. Em votação. Aprovado por unanimidade. Com a palavra, o Sr. presidente declarou que, como fora

adiada a discussão da proposta de Turbinas Schmidt Ltda, passava à continuação da discussão da proposta. Em aparte, o Ver Malucelli esclareceu que, como não fôra encerrado o expediente, deveria ser deixada livre a palavra, para os efeitos do Art 43 do R.G. O sr presidente fez esclarecimento pormemorizado do Art 43. No que faculta o mesmo art. 43, solicitou a palavra, ^{o Ver Malucelli} para apresentar e ler os seguintes requerimentos: Requerimento e abaixo assinado, solicitando troca de Inspetor de quartelão, na localidade de Boqueirão. Requerimento, do mesmo Vereador, solicitando cópias das atas das Sessões dos dias 5-12-16 de Outubro do corrente mês. Requerimento ainda, do mesmo vereador, pedindo, em regime de urgência, várias informações, sobre a Firma que pretende explorar a Usina do Salto. Defira-se. Ainda com a palavra, justificou-se de não haver visitado o Ver Dr Tadeln, por encontrar o mesmo restabelecido. Solicitando a palavra, o Ver Carazzoni, congratulou-se com o restabelecimento do Ver Dr Tadeln, sendo agradecido pelo mesmo. ^{Continuando, o Ver Carazzoni} (em aparte) e declarou que, como integrante da Associação Comercial e Industrial de Palmeira, estivera em contato com Dr Eron Arzua, componente da Comissão executiva do J.C.M., o qual fez várias referências sobre esse tributo, e que está sendo elaborado projeto de Lei, para desvincular o J.C.M aos Municípios, e que um dos argumentos para tirar a percentagem cabível aos municípios, são os gastos para ôniços que fazem certas prefeituras. E que em vista disso, solicitava melhores estudos sobre a matéria a ser votada na Ordem do Dia, convidando os srs Ver. a darem um voto consciente. Em aparte, o Ver Malucelli declarou já haver alertado a casa, sobre a regulamentação do J.C.M. Agradecendo o aparte, o Ver.

74
Carazzoni manifestou seu regozijo, pelo apoio prometido à Palmeira, pelo ministro da Agricultura, Sr Ivo Arzua. Manifestou-se ainda acerca da abertura da Semana Municipal, a iniciar-se dia 19 de novembro do corrente ano. Finalizando seu longo discurso, requerem que a votação à proposta de Turbinas Schmidt Ltda, fosse prorrogada, e encaminhada à Comissão para melhores estudos. Solicitou novamente a palavra o Ver Malucelli, para afirmar que o Ministro Ivo Arzua, prometera todo seu apoio em prol de Palmeira, e que solicitara ao Diretor da Escola agrícola, que elaborasse um memorial, solicitando ^{ao ministro} aumento da Escola Agrícola. Não havendo mais quem quizesse usar a palavra o sr Presidente passou para Ordem do Dia, e pôz em 2ª votação proposta de Turbinas Schmidt Ltda. Pela ordem, o Ver Carazzoni levantou ao Sr Presidente que fizera requerimento para prorrogar a votação, no que faculta o Art 65 paragrafo 3º. O sr presidente reafirmou sua atitude concernente à votação. Solicitando novamente a palavra, o Ver Carazzoni, louvou a idoneidade do presidente, reforçando seu pedido, que fosse deliberado por votação dos vereadores, o requerimento por ele feito. O Ver Dr Tadeln pediu dispensa na votação, de acordo com o R.G., por não se achar presente às discussões anteriores. Pôsto novamente em votação, foi aprovado por 5 votos favoráveis e 2 contrários. Em sinal de protesto contra atitude do presidente, o Ver Malucelli, ao dar seu voto contrario, retirou-se da Sessão. O Ver. Carazzoni, lamentou a atitude do Sr presidente, e que essa atitude seria o descredito do Legislativo, Admitiu a perda de uma causa, mas que, o Sr presidente, com a atitude que tomara, passara por cima de todas as determinações do R.G. Com a palavra, o Sr Presidente encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, dia 24, às horas regimentais com a

seguinte Ordem do Dia: discussão e votação dos projetos de lei N.ºs 618 a 624. E para tudo constar, mandou lavrar a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais vereadores.

Ator: ~~Antonio~~ ~~de~~ ~~Souza~~
Benjamin Malucelli
Petrônio Rigoni
Carrazzi

Ata da Sessão Ordinária do dia 24-10-1967
Aos vinte e quatro dias do mês de Outubro de mil novecentos e sessenta e ^{sete} (quatro) nesta cidade de Palmeira, realizou-se mais uma sessão ordinária, (sub) do legislativo Municipal, sob a presidência do Ver. Sr. Petrônio R. C. de Souza e demais Vereadores presentes, conforme atesta livro de presença. Estando vaga ainda a 2.ª Secretária, o Sr. Presidente convidou o Ver. Otávio Rigoni, à preenche-la. Em seguida determinou a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem observações. Expediente: Consta de leitura de requerimento do Ver. Jacob Hass, solicitando 15 dias de licença para tratar de assuntos particulares. Em discussão, solicitou a palavra, ^{o Ver. Carrazzi} para os efeitos do Art. 43 do R. J., declarando ser comum um Vereador pedir licença, e tinha certeza que o Ver. Jacob Hass, pedindo ~~licença~~, o fizera em sinal de protesto, ao ver os erros cometidos pelo Presidente, e que, se ainda se apresentassem às sessões, era em sinal de protesto às arbitrariedades e faltas inequívocas que se passavam no Legislativo. Não havendo mais quem quizesse discutir, foi à votação. Aprovado por unanimidade. Convoque-se o suplente. Consta ainda da apresen-

tação da lei orçamentária para 1968, sem o respectivo parecer, e estando esgotado o tempo, digo, prazo para elaborar Parecer, o Sr. Presidente determinou que fosse incluída na Ordem do Dia. Livre ainda a palavra de acordo com o art. 43 do R. J. solicitou a palavra o Ver. Benjamin Malucelli. Apresentou proposição, de sua autoria, fazendo uma exposição clara, sobre a necessidade de que o Município tem em possuir um Corpo de Bombeiros. E que em Curitiba, mantivera contacto com o coronel Stelle, do Corpo de Bombeiros, e que o mesmo declarara haver projeto de criar em várias cidades, o Corpo de Bombeiros, estando Palmeira entre as cidades favorecidas, mas que o atual Secretário da Fazenda vetara finanças a essa exigência, por a mesma não dar renda ao Estado. E propôs que se fizesse emenda ao orçamento de 1968, para adquirir equipamentos contra incêndios, e julgou que somente a Casa Carlos Hoepfke, em Curitiba, estaria capacitada em fornecer esses equipamentos. E que, quando prefeito, equipara o carro tanque, o qual muitos serviços têm prestado à coletividade. Propôs que se diminuíssem ~~de~~ 10.000,00 dos ~~de~~ 100.000,00 destinados para a aquisição de vários maquinários, importância essa, suficiente para a aquisição dos equipamentos constantes de sua proposição, e apresentou propostas feitas por Carlos Hoepfke, solicitando fosse apreciada pela casa sua proposição. Requerem ainda cópia das atas dos dias 17-24 e 25 do corrente mês. Defira-se. Em discussão e votação a proposição. Foi aprovada por unanimidade. Livre ainda a palavra, usou-a o Ver. Carrazzi dizendo que, no expediente fora dito, que não se emitira Parecer ao projeto de Lei Orçamentária de 1968, e que ^{se} não o emitira, como membro encarregado

pela Comissão, foi em virtude da arbitragem da mesa, nas atribuições que lhe compete, sentindo-se pois sem coragem de trazer subsídios à casa. Prometera também trazer subsídios para o projeto 623. E que a justificativa apresentada em (em) não trazê-los, era a licenciosidade com que são dirigidos os trabalhos da casa. Não havendo mais quem quizesse usar a palavra, passou-se para a Ordem do Dia. Em 1ª discussão e votação os projetos de Lei N.º 618, 619, 620, 621, foram aprovados por unanimidade. Discussão e votação do projeto de Lei N.º 622. Para os efeitos do art. 43 do R. I. solicitou a palavra, ^{o Ver. D.º Taden} opinou que se fizesse emenda ao projeto, concernente a drenagem e escoamento das águas pluviais. Livre ainda a palavra, usou-a o Ver. Malucelli, solidarizando-se com o Ver. D.º Taden, de que o calçamento das ruas deveria ser ^{feito} com melhor compactamento e escoamento de água, pois que certas residências vêm-se ameaçadas de enchente pela falta de drenagem nos calçamentos. Solicitando a palavra, o Ver. Carazzini declarou ser necessária fazer uma ressalva sobre o assunto, se necessário. E que, quanto a canalização das águas, deve ser feito às custas da Prefeitura, esclarecendo ainda todas as obrigações e também os direitos dos proprietários, onde é realizado o calçamento. Declarou ainda que a lei determina, no art. 278, cobrar a 1/3, perguntando que fariam os vereadores se o prefeito cobrasse 1/2 a 1/2 caso o calçamento fosse feito frente as suas propriedades, esclarecendo ainda que o mesmo artigo facultava o pagamento em 12 a 60 prestações, quando o prefeito tem cobrado até em seis. Em aparte o Ver. (Carazzini) D.º Taden declarou que essas prestações em seis pagamentos, foram fei-

tas, em razão de atraso nos pagamentos, por parte dos proprietários. Esclareceu o Ver. Carazzini, que existem leis para fazer tais cobranças, não sendo necessária a cobrança indistinta para todos os proprietários. Finalizando, julgou desnecessário fazer emendas ao projeto, uma vez que já haviam sido feitas ao Parecer, e que a nova indústria a ser instalada no município, traria rendas fabulosas a prefeitura, sendo desnecessário cobrar novas taxas, as já tão sacrificadas moradores da cidade. Em votação, sem novas emendas, aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão e votação projeto de Lei N.º 623. Em discussão, usou da palavra o Ver. D.º Taden, pedindo esclarecimento ao Ver. Carazzini, se fora feito estudo sobre o projeto. Esclareceu o Ver. Carazzini que, em vista da falta de atenção por parte da mesa, nada fizera e nada faria. Em votação. Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei N.º 624, em 1ª discussão e votação. Aprovado por unanimidade. Não havendo mais quem fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente encerrou a sessão, marcando outra, para amanhã, dia 25, com as seguintes ordens do Dia: 2ª Discussão e votação dos projetos de Lei N.º 618, 619, 620, 621, 622, 623 e 624. 1ª discussão e votação do Projeto de Lei N.º 625. E para tudo constar mandou levantar a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais vereadores presentes.

~~Ata~~ ^{Ata} ~~de~~ ^{de} ~~Amor~~ ^{de Amor}
Luiz de Azevedo
Benjamin Malucelli
Carazzini

Ata da Sessão Ordinária do dia 25-10-1967
Aos vinte e cinco dia do mês de Outubro de mil novecentos e sessenta e sete, na sala de sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, realizou-se mais uma sessão ordinária, sob a presidência do Ver. Petrólio R. C. de Souza e demais vereadores, conforme atesta o livro de presença. Havendo número legal de vereadores, o Sr. Presidente declara aberta a sessão, convidando o Ver. David R. de Paula a ocupar a 2ª secretária, ainda vaga. A seguir determinou a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada sem observações: Expediente: Consta de leitura do Parecer ao projeto de lei N.º 626, que pede doação do Solar do Conselheiro Jesuino Marcondes, ao Instituto Histórico e Geográfico de Palmeira. Em discussão e votação. Aprovado por unanimidade. Leitura de proposição N.º 627, assinada pelo Ver. Gabriel M. Carazzai e Benjamin Malucelli. Em discussão, usou a palavra o Ver. Gabriel Carazzai, que declarou, que a casa achára dificuldade em encontrar um funcionário, julgando a causa, o bauto ordenado, e solicitava, fosse submetido a apreciação da casa, o projeto de resolução concedendo gratificação de R\$ 45,00 (quarenta e cinco cruz. novos) mensais ao Secretário Funcional. E no segundo Art da proposição, suprime-se o valor correspondente à ajuda de custo para os vereadores. Em votação, a proposição foi aprovada por unanimidade. Novamente com a palavra, o Ver. Carazzai, referiu-se ao pedido de doação do Solar Jesuino Marcondes, ao Instituto Histórico e Geográfico de Palmeira, opinando que fosse feita escritura, diretamente ao Instituto, estabelecendo as condições necessárias, ressaltando os direitos do Município, e que

com melhores estudos fosse acrescentada emenda ao Parecer. A seguir passou-se à Ordem do Dia: Em 2ª discussão foram os projetos N.º 618, 619, 620 e 621 aprovados por unanimidade. Projeto N.º 622 em discussão, aprovado por unanimidade com as emendas constantes do Parecer. Projetos N.º 623 e 624 em discussão, aprovados por unanimidade. ^{Em 1ª discussão o projeto de Lei N.º 625, sobre lei orçamentária para 1968. Livre a palavra para os efeitos do Art. 43 do P.O., solicitou - a o Ver. Benjamin Malucelli, fazendo explanação da proposição de sua autoria, sobre aquisição de equipamentos contra incêndios, opinando que fosse aprovado o parecer com emenda, suprimindo do código 4.1.2.3.4.2, a importância de R\$ 10.000,00 suficientes, para aquisição do referido equipamento. Livre ainda a palavra, usou - a o Ver. D.º Tadeu Grot, para congratular-se com o Ver. Carazzai, pela proposição elaborada, referente a gratificação do Secretário funcional, e supressão da ajuda de custo aos Vereadores. Em aparte, o Ver. Carazzai agradeceu as palavras do Ver. D.º Tadeu, esclarecendo que a ajuda de custo fora supressa por lei federal, nos municípios com menos de 100.000 habitantes. Solicitando a palavra, o Ver. Carazzai julga necessário fazer emenda a gratificação do maestro da Banda Municipal, majorando-a, sendo necessário fazer estudo para modificar essa parte no orçamento. Em votação o parecer, com as seguintes emendas. Gratificação de R\$ 45,00 mensais ao funcionário da Câmara. Supressão da ajuda de custo aos vereadores. Suprimindo R\$ 10.000,00 do código 4.1.2.3.4.2, para aquisição de equipamentos contra incêndios. Aumento de vencimentos ao maestro da Banda Municipal. Aprovado por unanimidade. Nada mais a tratar}

O Sr Presidente encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, dia 26, às horas regimentais, com a seguinte Ordem do Dia. 2ª Discussão do projeto de Lei N.º 625, e em 1ª discussão projeto de Lei N.º 626. E para tudo constar, mandou lavrar a presente ata que vai assinada pelo Sr Presidente e demais vereadores presentes.

~~Ata da sessão~~
David R. de Paula
Octavio Rigoni
Benjamin Malucelli
Maurice M. Costa
Carazzari

Ata da sessão do dia 26 de Outubro de 1967.

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e sete, nesta cidade de Palmeira, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal, realizou-se mais uma sessão Ordinária, sob a presidência do Ver. Sr. Petronio R. C. de Souza e demais vereadores com fornecida atesta livro de presença. Havendo número legal de Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, convidando o Ver. David R. de Paula a ocupar a 2ª Secretaria, na falta de titular, e determinou a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada sem observações. Não havendo ^{materia para} expediente, livre a palavra, usou-a o Ver. Carazzari, declarando que o ministro Ivo Arzua, achar-se-á em Curitiba no próximo dia 31, e que o Ver. Malucelli sugerira que o Legislativo se fizesse representar para solicitar (renovi) reivindicações ao Sr. Ministro, e na mesma oportunidade entregar memorial, solicitando aumento da Escola

Agrícola, em vista dos grandes benefícios que a mesma vem trazendo ao Município. E que impossibilitado de fazer proposição, solicitava autorização para redigir o memorial, e que depois fosse assinado pelo presidente, e um dos vereadores representasse o legislativo na entrega do documento ao Sr. Ministro. Declarou ainda, que a Escola Agrícola, merece todo apoio, graças aos benefícios que vem prestando a alunos de nosso e outros municípios. Livre ainda a palavra, usou-a o Ver. Dr. Taden, afirmando haver verba para ampliação da Escola Agrícola e Eletreficação da Colônia Witmarsum. Em aparte, o Ver. Malucelli confirmou que existe uma verba de R\$ 50,000,00 destinada a Escola, e que o Ministro da Agricultura prometera fazer tudo em benefício de Palmeira. Declarou ainda, que participará da reunião onde estará o Ministro Ivo Arzua, e se comprometia, caso a Câmara o aprovasse, a representar o Legislativo nessa ocasião. Diante das assertivas do Ver. Benjamin Malucelli, o Ver. Dr. Taden gost. julgou-o o indicado a entregar o memorial ao Sr. Ministro. Com a palavra, o Sr. Presidente encarregou o Ver. Gabriel Carazzari a elaborar a proposição, solicitando os subsídios necessários para o aumento da Escola. Opinou ainda, que certamente o Sr. Ministro ficará muito satisfeito, se todos os vereadores se fizerem presentes. Em votação. Aprovado por unanimidade. Novamente com a palavra, o Ver. Carazzari esclareceu que não poderá participar dessa reunião, pois estará ausente nessa oportunidade. Ainda solicitou esclarecimento, o Ver. Dr. Taden gost. se o Ver. Benjamin Malucelli, fora nomeado portador da entrega do memorial, sendo com firmado pelo Sr. Presidente. Com a palavra, o Ver.

Benjamin Malucelli, agradeceu ao Ver. Sr. Tadeu, por instar em sua nomeação como portador do memorial. A seguir passou-se à Ordem do Dia. Em 2ª discussão, lei Orçamentária para 1968, Lei N° 625, com emendas. Livre a palavra, para os efeitos do Art 43 do R. J. solicitou-a o Ver. Carazzai, para em breves palavras esclarecer a emenda (ao par) N° 4, de sua proposição, referente às funções do maestro da Banda Municipal, que passará a receber Nros 240,00 anuais, e mais a verba de Nros 2.500,00 destinado à Banda Municipal, para despesas de capital. Em votação, aprovado por unanimidade, com as emendas. Projeto de Lei N° 626. Em discussão, usou novamente a palavra o Ver. Carazzai, requerendo prorrogação da votação para elaborar uma emenda ao Parecer. ^{Em votação} Aprovado por unanimidade a prorrogação. Nada mais a tratar, o Sr. Presidente marcou outra sessão para amanhã, dia 27, com a seguinte Ordem do Dia. 3ª Discussão e votação do projeto N° 625, com emendas, e em 1ª discussão, o projeto N° 626, com emenda, que será apresentada. E para tudo constar, mandou lavrar a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Attesto em fé de Ato
 Tadeu
 Octavio Rigoni
 Benjamin Malucelli
 Carazzai

Ata da Sessão Ordinária do dia 27 de Outubro de 1967. Aos vinte e sete dias do mês de Outubro de mil novecentos e sessenta e sete, nesta cidade de Palmeira,

na Sala de Sessões do Legislativo Municipal, realizou-se mais uma Sessão Ordinária, sob a presidência do Ver. Sr. Petrólio R. Carneiro de Souza e demais vereadores presentes, conforme atesta livro de presença. Aberta a sessão, o Sr. presidente convidou o Ver. Octavio Rigoni à ocupar a 2ª Secretaria, por a mesma se achar vaga, e determinou a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem observações. Expediente: Coustou da leitura do projeto de lei N° 628, que modifica a redação do Art. 276 e acrescenta um paragrafo ao Art 278, ambos da Lei N° 549 de 15 de dezembro de 1966. Livre a palavra, para os efeitos do Art 43 do R. J. usou-a o Ver. Gabriel Carazzai, requerendo, que a matéria em geral, fosse votada em regime de urgência, no que faculta o Art 49 do R. J. Em discussão e votação. Aprovado por unanimidade, o regime de urgência. A seguir passou-se para a Ordem do Dia.

Em 1ª discussão, em regime de urgência, projeto de Lei N° 626 com emenda. Em votação, aprovado por unanimidade. Também em regime de urgência, 1ª discussão do projeto de Lei N° 628. Aprovado por unanimidade. Em 3ª discussão e votação Lei Orçamentária para 1968, Lei N° 625, aprovada por unanimidade, com emendas. Nada mais a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão, marcando outra para dentro de 10 (dez) minutos com a seguinte Ordem do Dia. 2ª e última discussão dos projetos de Lei N° 626 e 628. E para tudo constar, mandou lavrar a presente ata, que vai assinada pelo Sr. presidente e demais vereadores presentes.

Attesto em fé de Ato
 Tadeu
 Jacob Elias
 David R. Elias

Octavio Rigoni

Palazzo

Mem. M. Costa
Pedro Barance Sobrinho

Ata da Sessão Ordinária realizada dia 27 de Out de 1967
Aos vinte e sete dias do mês de Outubro de mil novecentos
e sessenta e sete, na Sala de Sessões do Legislativo
Municipal de Palmeira, realizou-se mais uma sessão
Ordinária, sob a presidência do Ver. Petronio Romero
Carmoiro de Souza, e com a presença de número legal
de Vereadores, conforme atesta livro de presença.
Aberta a Sessão, o Sr. Presidente manteve na 2ª Se-
cretaria o Ver. Octavio Rigoni, e determinou a lei-
tura, digo dispensou a leitura da ata da sessão
anterior, por não estar ainda redigida. Não ha-
vendo matéria para o expediente, e como ninguém
quizesse fazer uso da palavra, no que faculta o
Art. 43 letra "C" do R. J. passou-se para a Ordem
do Dia, que constou da 2ª e última discussão
e votação dos projetos de Lei Nº 626 com emenda
e Nº 628. Aprovados por unanimidade. Livre a
palavra, solicitou-a o Ver. Carazzai, e fez referên-
cia à visita pastoral de D. Ignácio Krause, a nos-
sa paróquia, com a finalidade de administrar o
Sacramento do Crisma, sugerindo à Câmara, ex-
pressar boas vindas ao Bispo, e fazer-se presente
à sua recepção. Ainda com a palavra, lembrou,
com relação a presença dos vereadores nas sessões,
que, o presidente tem plenos ^{poderes} para cassar o manda-
to de vereadores que faltam 4 (quatro) sessões sem jus-
tificar-se, como ocorreu com o Ver. Pedro Baran-
ce Sobrinho, julgando bem oportuno esclarecer

B 80

essa parte. É que seria importante por em destaque
esse detalhe, para no futuro, qualquer vereador fi-
car livre dessa penalidade. Livre ainda a palavra,
usou-a o Ver. Benjamin Malucelli, declarando que es-
tivera na oficina do Sr. Josi Bordignon, e que fo-
ra uma satisfação saber que o Sr. Prefeito já entrara
em entendimentos com o Sr. Bordignon, no sentido
de adquirir e equipar o carro tanque para utiliza-
lo contra incêndios, agradecendo aos Srs. vereadores
a aprovação do "parecer" que dera nêse sentido.
Com a palavra, o Sr. presidente convidou todos os ve-
readores, para, de acordo com norma estabelecida pela
Câmara, escolher os três membros que dirigirão a
casa nos trabalhos que se efetuarão no ano vindou-
ro. Agradeceu ainda o patriotismo e o empenho de-
monstrado por todos nos trabalhos da casa, decla-
rando, não ficar chocado com as discussões havi-
das nas sessões, por ser normal na vida do par-
lamento, ninguém devendo considerar-se ofendido
por alguma palavra menos civil, e que, no desem-
penho de seu mandato, sempre procurara o bem
de Palmeira. Nada mais a tratar, encerrou a ses-
são, marcando outra para o dia 20 de novembro
do corrente ano, lembrando ainda a próxima en-
trevista com o ministro da Agricultura Sr. Ivo
Arzua. E para tudo constar mandou lavrar a
presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presi-
dente e demais vereadores presentes.

~~Octavio Rigoni~~ M. de Souza

Benjamin Malucelli
Jacob Bass

David B. Sobrinho
Octavio Rigoni
Carazzai

Marcelo M. Costa
Pedro Barauce Sobrinho

Ata da Sessão Ordinária do dia 20-11-1967.
Aos vinte dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e sete, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, realizou-se mais uma sessão ordinária, sob a presidência do Sr. Vereador Petronio Romero Carneiro de Souza, e com a presença legal do número de Senhores Vereadores, conforme livro de presença. Aberta a sessão, o Sr. Presidente convidou o Ver. Jacob Hass para completar a mesa, ocupando a 2ª secretária. Aludindo a respeito da sessão, declarou o Sr. Presidente, ser a mesma realizada todos os anos, nesta data, com a finalidade de eleger a nova mesa. Determinou, após, a leitura da ata da sessão anterior, que lida e achada conforme, foi aprovada sem observações. A seguir, foram distribuídas cédulas aos senhores vereadores, procedendo-se a eleição, e pelo Sr. Presidente, foram nomeados para as secretarias, os Srs. Vereadores David R. de Paula e Manoel Merlin da Costa, verificando-se o seguinte resultado: para presidente: Sr. Petronio R. C. de Souza 5 votos. Sr. Benjamin Malucelli 1 voto. Para 1º Secretário Dr. Tadeu Got 7 votos. Para 2º Secretário D. Gabriel M. Carazzai 6 votos e Sr. David R. de Paula 1 voto, ficando ^{assim} composta a mesa: na presidência, o Vereador Sr. Petronio R. C. de Souza. Na 1ª e 2ª secretarias, os Srs. Vereadores D. Tadeu Got e D. Gabriel Carazzai respectivamente, que dirigirão os trabalhos da casa de 1967 a 1968. Com a palavra, o Sr. Presidente, declarou empossada a mesa, agradecendo na mesma oportunidade, a confiança nele depositada pe-

los companheiros da casa, prometendo ainda proceder com dignidade no desempenho do cargo a ele confiado. Em seguida passou-se para o Expediente. Constatou da leitura de telegrama N.º 336, do D.A.E., referente ao pedido de ampliação da rede de ^{abastecimento} água na cidade. Leitura também, do Ofício N.º 1.026, do delegado Federal de Agricultura no Estado do Paraná, Sr. Hélio Pimentel, comunicando atendimento de reivindicações em benefício do "Colégio Agrícola Getúlio Vargas". Livre a palavra, para os efeitos do Art. 43 do R. J. como ninguém quizesse fazer uso dela, e não havendo matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente encerrou a sessão, agradecendo aos nobres vereadores, o cumprimento do dever, e mandando que, para tudo constar, fôsse lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais vereadores presentes.

Ata de Sessão Ordinária de 20/11/67
Jacob Hass
David R. de Paula
Marcelo M. Costa
Pedro Barauce Sobrinho
Benjamin Malucelli

Ata do início do 1º período Legislativo de 1968
Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e oito, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, deveria ser dada abertura do 1º período Legislativo do ano de mil novecentos e sessenta e oito. A hora regimental, não havendo número legal de vereadores, conforme atesta livro de presença, o Sr.

Presidente aguardou o tempo regimental, e não se observando comparecimento de mais vereadores, o Sr presidente marcou sessão para o dia 19 (dezenove) do corrente à hora regimental, mandando que, para tudo constar, fosse lavrada a presente ata, que vai assinada, por ele, presidente, e demais vereadores presentes.

Ata da sessão realizada dia 19-2-1968
Aos dezoito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e oito, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal, realizou-se a 1ª sessão do 1º período Legislativo do ano em curso, sob a presidência do Ver. Sr. Petronio Romero Carneiro de Souza, e com a presença legal de número de senhores vereadores, conforme livro de presença. Aberta a sessão, o Sr. presidente esclareceu, ser a data de 16 de fevereiro, marcada para início do 1º período legislativo, mas como não houve número legal de vereadores, essa sessão foi adiada por três dias. A seguir, determinou a leitura da ata da sessão anterior, que em discussão e votação, foi aprovada sem observações.

Expediente: Constatou da leitura dos seguintes documentos: Requerimento do Ver. Gabriel Carazzai, solicitando ao Executivo as seguintes informações: Por que razão a concessão da Usina "Manoel Ribas", hidroelétrica pertencente ao Município, foi feita a uma firma, - Turbinas Schmidt Ltda. - e o contrato de concessão por comodato foi assinado por outra, - Ind. e Com. de Madeiras Tangará S. A.? Encaminhe-se ao chefe do Executivo. - Carta da firma Transparaná S/A, referindo-se ao tipo de motoniveladora que a Prefeitura pretende adquirir. - Ofício 22/68, do Executivo, encaminhando para este legislativo, para apreciação de proposta da firma Transparaná S.A. referente a aquisição de motoniveladora. - Projeto de Lei Nº 629, que autoriza o Poder Executivo Municipal a adquirir uma motoniveladora marca Huber-Warco modelo 10-D. - Encaminhe-se à Comissão competente para emitir parecer. - Ofício 152/67, sobre veto a Lei 628, de iniciativa de vários vereadores. Com a palavra, o Sr. presidente esclareceu, o motivo pelo qual o chefe do Executivo vetara o projeto de Lei Nº 628, e, (que) conforme R. T., ser necessária uma única discussão ^{votação} para aprovar ou rejeitar o veto. Em discussão, o Ver. Carazzai declarou ser, o referido projeto, elaborado a pedido do Ver. Octavio Rigoni, e que esse projeto vinha livrar, os proprietários de calçamento, de pesado ônus, e que visto a vultosa arrecadação percentual do I.C. M à Prefeitura, convidava os srs vereadores a votar contra o veto, resguardando os contribuintes classe pesado ônus. Ainda em discussão, o ver. Sr. Ben-

Janim Malucelli esclareu que, votando contra o veto, já reafirmava aprovação da Lei, e que era geral a queixa do povo devido a cobrança da taxa de calçamento. Distribuídas as cédulas, passou-se a votação secreta, sendo, pelo Sr. presidente, nomeado o Ver. Sr. Manoel M. da Costa à fazer contagem dos votos, verificando-se três votos a favor e cinco contra, sendo desse modo rejeitado o veto, e determinado pelo Sr. presidente, que fosse encaminhado à promulgação. Não havendo mais matéria para o expediente, livre a palavra para os efeitos do Art. 43 do R. G. usou-a o Ver. Sr. Benjamin Malucelli, que fez o seguinte discurso: "Senhor Presidente. Senhores Vereadores. Pedi a palavra pelo dever indeclinável que tenho, como Vereador, de defender os interesses do Município e do Povo, e como ^{em}faço parte desse povo, venho, como industrial, defender os interesses da empresa da qual eu faço parte como um de seus Diretores. - Refiro-me à "Industrias Reunidas Emilio Malucelli S/A.", firma que há 45 anos, como sucessora de meu sandoro Pae, Sr. Baptista Malucelli, vem se dedicando a industria madeireira e applicando neste Municipio os seus lucros através de constantes ampliações da industria, como bem atestam as construções nesta cidade. - Trata-se do seguinte: - Em fins de agosto do ano passado, solicitei verbalmente ao Secretario Geral da Prefeitura, sr. José Costa, uma certidão da Carta de data n.º 5 18 de 30 de setembro de 1939, referente a compra de um terreno foreiro situado na industria já refe-

83
rida. Alguns dias depois, o Sr. Prefeito Municipal Daniel Mansani, ao entregar a certidão a um de nossos acionistas, advertiu-o de que no referido terreno tinha inicio no rio Monjolo a Rua Coronel Macedo, o que realmente consta na carta de data. - Até ai nada de anormal houve, e nem o Senhor Prefeito fez qualquer menção de mandar abrir a rua naquele trecho, pois, a nosso ver não há nenhuma necessidade para tal, porquanto a Zona que essa rua iria atingir que seria a estação ferroviária, já está servida com a Rua 15 de Novembro e Rua Padre Camargo. - Julgavamos que a advertência do Senhor Prefeito fosse para prevenir a firma de que havia necessidade de legalizar esse trecho da rua incorporando-o ^{no} ^{terreno} da firma, por compra. - O tempo foi passando até que surgiu o "rumoroso" caso da Usina do Salto, que movimentou a opinião publica da cidade ao ponto do povo super-lotar a sala deste Legislativo para assistir aos debates travados em torno do caso. Ninguém desconhece ^{que a} posição por mim tomada neste caso e a do nobre companheiro Dr. Gabriel Carazzzi foi em defesa do Município. - Entretanto, parece-me que o Prefeito Senhor Daniel Mansani assim não pensou, e propalou aos quatro ventos pela cidade que iria se vinggar do fato de ter eu sido contra as suas pretensões, e que na primeira oportunidade haveria de pôr em prática as suas diabólicas intenções. E o fez. Lembrou-se então de uma válvula para a vingança, através de um officio dirigido às Industrias Reunidas Emilio Malucelli S. A. sob n.º 165167 de 30-11-67, solicitou à

mesma a desobstrução daquele trecho de rua para a sua abertura até o Arroio Morajolo, cujo Ofício está vasado nos seguintes termos:

Palmeira 30 de novembro de 1967. - Prezados Senhores. - Com o presente levamos ao conhecimento de V. Sa. que estamos com o firme propósito de dar sequência a diversas ruas projetadas e ainda sem requimento, e que entre estas encontra-se a rua Cel. Macedo, cujo trecho inicial acha-se fechado e sendo utilizado pela firma de V. Sa. - Assim sendo, contando com a colaboração de V. Sa. para a desobstrução daquele trecho, para que possamos executar trabalhos no leito da mesma. - Sem outro particular e certos de podermos contar com a cooperação de V. Sa. antecipamos nossos agradecimentos. - Saudações. - Daniel Mansani. Prefeito Municipal. - Resta agora, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, dirigir uma pergunta à Vossas Excelências: - Há realmente necessidade do poder público mandar abrir aquele trecho de rua? Creio que não, e Vossas Excelências não de me dar razão, porquanto o acesso para a zona da estação ferroviária está servido pelas ruas Padre Camargo e 15 de novembro, conforme já expuz anteriormente. Então aí vem o meu pensamento de que o senhor Prefeito quer se vingar de mim, quer ameaçar botar uma rôlha em minha boca, como ele anda dizendo por aí, e achou para isso um bôde expiatório que é a firma Ind. Reunidas Emilio Malucelli S. A. a qual eu sou um dos seus Diretores. - Qualquer que seja a resolução do Sr. Prefeito de mandar abrir ou não

a rua, eu continuarei nesta Tribuna a defender os interesses do Municipio e do Povo que me elegem para esse fim, e como eu também faço parte d'esse POVO, assumi o compromisso comigo mesmo, defender os interesses de minha firma, que também é interesse do povo, a qual vem contribuindo com parcelas voluntarias para a Municipalidade, como o fez no ano passado que somente de JCM recolheu para os cofres da Coletoria Estadual mais de cento e vinte e cinco milhões de cruzeiros velhos, correspondendo a parte da Prefeitura em cerca de vinte e cinco milhões de cruzeiros (antigos). - Não venho fazer nenhum apêlo à esta Câmara, mas apenas advertir que se essas perseguições continuarem, as consequências poderão ser prejudiciais aos interesses do Municipio, como está acontecendo com uma firma desta cidade que desejava instalar industrias aqui, e já está pensando transferir as que tem aqui para incorporar a nova industria que instalará em outro municipio devido as perseguições do Sr. Prefeito. - Outro caso que também nos vem preocupando é a questão de conservação de estradas. Segundo noticias que nos vem de Pinheiral, o Sr. Prefeito pretende fechar a estrada que vai de Pinheiral dos Russos, até a nossa antiga propriedade de Pinheiral onde existiu uma de nossas serrarias e que atualmente está sendo utilizada para reflorestamento. Pretende o senhor Prefeito abrir uma estrada por outra localidade que irá distinguir aquela nossa propriedade em mais 10 kls. - Se o

senhor Prefeito está conservando todas as estradas do Município, porque não conservar também aquelas que nós necessitamos, como é o caso da estrada de Pinheiral, e ainda recentemente, quando chegou n'uma estrada que vai até a casa do Sr João Pedro Kapp e fez a máquina voltar dali só porque dali em diante, ela dava acesso à fazenda dos Cherobins.

Após finalizar o discurso, cuja transcrição foi feita na íntegra, o Ver Benjamin Malucelli, ainda com a palavra, requerem, em regime de urgência, várias informações que já solicitara na sessão de 17 de Outubro de 1967, sobre a firma que pretende arrendar a Usina Manoel Ribas, situada no Rio do Salto, informações estas, que ainda não lhe foram fornecidas. - Solicitou ainda, fossem aplicadas a verba, destinada para a aquisição de "Equipamentos contra incêndios" aprovada em 24-10-67. - O Sr presidente determinou ao Secretário funcional, encaminhar ao chefe do Executivo as reivindicações feitas pelo vereador Benjamin Malucelli. Fez ainda um reparo às palavras proferidas a parte, durante o discurso do ver. Benjamin Malucelli, quando declarou que o Legislativo doara a Usina do Salto, que tal não fora feito, mas sim aprovado um contrato por comodato. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o Sr presidente solicitou opinião sobre a continuidade das sessões, visto a comissão que recebera o projeto de Lei para emitir Parecer, ter seis dias para elaborá-lo, sendo pro-

posto pelo ver. Benjamin Malucelli, a continuação dos trabalhos após o carnaval, Aprovada a sugestão por unanimidade, não havendo matéria para ordem do dia, o Sr presidente, encerrou a sessão, marcando outra para o dia 1º de março de 1968. E para tudo constar, mandou que fosse lavrada a presente ata, que vai assinada pelo mesmo Sr presidente e demais vereadores presentes.

~~Petronio R. C. de Souza~~
Benjamin Malucelli
Jacobi Glass
David H. Glass
Hávio Rigorin

Ata da Sessão Ordinária do dia 6-3-1968
Aos seis dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e oito, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal, realizou-se mais uma sessão Ordinária, sob a presidência do Ver. Sr. Petronio R. C. de Souza, e com a presença de número legal de senhores vereadores, conforme livro de presença. Aberta a sessão, o Sr Presidente determinou a leitura da Ata da sessão anterior, que foi aprovada sem observações. Expediente: Constatou do seguinte: Leitura de ofício, do Ver Benjamin Malucelli, requerendo oito dias de dispensa, para tratar de seus interesses particulares. Em discussão e votação. Aprovado requerimento por unanimidade. Convoque-se suplente. Leitura de Of. 468/67-68, da Secretaria dos Negócios da Agricultura, convidando todos os munícipes, à 2ª Exposição-Feira Gov. Paulo Pimentel. - Ofício do Ver Pedro Baran-

se Sobrinho, justificando ausência às sessões, por motivo de doença entre familiares. Ofícios 210/68 e 578/68 referentes a verbas que estão a disposição da Prefeitura, do D.N.E.R. no valor de Nros 3.20,00 e Nros 4.818,15 relativas ao 2º e 3º trimestre de 1.967 respectivamente. Ofício 26/68 do Executivo respondendo a solicitações feitas por vereadores. Pela ordem, o Ver Carazzai, requereu cópia das respostas requeridas. Sejam fornecidas. Ofício 27/68 do Executivo, requerendo aposentadoria, por tempo de serviço, à funcionária Srta Davina Bornancin. - Of. 28/68 do Executivo, remetendo a apreciação, vários documentos e projetos de Lei. Of. 29/68 do Executivo, solicitando retirada da pauta dos trabalhos desta casa, projeto de Lei que visa adquirir Motorveladora. Retire-se e encaminhe-se ao Sr Prefeito. Of. 36/68, remetendo ao Legislativo a apreciação, dois projetos de Lei. A seguir foi feita a leitura, por ordem, dos seguintes projetos de Lei: nº 630, autoriza adquirir ou desapropriar partes de terreno para exploração de pedreiras. - nº 631, que autoriza o Poder Executivo Municipal adquirir uma Motorveladora Huber-Warco modelo 10-D. - nº 632, autoriza o Poder Executivo anular Carta de Data. nº 633. - Autoriza o Poder Executivo desapropriar, comprar ou permutar (parte de) terrenos, e dá outras providências. - nº 634. - Autoriza o Poder Executivo desapropriar, comprar ou permutar parte do terreno. - nº 635. - Autoriza o Poder Executivo lotear parte da

86

Praça constante da Planta Jardim Sta. Rosa. Despacho. Encaminhem-se às Comissões competentes para Emitir Parecer. - Não havendo mais matéria para expediente, livre a palavra, usou-a o Ver. Dº Gabriel Carazzai, declarando que o Legislativo, a tempo vêm reclamando a má conservação das ruas, e que a desculpa deste má estado, sempre foi a falta de maquinário da Prefeitura, e que com a frota de maquinário que a Prefeitura atualmente possui, é vergonhoso o atual estado em que se acham as vias públicas, não sabendo onde e em que, nem sendo utilizadas as máquinas, não admirando as contínuas reclamações por parte da população. Referindo-se ao calçamento, ressaltou nunca ter visto tão péssimo trabalho de calçamento, como o que vêm se efetuando aqui, e que em certos trechos, antes de ser entregue o trabalho a Prefeitura, foi necessário refazê-lo, para que desse uma certa aparência. Declarou-se favorável a um calçamento que fizesse jus, ao péssimo ônus com que são sobrecarregados os proprietários onde vêm se efetuando esse melhoramento. Referiu-se ainda sobre a incompetência dos encarregados desse trabalho, como se pode verificar na canalização das águas pluviais, lembrando a que foi feita na rua do Hospital, sem nivelamento, sem critério, por pessoas incapazes, visto que, com a 1ª enchurada aquela canalização ficou totalmente obstruída, sendo necessário refazer todo o trabalho. Salientou, não ser justo, se faça um trabalho dum modo assim tão calamitoso

que acarretará, com certeza, graves problemas aos próximos prefeitos. Disse ainda, que explicara ao Sr Prefeito, que, o paralelepípedo, por si traz resistência, e fizesse exame do calcamento de uma das vias de acesso à P. Grossa, onde foi feito um trabalho consistente e de ótima aparência e acabamento, lamentando o modo como aqui o vêm se fazendo, e que de maneira alguma poderia resistir ao pesado trânsito e as águas pluviais. Asseverou, não ser permitido à má administração fazer tal malefício à cidade, e que compete a esta casa, de direito, fender os direitos do povo. Com a palavra, o Sr Presidente determinou, se encaminhasse ao Sr Prefeito, a requerimento do Ver. Gabriel Carazzai, solicitação, fosse tomada do melhor critério na construção do calcamento, ou, caso não houvesse pessoas competentes para dirigir tais trabalhos, fossem suspensos os mesmos. Com a palavra, o Ver. D. Tadeu G. justificou verbalmente, a ausência do Ver. Pedro Barance Sobr. ausente por motivo de doença entre familiares. Solicitando a palavra, o Ver. Octávio Rigoni, justificou também sua ausência na sessão anterior, por motivo de doença. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o Sr Presidente encerrou a sessão, por não haver também matéria para ordem do dia, marcando outra para amanhã, dia 7, as mesmas horas, e mandando que, para tudo constar, fosse lavrada a presente ata, que vai a

87
sinada, por ele presidente, e demais vereadores presentes.

~~Ata da sessão~~
Gabriel Carazzai
Jacob G. G.
David R. R.
Octávio Rigoni

Ata da sessão realizada dia 7 de março de 1968
Ao sete dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e oito, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, realizou-se mais uma sessão ordinária, sob a presidência do Ver. Sr. Petronio R. C. de Souza e com a presença de número legal de Senhores vereadores, conforme livro de presença. Aberta a sessão, o Sr. Presidente determinou a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem observações. Expediente: constou da leitura do seguinte: Parecer ao requerimento de aposentadoria da funcionária Sra. Davina Bornancin. Em discussão, rolou a palavra o Relator do Parecer, Ver. Gabriel Carazzai, opinando (que) conforme parecer, o assunto não ser da alçada do Legislativo, mas abrir caminho ao Sr. Prefeito, que sempre, em questões difíceis, procura passar a responsabilidade ao Legislativo, (sendo) e (que) tais problemas são diretamente afetos ao Sr. Prefeito, que pretende preencher os claros de sua administração enviando problemas assim melindrosos a esta casa, a fim de dar solução aos mesmos. Em votação o requerimento, para que fosse devolvido ao Sr. Prefeito, pela ordem, o Ver. Caraz-

zai requerer, fôse pôsto em discussão di do vo-
tação o Parecer. De acôrdo com o requerido, pôs-
to em votação o Parecer, foi aprovado por u-
nanimidade. Encaminhe-se ao Sr Prefeito. Lei-
tura do Parecer sobre Prestação de Contas do
Exercício de 1967. Em discussão usou a pala-
vra o relator do Parecer, Ver Gabriel Carazzai,
esclarecendo que a comissão requereu preliminar-
mente a necessidade do autógrafo do Sr Prefei-
to, para que assim autenticado, seja enviado
à comissão competente para emitir o devido Pare-
cer. Em votação o Parecer, foi aprovado por
unanimidade. Encaminhe-se ao Sr Prefeito. (Li)
Não havendo mais matéria para expediente, li-
vre a palavra para os efeitos do Art. 43 do
R. J. solicitou-a o Ver Carazzai declarando ter
ocupado várias vezes a tribuna, em vista das
reclamações da população, face a má ad-
ministração do Sr Prefeito. Declarou estar ^{em} trã-
mitendo pela casa, projeto de Lei 631, refe-
rente a aquisição de Motoniveladora, sendo do
conhecimento de todos, com data do dia 5-3-
68, distribuído dia 6-3-68 durante o trans-
curso da sessão, e que, enquanto esse Legislati-
vo se preocupa no atendimento e estudo dos
projetos enviados pelo Sr Prefeito, para que ês-
se não incorra em erros crassos na admi-
nistração, o mesmo zomba abertamente da Câ-
mara, como o pôde comprovar, pois que ao
passar pela garagem da Prefeitura, verifi-
cára a já presença da motoniveladora, cu-
jo projeto está em trâmite neste Legislativo.
Afirmou, ser o papel do vereadores, de ver-
dadeiros fantoches, que enquanto se ocupam

88

dos estudos necessários a aprovação da Lei
o Sr Prefeito, antes disso já adquire a moto-
niveladora. "Isso é afronta, disse o Ver, enquan-
to nos ocupamos dos projetos, êle já adquire
aquilo que não autorizamos adquirir." "Pergun-
ta, qual o papel dos vereadores neste Legisla-
tivo? Acobertar tais atitudes que depõe contra
a administração?" "É como foi possível tal
rapidez na aquisição da referida maquina?"
Afirmou ser, essa concorrência pública, como tal,
simplesmente fria, e que o legislativo não pôde
compactuar com essas irregularidades, e que
os vereadores estão fazendo papéis de palhaços.
Propôs o fechamento da casa nesse periodo,
encerrando os trabalhos, em sinal de protesto,
e que só uma atitude drástica poria fim
a essas arbitrariedades. Com a palavra, decla-
rou o Sr Presidente, ser tal atitude deselegan-
te. Solicitando novamente a palavra, o Ver
Carazzai assegurou que as irregularidades seriam
apontadas uma a uma, e que no futuro não
calará contra tais abusos. Referiu-se ainda à
iniciação do preparo para pintura do prédio
da Prefeitura, e que vira esse preparativo com
alegria, mas que para efetuar tal trabalho,
seria necessário reparar o rebôo que em vá-
rios lugares se acha defeituoso. Requereu
novamente, que depois de ouvida a casa, fôs-
sem paralizados os trabalhos da casa, em
sinal de protesto, contra arbitrariedades do
Prefeito. Com a palavra, o Sr Presidente
explorou que tal requerimento deveria ser fei-
to por escrito, e que o pedido de compra da
Motoniveladora, fôra devolvido ao Sr Pre-

feito, a requerimento do mesmo. Em aparte, o Ver. Carazzai, declarou que, a Câmara realmente vem agindo com rigor, mas asseverou que a motorizadora já fora adquirida, e que na mesma está escrita a data de 6-3-68, data de aquisição, enquanto o projeto de Lei para permitir a compra ainda está em trâmite. Com a palavra, o Sr. Presidente julgou insuficiente o motivo pelo qual o Ver. Carazzai requerera fechamento da casa, julgando desnecessário por em votação. Novamente com a palavra, referindo-se a art. do R. J. o Ver. Carazzai justificou o requerimento, pois que o referido artigo declara que o Legislativo pode ser fechado por calamidade pública, e que uma má administração é a pior calamidade pública em que se possa pensar, e a intolerância do Legislativo só se põe contra ele. O Sr. Presidente opinou ainda pela não votação do requerimento. Novamente com a palavra, o Ver. Carazzai esclareceu ao Sr. Presidente, a impossibilidade de deixar de submeter à votação da casa, tal requerimento, pois se enquadra nos regulamentos do R. J. e que uma matéria tão relevante não poderia deixar de ser posta em votação. Ainda em discussão, o Ver. D. Tardem, opinou que talvez não houvesse tanta gravidade, julgando que a companhia mandará a máquina em confiança. Com a palavra, o Sr. presidente frizou claramente que a proposição feita pelo Ver. Carazzai, requeria suspensão dos trabalhos do Legislativo

nêsse período, em sinal de protesto. Solicitando novamente a palavra, o Ver. Carazzai, tornou claro, que o Presidente não pôde imiscuir-se nas discussões, sendo sua obrigação, somente dirigir os trabalhos da casa. Não havendo mais quem quizesse discutir, foi o requerimento posto em votação e rejeitado pela maioria. Com a palavra, o Sr. Presidente lamentou tais ocorrências desagradáveis. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, e não em matéria para ordem do dia, o Sr. Presidente encerrou a sessão, marcando outra para amanhã, dia 8, as mesmas horas, mandando que, para tudo constar, fosse lavrada a presente ata, que vai assinada pelo mesmo presidente e demais vereadores presentes.

~~Ata da Sessão Ordinária~~ e. de Souza
Carazzai
Jacob Gharry
Luiz M. de Souza
Petronio Pignon

Ata da Sessão Ordinária realizada dia 8-3-1968
Aos oito dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e oito, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, realizou-se mais uma sessão ordinária, sob a presidência do Ver. Sr. Petronio R. C. de Souza, e com a presença do número legal de senhores vereadores, conforme o atesta livro de presença. Aberta a sessão, o Sr. presidente determinou a leitura da Ata da sessão anterior que foi, em discussão e votação, aprovada com a seguinte ob-

servação: "A requerimento do Ver. Gabriel Carazzai, onde se acha transcrito: a intolerância do Legislativo só depõe contra ele, seja assim retificado: a tolerância do Legislativo só depõe contra ele." — Expediente: Constatou da leitura do Parecer ao projeto de Lei, 632, que autoriza o Poder Executivo anular Carta de Data Livre a palavra, usou-a o Ver. Carazzai, Relator do Parecer, esclarecendo a insuficiência da Justificativa para anular a Carta de Data, e que se fôra feito erro, seria possível corrigi-lo através de escritura de retificação, conforme Parecer, opinando portanto pela não aprovação do projeto. Em votação o Parecer, foi aprovado por unanimidade, e determinado sua inclusão na ordem do dia. O Sr. Presidente referiu-se a devolução, reentrando na pauta dos trabalhos, com devido auto-grafo, Relatório de Prestação de Contas, encaminhando-o novamente à Comissão competente para emitir Parecer.

Leitura de Of. 43/68 do Executivo, referente a devolução do relatório e prestação de contas, e de carta de funcionário da Transparaná S. A. Leitura de carta do funcionário da Transparaná S. A., justificando a presença da motoniveladora que se acha nas garagens da Prefeitura, e cujo processo está em trâmite neste Legislativo. Leitura ainda de Ofício 168 do Sr. Prefeito justificando também as razões que levaram a firma acima citada, a enviar a motoniveladora. O Sr. Presidente determinou, fossem juntadas ao processo. Livre a palavra, para os efeitos do Art. 43 do R. J. fez uso dela, o Ver. Gabriel Carazzai, requerendo, ouvida a

90
casa, sejam enviadas ao Sr. Prefeito, medidas no sentido para que seja melhorada a saída do Cine-Teatro, e que o problema parece não ser difícil, sugerindo, fossem retiradas partes das cadeiras próximas ao anteparo existente perto da porta, e que o mesmo fosse aumentado. E também, como se referira na reunião anterior, julgava que nessa mesma oportunidade, fossem solicitadas providências no sentido de que sejam feitos reparos no rebôco, antes do início da pintura. Disse ainda o Vereador, aproveitar o fim da licença que lhe fôra concedida para uso da palavra, para contestar a carta do Sr. Prefeito, bem como a do funcionário da Transparaná S. A., considerando-as inoportunas, e que o Sr. Prefeito enviara tais cartas só para justificar ou melhorar sua situação, e que um simples mecânico de uma firma tão poderosa, não teria autoridade suficiente para justificar seus diretores, em atos de tal monta. Em aparte, o Ver. Tadeu Gros, julgou que os vereadores deviam crer na lixura do Sr. Prefeito, e que, quanto a inscrição que se acha na máquina, certamente o fôra feita por leviandade dos funcionários da Transparaná. Continuando, o Ver. Carazzai, asseverou que tais desculpas vinham inoportunamente, pois que, o processo data de 20-2-68, e mais ainda, que fôra consultado a respeito pelos vereadores, senhores Octávio Rigoni e David R. de Paula, sendo dêsse modo tal concorrência, "fria", e que desculpas, fossem quais fossem, foram feitas a priori, no intuito de encobrir a aquisição, antes de o

Legislativo dar a necessária aprovação. Com a palavra, o Sr Presidente, opinou se encaminhasse ao Sr Prefeito, pedido para melhor saída do cinema, a fim de beneficiar os espectadores, principalmente em caso de pânico. Conforme sugestão do Sr Presidente, e requerimento anterior do Ver. Carazzai, subscrevem o mesmo a seguinte indicação: I.º Que antes de ser realizada a pintura do prédio da Prefeitura, fosse realizado conserto no rebôco, para possibilitar um serviço perfeito: II.º Que fosse ampliada, ou que se seja ampliada a porta de acesso ao interior do Cine-Teatro Municipal, para possibilitar melhor escoamento dos seus frequentadores. Assinado. Gabriel Carazzai. Encaminhe-se ao Sr Presidente, digo Sr Prefeito. Livre ainda a palavra, e não havendo mais que dizer-se usá-la, o Sr presidente consultou a opinião dos Srs vereadores sobre designação da próxima sessão, e de acordo com opinião de todos, foi marcada outra, para segunda-feira, dia 11 as mesmas horas. Não havendo mais nada a tratar, e uma vez designada a outra sessão, o Sr Presidente encerrou os trabalhos com a seguinte Ordem do Dia: 1.ª discussão e votação do projeto de Lei Nº 632. E para tudo constar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr Presidente e demais Srs vereadores presentes.

Ata da Sessão Ordinária de 11 de Março

Jacob Glass
Hermel M. Costa

David R. de Paula
Octávio Rigózi

Ata da Sessão realizada dia 11 de março de 1968
Aos onze dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e oito, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, realizou-se mais uma sessão ordinária, sob a presidência do Ver. Sr. Petrónio R. C. de Souza, contando com o número legal de senhores vereadores, conforme atesta livro de presença. Aberta a sessão, o Sr Presidente convidou o Ver. Sr. Jacob Glass a ocupar a 2.ª secretaria, na falta de seu titular, e determinou a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem observações. Expediente: Constatou a leitura do seguinte: Requerimento do Ver. Sr. Pedro Barance Sobrinho, solicitando oito dias de dispensa, impossibilitado de comparecer às sessões, por motivo de doença de seu pai, que se acha hospitalizado. Em discussão e a votos, foi o requerimento aprovado por unanimidade, e determinado, fosse convocado suplente, Sr. Amandio de Oliveira Franco. - Indicação, subscrita pelo Ver. David R. de Paula, no sentido de que seja construído mistério público na Praça Mal. Floriano, ou em local adjacente. Em discussão, solicitou a palavra o signatário da mesma, Ver. David R. de Paula, justificando que reforçava esse pedido com essa indicação, pois anteriormente já fora dirigido e expresso nesta casa, uma vez que se estava efetuando melhoramento da praça, com salgamento que ali vêm se verificando, solicitando ainda que, além disso, pa-

na complementar essa Indicação, fazia outra verbal, qual seja, a construção e aumento do coreto, ora existente nêse logradouro público. Em discussão e votação, as duas indicações foram aprovadas por unanimidade. Encaminhe-se ao Sr Prefeito. Ordem do Dia. Conston da 1ª discussão do projeto de Lei N.º 632, que em votação foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais matéria para ordem do dia, o Sr Presidente deixou livre a palavra para os efeitos do Art. 43 do R. J., usando-a o Ver. Dr. Tadeu Epot, declarando que, uma vez esgotado o prazo para as comissões emitirem Parecer, caso não estivessem elaborados, fossem os projetos, de acordo com o R. J., incluídos na ordem do dia, mesmo sem o Parecer. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o Sr Presidente encerrou a sessão, marcando outra para amanhã, dia 12, as mesmas horas, com a seguinte ordem do dia: 2ª discussão e votação do projeto de Lei N.º 632. E para tudo constar, mandou que fosse lavrada a presente ata, que vai assinada, por elle, presidente, e demais senhores vereadores presentes.

Antonio Romero - de Albuquerque

Gabriel Carazzari

Jacobs Alves

Jacobs Alves

Octavio Ribeiro

Jarjannir Felucelli

Ata da Sessão Ordinária do dia 14 de março de 1968

92

Aos quatorze dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e oito, nesta cidade de Palmeira, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal, realizou-se mais uma Sessão Ordinária, sob a presidência do Ver. Sr. Petronio Romero Carneiro de Souza, e com a presença legal de senhores vereadores, conforme atesta livro de presença. Aberta a sessão, o Sr. Presidente determinou a leitura da Ata da Sessão anterior, que foi aprovada sem observações. Expediente: Do expediente constou a leitura do seguinte: Pedido de licença do Ver. Manoel M. da Costa requerendo 8 dias de dispensa para cuidar de seus interesses particulares. Em discussão e a votos foi o requerimento aprovado por unanimidade, e determinado a convocação do respectivo suplente. - Pedido de várias informações referentes ao Relatório e Prestação de Contas, requeridas pelo Ver. Gabriel Carazzari, e determinado que as mesmas fossem solicitadas ao Sr. Prefeito. - Parecer ao projeto de Lei 633, contrário a aprovação, conforme consta no Parecer. Em discussão, usou a palavra o Ver. Carazzari, relator do Parecer, tendo vários comentários a respeito da elaboração do projeto, e que o mesmo foi redigido dum modo dúbio, contrário a técnica e a própria lei, pois prevê alternativas, desapropriar, comprar ou permutar, para cada qual existe um procedimento adequado, e ainda que, o Art. 33 da Constituição Federal, veda abertura de crédito indiscriminado. Em votação, o Parecer foi aprovado, pela rejeição

do projeto. - Parecer ao projeto de Lei N^o 635. Em discussão, usou a palavra o Ver. Benjamin Malucelli, consultando se o Parecer era pela aprovação do projeto, recordando, sobre referência de loteamento de praça em Paranaguá, que consta do Parecer, que o atual Prefeito criticara o ex Governador Lusson, de haver vendido uma praça na 'quidandade', declarando-se portanto contrário a aprovação do projeto. Com a palavra, o Ver. Otávio Rigoni, esclareceu, não se tratar de loteamento de praça, mas sim de saldo de terreno. Usando a palavra, o Ver. Gabriel Carazzai declarou, ter o Sr. Prefeito pedido aprovação para loteamento de praça. Mas, para o Legislativo ficar a soberbo de críticas, fora elaborado um substitutivo ao projeto enviado pelo Executivo. É que essa área referia-se a duas promissões: Construção de grupo e praça. E uma vez construído o primeiro, essa área restante estava a disposição, recebendo os agradecimentos do Ver. Malucelli, pela elucidação do caso. Em votação, foi o projeto aprovado conforme Parecer. - Parecer ao projeto 630. Em discussão, usou a palavra o Ver. Carazzai para esclarecer, visto a discordância dos dois membros da Comissão, a alternativa duvidosa da redação do projeto. Em aparte, o Ver. D^o Tadeu, membro da comissão, asseverou que, conforme projeto, ou se fará desapropriação ou aquisição, isto é, dum, ou dentro modo. Não se pôde, continuou o Ver. Carazzai, aprovar uma lei indiscriminada e de alternativa

93

duvidosa, visto o objeto da lei poder ser declarado de utilidade pública, e assim, receber aprovação do Legislativo. Em aparte, o Ver. B. Malucelli, referiu-se a uma pedreira, de propriedade inalienável, vendida, tempos atrás, graças a uma lei elaborada de um modo assim tão duvidoso. Agradecendo o aparte, disse ainda o Ver. Carazzai, da falta de técnica e conhecimentos jurídicos na elaboração da lei, e que todas as leis aprovadas pelo Legislativo, são de responsabilidade do mesmo. Ainda em discussão, o Sr. Presidente, apoiou palavras do Ver. Carazzai, fazendo ver a necessidade de que, os projetos devem ser bem redigidos e discriminados, para em futuro, não viem a ser anulados. Depois de vários debates a respeito do projeto, foi o mesmo, à requisição do Ver. D^o Tadeu, retirado da pauta dos trabalhos, para melhores estudos. - Parecer ao projeto de Lei 634, opinando pela rejeição. Em discussão, o Ver. Carazzai, usando a palavra especificou os mesmos problemas do projeto anterior, sendo essa razão que levou os membros da comissão a opinarem pela rejeição do mesmo. Em votação, foi o Parecer aprovado pela rejeição. O Ver. D^o Tadeu, solicitando a palavra, requereu que o projeto 631 fosse incluído na Ordem do Dia, mesmo sem Parecer. Pela ordem, o Ver. Carazzai, esusou-se, por não trazer o projeto, do qual deveria elaborar Parecer, prometendo trazê-lo na próxima sessão. Livre a palavra, conforme art. 43 do R. J. usou-a o Ver. Gabriel Carazzai, para manifestar sua admiração pelo trabalho que vêm

se efetuando na praça, trabalho digno de lou-
vor, e que, si sempre usara a tribuna para
trazer criticas aos maus trabalhos do Sr Pre-
feito, criticas essas constructivas, não podia
deixar de louvar, um trabalho entregue a pes-
soas assim tão competentes, e que essa ma-
neira de agir, fosse applicada em outros seto-
res da administração. Disse ainda o orador,
que, examinando os aspectos não louváveis
da administração, cumpria denunciar vá-
rias irregularidades praticadas pelo Sr Pre-
feito, e que vários cidadãos vêm criticando
o uso indiscriminado da caminhonete, ^{da Prefeitura} e
que essa Rural, com placa de bronze, têm
levado até membros deste Legislativo, à
praias catarinenses. Frizou a necessidade, clês-
te bem publico ser reservado para o devido
uso, protestando contra essa utilização, bem co-
mo a de outros veículos, usados para fins par-
ticulares. Em aparte o Ver. B. Malucelli, asseve-
rou que o Sr Prefeito franqueára a uni-
dadão, veículos para conduzir material, em cons-
trução que o mesmo vêm fazendo. Agradecendo
aparte, ^{diz} o Ver Carazzai, que, o povo, carregando e
normes somas para os cofres publicos, têm o di-
reito de ser defendido. Solicitando a palavra,
o Ver. B. Malucelli, referiu-se a requerimento
que fizera, pedindo informes da firma que
explora Usina do Salto, e devido sua au-
sência, ^{e ainda} sobre a alvizeira noticia da estrada
que vêm sendo asfaltada, mas que agora,
com a exoneração do diretor do D.E.R Sr Plí-
nio H. Pensea, já vêm causando preocupação

94

a todos, visto ser o novo diretor, um filho
de P. Grossa, nossos inimigos naturais. Ex-
termando seu receio, sugeriu que fôsse envi-
ado ao novo diretor, telegrama de congratula-
ções, e caso fôsem paralizados os trabalhos,
fôsse feito parte ao chefe da nação, sugerin-
do aos vereadores, partidários do governador,
o visitassem, para advogar os interesses do
município. O Sr Presidente esclareceu, sobre
referência que lera no Diário Oficial, a res-
peito da exoneração e respectiva nomeação
do novo Diretor do D.E.R. - D. Ver. Carazzai,
requerem, ouvida a casa, que este legislati-
vo manifestasse ao Dr Plínio, reconhecimen-
to pelos trabalhos realizados em prol do Mu-
nicipio, juntamente com os Srs João Mansur
e Emilio Gomes, sendo ^{requerimento} aprovado por unanimi-
dade. Disse ainda o Sr Presidente, das obras
realizadas pelo antigo Diretor do D.E.R. que
sempre beneficiaram nossa comarca. Entre
várias opiniões externadas e defendidas pelos
vrs vereadores, chegou-se a um acôrdo, de
que este legislativo sempre esteja alerta pa-
ra qualquer acontecimento que sobrevier. Não
havendo mais quem quizesse fazer uso da pala-
vra, passou-se para a Ordem do Dia que cons-
tou do seguinte: 2ª discussão e votação do pro-
jeto de Lei N.º 632. Aprovado por unanimidade
de o Parecer, pela rejeição do projeto. Não ha-
vendo mais nada a tratar, o Sr presidente en-
terrou a sessão, marcando outra para ama-
nhã, dia 15, às mesmas horas; com a se-
quinte ordem do dia. Em 1ª discussão e vota-
ção os projetos de Lei N.º 631, 633, 634, 635.

É em 3ª discussão e votação o projeto de Lei, nº 632. É para tudo constar, mandou lavrar a presente ata, que vai assinada pelo mesmo Sr. Presidente e demais vereadores presentes.

~~Petrônio Romero~~ de Souza

Jacob Hass

David B. Abreu

Petrônio Romero

Ata da Sessão realizada dia 15 de março de 1968 aos quinze dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e oito, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, realizou-se mais uma Sessão Ordinária, sob a presidência do Ver. Sr. Petrônio Romero Carneiro de Souza e com a presença do número legal de senhores vereadores, conforme atesta livro de presença. Aberta a Sessão, o Sr. Presidente convidou o Ver. Jacob Hass a ocupar a 2ª Secretária, na falta de seu titular, e determinou a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem observações. Expediente: constou da leitura dos seguintes documentos: Circular - SRP/101/68, da Assembleia Legislativa do Est. do Paraná, comunicando a eleição e posse da nova Mesa Executiva que dirigirá os trabalhos durante a 2ª Sessão Legislativa da 6ª Legislatura. - Do Diário Oficial, decreto nº 9.269, referente a nomeação do novo Diretor do D.F.R., Sr. Eurides Mascarenhas Ribas. Nada mais do expediente, livre a palavra para os efeitos do Art. 43 do R. J. usou a o Ver. Sr. Tadeu Grot, referindo-se às sessões que vêm se prolongando demasiadamente, quando um prazo é previsto para 10 dias, e que,

estando alguns projetos em 1ª e outro em 3ª discussão, e um sem Parecer, requeria, fosse apresentada a votação, principalmente em razão da necessidade de votar o projeto referente a motoniveladora, e nessa mesma oportunidade, requeria também, regime de urgência para aprovação da matéria. Em discussão e votação, foram os requerimentos aprovados por unanimidade. Solicitando novamente a palavra, o Ver. Sr. Tadeu Grot, requerem ainda, que o Relatório e Prestação de Contas do exercício de 1967, enviado pelo Sr. Prefeito, fosse discutido no período ordinário de maio, em virtude de várias informações solicitadas ao Sr. Prefeito, pelo Ver. Gabriel Carazzato, impossibilitadas de serem fornecidas de imediato, dado a ausência do chefe do Executivo. Em discussão, foi o requerimento aprovado por unanimidade. Não havendo mais quem usasse a palavra, passou-se para Ordem do Dia, que constou do seguinte: Em 1ª discussão, projeto de Lei nº 634, conhecido o Parecer, aprovado pela rejeição, em votação, foi o projeto aprovado por unanimidade, de acordo com Parecer. Projeto nº 635. Em discussão e votação, foi aprovado substitutivo, conforme Parecer. Projeto nº 633, aprovado Parecer, pela rejeição do projeto. Em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, de acordo com Parecer. Projeto nº 631. Autoriza o Poder Executivo adquirir Motoniveladora marca Huber-Warco, 10-D. Em discussão, sem o Parecer, usou a palavra o Ver. Sr. Tadeu, dizendo que, visto a firma Transparana já haver enviado, em confiança, a referida máquina, opinava pela aprovação imediata do projeto. Em votação, foi o projeto nº 631, aprovado por unanimidade, sem Parecer.

vícios que elle têm prestado à Palmeira. Em
votação, foi aprovado o requerimento, por unanimi-
dade. Dê-se conhecimento ao illustre professor. -
Não havendo mais quem quizesse fazer uso da pa-
lavra, passou-se para Ordem do Dia, que cons-
tou do seguinte: Em 2.^a discussão e votação pro-
jecto de lei N.^o 634, foi rejeitado por unanimi-
dade. Projecto de lei N.^o 635, em 2.^a discussão, a-
provado substitutivo por unanimidade. Projecto
de lei N.^o 633. Em 2.^a discussão, em regime de
urgência, foi rejeitado por unanimidade. Pro-
jecto de Lei N.^o 631, referente a aquisição de Mo-
toriveladora marca Huber-Warco 10-D. Em discus-
são, usou a palavra o Ver. Gabriel Carazzari,
declarando que, dado o grande numero de proje-
tos, fôra-lhe impossivel elaborar Parecer a
todos, mas que, uma vez em discussão, trazia ao
conhecimento dos senhores vereadores, dispositivo
legal, da lei Orgânica dos Municipios, Art. 66,
que veda abertura de créditos especiais ou su-
plementares antes do 1.^o trimestre. E que o Art 4.^o
do projecto, solicita abertura de credito para aqui-
sição da motoriveladora, credito não especifica-
do, contrario também a lei. E com a abertura de
credito antes do 1.^o trimestre, poderiam surgir pro-
blemas quando da aprovação das Contas, pelo
Tribunal de Contas, não podendo a Câmara fi-
sar indiferente a um dispositivo de lei, que impõe
de a abertura de créditos especiais antes do 1.^o tri-
mestre. Solicitou aos vereadores, manifestassem suas
opinões, para não ferir a honrabilidade dos traba-
lhos deste Legislativo. Com a palavra, o Ver. D.^o Ta-
den, opinou que essa verba poderia ser aberta
dia 1.^o ou 2 de abril. E que, desde que aprovado

o projecto, já poderia ser utilizada a máquina,
inclusive para concertar as ruas, cujo estado pre-
cário, sempre fôra reclamado pelo nobre colega Ga-
briel Carazzari. Em aparte, o Ver. Carazzari afirmou es-
tar acôrde com a aquisição da máquina, mas
que o problema, criando a verba para 1.^o ou 2 de
abril, não ficaria resolvido, pois todas as compras
serão aprovadas ou rejeitadas pelo Tribunal de Con-
tas. Continuando, declarou o Ver. D.^o Taden, que não
fugindo ao problema juridico, a aquisição da mo-
toriveladora é uma necessidade, e que só pelo mo-
tivo de ter-se adiantado 10 dias para aprovação da
verba, o Tribunal de Contas não criaria problemas
a esse respeito. Disse o Sr. Presidente, que o Legisla-
tivo dispõe de direito de liberar verbas, e julgou
vantajosa a aquisição da máquina, visto a ofer-
ta vantajosa disse viendo. Novamente com a pala-
vra, o Ver. Carazzari fez vários esclarecimentos,
considerando aceitável a ponderação do Ver. D.^o Ta-
den, no ponto de vista humano, não se con-
fundendo porém com a legislação, e que se o Tri-
bunal de Contas vier a verificar a abertura de cre-
dito com discordância da lei, anulará tudo que
fôr decorrente deste ato. E visto que no dia 24-2-68
de acôrde com projecto 629, não havia concorrên-
cia pública, e no dia 5-3-68 fôra enviado
outro projecto, com a mesma finalidade, era vis-
to que a concorrência pública fôra predatada sen-
do possível de nulidade, e que, de qualquer forma e-
ra mais um aspecto a se verificar, devendo essa
forma ser realizada com lizura, pois que, se
esta casa legislar erradamente, fatalmente os
atos administrativos serão errados. Em votação, o
projecto foi aprovado pela maioria, com o voto

contrário do Ver D^o Gabriel Carazzoni. Solicitando novamente a palavra, o Ver Gabriel Carazzoni declarou que clamara em vão no deserto, e que respeitava o ponto de vista de cada um. Mas frizou ter razão ao externar sua opinião, merecendo a mesma melhor estudo, e deveria até ser transferida a votação, não compreendendo, o porque de fechar os olhos à tudo, só para satisfazer ao Prefeito; e que a finalidade dos vereadores não é dizer "amém" para tudo, pois serão criticados, e com justa razão, principalmente, face ao completo desconhecimento das leis, por parte do Sr Prefeito; e que a Câmara, com dois advogados entre seus membros, não pode aprovar tudo arbitrariamente. Requeru, amparado no Art. 50, paragrafo único, fôr se adiada discussão, por 5 dias, para encontrar solução legal dos problemas. Com a palavra, o Ver D^o Vaden, asseverou ser o desejo de todos a aquisição da máquina, e que, feita a concessão, essa suplementação poderá ser aberta, e que o requerimento de urgência que fizera, deveria prevalecer. Entre várias opiniões externadas, tanto sobre o projeto, como sobre o R.T. ficou assentado, em que se fizesse, em outra sessão, mais uma discussão do assunto. Disse ainda o Sr Presidente, ser o seu desejo, conduzir até o fim, com honestidade e bom senso, os trabalhos do Legislativo. Não havendo mais quem quizesse usar a palavra, o Sr Presidente encerrou a sessão, marcando outra para amanhã, dia 20, às mesmas horas, com a seguinte ordem do Dia. Em última discussão e votação os projetos N^o 631, 633, 634 e 635.

E para tudo constar, mandou lavrar a presente ata, que vai assinada, por ele Presidente e demais vereadores presentes.

~~Petrônio Romero C. de Souza~~
~~Benjamin Malurelli~~
~~Octávio Rigoni~~
~~Hugo Krambeck~~
~~David A. Hoff~~

Ata da Sessão Ordinária realizada dia 20-3-1968
 Aos vinte dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e oito, realizou-se mais uma Sessão Ordinária, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, sob a presidência do Ver. Sr. Petrónio Romero C. de Souza, e com a presença do número legal de senhores vereadores, conforme atesta livro de presença. Compareceu à sessão, o Ver. Sr. Hugo Krambeck, para preencher a vaga verificada com o pedido de licença do Ver. Benjamin Malurelli. - Aberta a sessão, o Sr. Presidente determinou a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem observações. - Nada do expediente, lixe a palavra para os efeitos do Art. 43 do R.T., usou-a o Ver. D^o Gabriel Carazzoni, para trazer ao conhecimento da casa, mais um fato ligado a administração Municipal, que está a merecer as atenções do Legislativo, pela sua participação na elaboração das leis que regem a coisa pública de Palmeira. Declarou o Ver., que fôra elaborado um projeto de lei, sob ideia do Ver. Octávio Rigoni, referente ao calçamento, e a distribuição dos encargos entre os proprietários beneficiados e a prefeitura, projeto esse, aprovado por unanimidade.

midade, e vetado pelo Sr. Prefeito, e seu veto derrubado por maioria nêsse plenário, prevalecendo o projeto tal como fôra redigido. E no entanto, continou o Vereador, um contribuinte, desejando solicitar correção do lançamento, com as normas da lei que ficou regendo esta matéria, não fôra atendido, sob alegação que o funcionário não tinha autorização para efetuar o reajuste no lançamento, e que dependia de apuração do valor do trabalho de terraplanagem efetuado pelas máquinas, naquela rua. Declarou ainda o Ver Carazzoni, que o projeto friza claramente, que, todo o serviço complementar para pavimentação, corre por conta da Prefeitura, devendo pois o Sr. Prefeito atender à essa disposição legal, não desrespeitando a deliberação através de uma lei feita pelo Legislativo, e quanto a promulgação, indicou, enviada a casa, fôr-se enviado expediente ao Sr. Prefeito, no sentido de que a lei fôr cumprida, com a finalidade de salvar-guardar todos os direitos dos contribuintes. Consultada a casa, pelo Sr. Presidente, se a lei fôr ou não promulgada, não se tendo ciência, determinou, fôr-se feita a cobrança do processo, com a finalidade de se promulgar a lei.

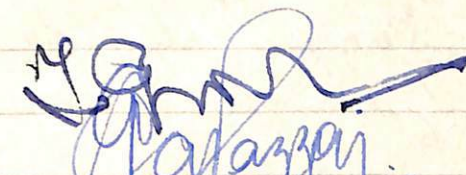
Ordem do Dia: - Conston da 3ª discussão do projeto de lei N.º 631, referente a Motoniveladora Huber Wars, Em discussão, usou a palavra o Ver. Carazzoni, que reiterou requerimento da sessão anterior, para que fôr prorrogada a discussão, conforme Art. 50, paragrafo 1.º do R. J. Em discussão e votação, foi o requerimento rejeitado pela maioria, contra os votos dos Vereadores Carazzoni e Hugo Krambeck. Solicitando novamente a palavra, o Ver Gabriel Carazzoni, declarou

99

que fôra feita tentativa de apontar o caminho com amparo na lei, e (que) o Art. 4.º do projeto, ser contrário a lei Orgânica dos Municípios, e ser também, o crédito indiscriminado, proibido pela legislação. Fêz um apêlo ao legislativo, para que não fôr aprovado atabalhoadamente o projeto 631, mas que o fôr se feito de um modo ponderado, para que o legislativo não viesse a ser criticado. Disse ainda, que, o Legislativo não devia continuar a praticar tantas barbaridades, que atentam contra a lei e o bom senso, e que a aprovação desta lei, completaria o quadro tenebroso que este legislativo vêm pintando, na administração pública palmeirense, recomendando no final da discussão dessa lei, a necessidade da concorrência pública para aquisição da motoniveladora. Deixou clara sua posição, sugerindo fôr-se adiada a apreciação, para melhor análise do projeto, e, com a cabeça fria, concluir por uma solução mais adequada. Com a palavra, o Ver D.º Taden, externou sua opinião, que, conforme dispositivo da lei Orgânica dos Municípios, seria possível requerer adiantemente para melhor apreciação do projeto, mas que não o fazia, visto esta lei vir se arrastando desde o dia 16 de fevereiro, e que possivelmente, o Ver Carazzoni arranjaria outro qualquer motivo, para que o projeto não fôr aprovado. Em aparte, o Ver Gabriel Carazzoni, protestou contra os dizeres do Ver D.º Taden, declarando que tais insinuações não condiziam com a realidade, rebelando-se veementemente, não admitindo se fizessem tais juízos a seu respeito. Entre veias opiniões e discussões trocadas entre os vereadores Carazzoni e D.º Taden, finalizou este, declarando, que, todos aqueles, inclusive o Sr. Presidente

te, que aprovassem o projeto, arcariam com as responsabilidades resultantes. Disse o Sr. Presidente, ser seu dever dirigir os trabalhos dentro do regimento, e que discordâncias são naturais dentro do legislativo, enaltecendo o procedimento sempre louvável de ambos os vereadores, que sempre, também, sustentaram seus princípios com altivez e dignidade. Em votação o projeto, foi aprovado por maioria, contra os votos dos vereadores Carazzai e Hugo Krambeck. O Ver. Gabriel Carazzai ocupou novamente a tribuna para declarar que jamais tivera intenção de prorrogar os trabalhos da casa, tirando o tempo de suas ocupações pessoais, para se dedicar aos trabalhos deste legislativo, e que ponderações que sempre trouxera à casa, fundamentaram-se em disposições de leis, não por ele feitas nem inventadas, e que deveriam ser atendidas, e que a casa arcará com as responsabilidades dos atos que têm praticado em frontal oposição a disposição legal, não admirando que no futuro seja criticada, em razão de ser protelado a apreciação do Relatório e Prestação de Contas do Sr. Prefeito, refutando ainda insinuações do Ver. D. Taden, e que a aprovação do projeto não visava simplesmente aquisição dum bem patrimonial, mas por certo terá outros interesses, e não admiraria, se amanhã ou depois, outro carro circulasse pelas ruas da cidade. A seguir, o Sr. Presidente pôz em 3ª discussão o projeto de Lei N.º 633, que foi rejeitado por unanimidade. Em 3ª discussão e votação, o projeto de Lei N.º 634 foi rejeitado por unanimidade. Projeto N.º 635, em 3ª discussão e votação, foi aprovado substitutivo, por unanimidade. Não

100
havendo mais quem quizesse dissentir, o Sr. Presidente encerrou a sessão, agradecendo o comparecimento dos vereadores, declarando que as discussões que ocorrem, mesmo inflamadas, são para interesse de todos. E para tudo constar, mandou lavrar a presente ata, que veio assinada pelo Sr. Presidente e demais vereadores presentes.



Gabriel Carazzai
Membro M. C. C. C.

Octávio Rigorini

Heitor Bandeira de Sá

Benjamin Halucell

Ata da sessão realizada dia 20 de maio de 1968.
Aos vinte dias do mês de maio, de mil novecentos e sessenta e oito, na Sala de Sessões do Legislativo Municipal de Palmeira, realizou-se a 1ª sessão do 2º período legislativo, sob a presidência do Ver. D. Fa-deu got, que assumiu a presidência, em vista do pedido de licença do titular, Ver. D. Petronio R. C. de Souza. Havendo número legal, conforme livro de presença, o Sr. Presidente convidou o ver. D. Gabriel Carazzai a ocupar a 1ª, e o Ver. Manoel M. da Costa a 2ª secretária. Completa a mesa, deu abertura à sessão, determinando a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem observações. - Expediente: Constatou da leitura dos seguintes documentos: Ofício do Ver. D. Petronio R. C. de Souza, pedindo trinta dias de licença, para tratamento de saúde. Em discussão e votação, foi o requerimento aprovado por unanimidade. - Ofício do Ver. David R. de Paula, pedindo trinta dias de dispensa para tratar de seus interesses particulares.

Em discussão e votação, foi o requerimento aprovado por unanimidade. - Ofício do Ver. Jacob Flors, requerendo trinta dias de dispensa para tratamento de saúde. Aprovado por unanimidade. Convoquem-se respectivos suplentes. Ofício 094, do Executivo, referindo-se ao expediente e Relatório de Prestações de Contas do Sr. Prefeito, referente aos meses de Janeiro à maio de 1968, enviados ao Legislativo para apreciação. - Ofício 090, do Executivo, respondendo à várias solicitações requeridas pelo Ver. Carazzari, acompanhada ainda de um exemplar do Boletim Oficial da Prefeitura. Ainda, convite da Câmara Municipal de União da Vitória, para os festejos do 78º aniversário da fundação da cidade, entrega do diploma de "Cidadão Honorário de União da Vitória" ao Senhor governador Dr. Paulo Cruz Pimentel, e conferência a ser proferida por Irma Mariagidha. - Ofício ATD. 319-1133/68 do D.M.E.P. comunicando, estar à disposição a quota do Fundo Rodoviário Nacional, no valor de U\$ 4.181,70 (Quatro mil, cento e oitenta e um cruzeiros novose setenta centavos) relativa ao 4º trimestre de 1967. Nada mais do expediente, livre a palavra para os efeitos do art. 43 do R. S., usou-a o Ver. Benjamin Malucelli, declarando, que, fora procurado por dois funcionários da Prefeitura, e que um, o Sr. Landelino de Mattos, reclamaria que fora dispensado sem motivo, da função que exercia na Prefeitura, e que, na carteira profissional, dêsse funcionário,

